SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 10996. RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

FIM DE GOVERNO.

Termina hoje o periodo constitucional do governo do marechal Hermes da Fonseca, o mais agitado e combatido de todos os governos da Republica.

Nem mesmo o marechal Floriano, que teve de resistir á revolta da esquadra, luctou com maiores embaraços e arcou com mais odios do que o honrado soldado, que, com o coração alanceado pela ingratidão de uns e com o espirito ennojado pela vilania de muitos, anceia pela hora da finalização do seu terrivel captiveiro.

A dissolução dos nossos costumes e a perversão do caracter nacional, delecteriamente trabalhado por factores de diversas naturezas, estragado e corrompido, principalmente, pela acção immoral e dissolvente de uma imprensa inculta, torpe, exploradora, venal e infame, tiveram como consequencia esse espectaculo, unico no mundo, da transformação dos mais elevados cargos da administração publica e da representação politica em negros pelourinhos da honra e da reputação dos que os exercem.

Esses altos cargos, a que legitimamente aspiram em todos os paizes do mundo os cidadãos de maior valor moral e intellectual, são, realmente, no Brazil, verdadeiros postos de sacrificio, que, a continuar este deploravel estado de coisas, começarão a ser cuidadosamente evitados pelos homens de bem, a tal extremo chegaram, entre nós, a irreverencia, o achincalhe e o acanalhamento dos *soit-disant* orgãos da opinião publica.

O chamado governo militar, tão ferozmente calumniado pelos seus terriveis e pouco escrupulosos adversarios, chega ao termo final da sua missão, pelo menos, com uma gloria que os cães damnados do jornalismo não lhe poderão negar: a de permittir estoicamente os mais ultrajantes ataques desses despreziveis rafeiros, com uma paciencia e resignação evangelicas, impedindo energicamente, mais de uma vez, que amigos dedicados ou cortezãos interesseiros, destruissem os infectos canis onde se acoitam os malfeitores da nossa imprensa.

Quando, mais tarde, se quizer fazer a historia deste quatriennio, resaltará, de um modo brilhante, a tolerancia do chefe da Nação, talvez excessiva, mas respeitavel e reveladora do espirito liberal do sincero republicano que tão desveladamente se tem dedicado ao regimen e ao serviço da Patria.

Ahi ficam archivados esses pasquins immundos e despreziveis, perante os quaes o Sr. Ruy Barbosa se extasia, preso da mais perturbadora admiração pela coragem cynica de uns malandrins, que a fraqueza do senador bahiano, derivada da ambição e do despeito, canoniza e endeosa, para mostrar até que ponto este tal governo militar levou o seu fetichismo pela liberdade do pensamento e o seu respeito á instituição da imprensa.

Durante o tormentoso periodo da sua tão combatida candidatura o marechal Hermes declarou, pelas columnas desta folha, que, se porventura a Nação lhe confiasse a direcção suprema dos seus destinos, elle seria o mais civil de todos os governos da Republica.

Nunca um homem publico cumpriu mais religiosamente a sua palavra do que o Sr. marechal Hermes da Fonseca, cuja candidatura foi combatida em nome do civilismo contra a intervenção perigosa da espada no dominio da politica, e que sae do governo depois de ter resolutamente apanhado essa bandeira que o Sr. Ruy Barbosa deixou cair das mãos fracas e insinceras, com o intuito mesquinho e deprimente de aproveitar vantagens da occasião, alliando-se aos elementos mais perigosos do exercito, pela sua obsecação partidaria e pela acção corrosiva que exercem nas fileiras, envenenando o espirito de seus camaradas e procurando afastar as forças armadas da sua funcção para as atirar no redemoinho das paixões politicas.

Essa transformação, operada neste quatriennio, representa um phenomeno interessantissimo, para o qual devemos chamar a attenção do paiz inteiro, pois elle demonstra, com uma eloquencia impressionadora, que nos homens publicos a sinceridade de uma intelligencia normal representa muito mais, como força social, do que o extraordinario talento, o genio, desprovido de convicções e agindo cegamente ao serviço do interesse pessoal.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca chegou á presidencia da Republica guindado por factores de diversas naturezas, tendo sido a ascensão a esse alto posto desejada nas fileiras do exercito por camaradas prestigiosos, dos mais enthusiastas pela consolidação do regimen, que achavam, no seu patriotismo ardente, que só um governo forte, um governo militar, poderia acabar com os abusos inveterados e moralizar as instituições e os costumes politicos.

De ha muito que se tinha formado essa corrente, de um modo vago e impreciso, mas que dia a dia se avolumava com o auxilio da imprensa de opposição aos diversos governos que se succederam na direcção da Republica, que invariavelmente appellava para as responsabilidades das classes armadas na proclamação das instituições, incitando-as a expulsar os vendilhões do templo, que, de posse do governo e das posições, estavam prostituindo o regimen, deturpando a obra do exercito e levando o paiz á ruina e á deshonra.

Essa canção repetia-se como as estafadas arias dos realejos, produzindo os seus dissolventes effeitos entre os elementos mais illustrados da officialidade das nossas forças de terra e mar, tornando-se um recurso normal de opposição, tão corrente, que ainda agora o Sr. Ruy Barbosa, com toda a sua sinceridade civilista, a elle recorreu, esperando da acção energica das forças armadas uma reacção contra o governo do marechal Hermes, uma vez que a Nação não escutava as suas catilinarias, adormecida no torpor da mais desesperadora inconsciencia, apodrecendo no charco da indifferença e da pusilanimidade.

Era esta a situação do exercito, quando o Sr. Affonso Penna teve a má inspiração de querer impor ao paiz a candidatura de um moço digno e de real valor como era o Dr. David Campista, seu compadre e seu amigo, para o succeder na presidencia da Republica.

Eleito em nome do principio da não intervenção do chefe da Nação na escolha do seu successor, conquista entre nós definitivamente assegurada, a intransigencia do Sr. Affonso Penna nessa affronta ao mais fundamental dos preceitos democraticos provocou uma irritação geral, levantando-se do norte ao sul do Brazil uma corrente invencivel de opposição á descabida e illegitima pretensão do depositario do poder executivo, envolvendo o presidente da Republica e o ministro da fazenda, seu candidato, numa perigosa atmosphera de antipathia e de invencivel repulsa.

Foi nesse momento que o marechal Hermes, ministro da guerra, não querendo coparticipar das responsabilidades derivadas da teimosia do presidente, deu a sua demissão, enviando ao Sr. Affonso Penna uma carta notavel, em que justificava, com grande superioridade de vistas, o seu nobre gesto.

Em presença da crise provocada por esse acto, os acontecimentos precipitaram-se com estranha violencia, convergindo para o marechal Hermes as esperanças, não só dos seus amigos e companheiros de classe, como dos politicos que se tinham insurgido contra as pretensões presidenciaes e que venciam antecipadamente a campanha apenas iniciada, pelo protesto apresentado pelo mais prestigioso dos auxiliares do Sr. Affonso Penna.

Os chefes republicanos de maior responsabilidade, meditando bem sobre a gravidade da situação que então se creou, chegaram á conclusão de que a unica candidatura logica para oppor á do favorito do Cattete não podia ser senão a do homem que contra ella mais longe levou o seu solemne protesto.

Convidado o marechal Hermes, a sua negativa foi absoluta e só depois de um esforço enorme, em que homens como Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado lhe mostraram o perigo que a Republica corria, se S. Ex. insistisse na recusa, dada a intensa agitação entre os seus camaradas do exercito e a onda de opposição que se levantava contra a indicação do Dr. David Campista, é que S. Ex. se resolveu, não a aceitar definitivamente, mas a consentir na indicação do seu nome, depois de ouvidos dois eminentes cidadãos, cuja opinião seria decisiva, pois os considerava os arbitros da solução politica do momento.

Esses homens eram Rio Branco e Ruy Barbosa. O primeiro abraçou com enthusiasmo a candidatura do seu ex-collega de governo; o segundo só não aceitou a indicação *desse homem de virtudes pouco vulgares*, cujo perfil moral traçou na carta aos senadores Glycerio e Azeredo, porque era concurrente e, como sempre, aspirava a presidencia e não abria mão dessa aspiração, nem nessa nem em outra qualquer circumstancia, fosse ella qual fosse.

As circumstancias contribuiram para que a candidatura do marechal fosse a solução da crise, resolução tanto mais acertada quanto ella não só resolvia a crise politica propriamente dita, como attendia ás aspirações do exercito, que, numa quasi unanimidade, nessa occasião, nutria o desejo de ver na presidencia da Republica o seu illustre e mais graduado representante.

Não só no momento não havia possibilidade de pôr de accordo os chefes politicos em torno de um outro nome, como essa solução afastava a hypothese de qualquer manifestação menos conveniente das classes armadas, no caso de não ser do seu agrado e da sua confiança o candidato escolhido, sendo esse um lado importante da questão, que precisava ser attendido, dada a agitação que se manifestava no exercito, situação anormal que o venerando patriarcha da Republica, o nosso saudoso e querido mestre Quintino Bocayuva, resumiu na sua celebre phrase historica, intercalada num notavel discurso proferido no Senado, quando alludiu ao *deslocamento do eixo da politica nacional*.

Na historia da Republica não ha momento mais curioso do que esse, em que os directores da politica nacional tenham revelado mais sagacidade, mais tacto, mais criterio pratico e mais sabedoria, encontrando uma solução legal para uma situação de anarchia, afastando o perigo de uma conflagração interna, pondo a Republica a coberto de perturbações e de golpes de mão, attendendo conjuntamente ás conveniencias politicas e ás aspirações do exercito, tanto mais respeitaveis quanto foi elle o principal factor da nova ordem constitucional republicana, e a classe se sentia humilhada e ferida nos seus melindres, pela inepta campanha que se fez na imprensa e no parlamento, de que os militares não tinham o direito de aspirar á suprema magistratura da Republica.

Os chefes politicos civis que deram a sua responsabilidade á indicação do nome do marechal Hermes, devem ter tido terriveis noites de insomnia nos dois primeiros annos deste tormentoso quatriennio, ao verem desencadear-se como um tufão as ambições de varios chefes militares, que, pelo facto de ser um dos seus companheiros de classe o presidente da Republica, entendiam que os mais elevados postos de administração e de representação politica federal e estadoal deviam constituir monopolio dos officiaes do exercito.

Essa perigosa politica tinha por principal mentor o Sr. general Dantas Barreto, militar intelligente e culto, ministro da guerra do marechal Hermes, de quem era amigo dedicado e que, desde o dia da victoria da candidatura do seu camarada, sonhou com a presidencia da Republica no quatriennio seguinte.

Essa tendencia militarista, que se esboçou logo na alvorada da administração que hoje conclue o seu periodo constitucional, poderia ser contida no seu inicio, se o marechal Hermes não tivesse constituido o seu primeiro ministerio com elementos heterogeneos, no desejo de promover a conciliação entre os amigos que mais dedicadamente se bateram pela sua candidatura.

Foi esse o erro fundamental em que caiu o actual presidente da Republica, que, durante 30 mezes, foi prisioneiro dos seus ministros, puxando cada um para seu lado, de accordo com os seus interesses, sem unidade de vistas e sem um pensamento collectivo de governo.

Conhecendo as intenções ambiciosas do seu collega da guerra, o ministro da viação, Dr. José Joaquim Seabra, concebeu o plano de auxiliar o general Dantas Barreto na sua politica pessoal, com o intuito de ser por elle auxiliado na conquista do governo da Bahia.

Em torno dos planos destes dois auxiliares da confiança do marechal, giraram os primeiros mezes do seu governo, tendo o Dr. Seabra conseguido captar a amisade do tenente Mario Hermes, filho dilecto do presidente, moço cheio de qualidades apreciaveis de energia e de intrepidez, de cuja inexperiencia o matreiro ministro da viação se serviu, como *pivot* de toda a intriga politica junto ao presidente.

Por outro lado, o ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, manhoso politico mineiro, que contribuira do modo mais efficaz para a victoria da eleição do marechal, entrou para o governo com o proposito firme de ser o successor do presidente, encaminhando no sentido das suas aspirações toda a sua acção administrativa e politica.

Os primeiros trinta mezes do governo actual escoaram-se no meio dessa lucta de interesses pessoaes e de tendencias oppostas, surgindo desde os primeiros dias difficuldades gravissimas, com a revolta da maruja da esquadra, com o pronunciamento da soldadesca da ilha das Cobras, seguidas da tremenda perturbação nos Estados do norte, com esse movimento colossal de hostilidade ás oligarchias, justo e util em these, mas pernicioso, por não passar de um pretexto para a realização das ambições dos homens que mais directamente privavam com o marechal e que abusaram da sua boa fé e da sinceridade dos seus propositos, no sentido de libertar os chamados Estados escravizados das commanditas que os exploravam, pondo esses nobres e patrioticos sentimentos do presidente da Republica ao serviço dos seus interesses pessoaes.

Iniciou-se esse movimento de conquista dos governos estadoaes pelo movimento revolucionario de Pernambuco, chefiado pelo proprio ministro da guerra.

Apesar dos nossos compromissos e da nossa co-responsabilidade na eleição do marechal Hermes, não hesitámos um minuto sequer em romper os nossos laços de solidariedade com S. Ex., de tal modo nos pareceu grave esse precedente de tentar brutalmente contra a autonomia dos Estados, base do nosso systema federativo e o mais solido alicerce em que repousa a organização republicana do Brazil.

O *Paiz*, que tinha sido, na imprensa, o orgão do hermismo, vehiculo das mais solemnes declarações e dos mais serios compromissos do marechal candidato, não podia assumir perante o publico a responsabilidade de se tornar solidario com a politica absolutamente opposta a esses compromissos e a essas declarações, que então suppunhamos ter sido iniciada com o apoio do marechal presidente.

E' esse um dos periodos mais brilhantes da já longa existencia desta folha, em que nos separámos dos nossos amigos tradicionaes e dos nossos correligionarios de todos os tempos, em obediencia ao nosso programma e aos nossos compromissos perante a opinião republicana do Brazil.

Nesta época, em que a sociedade brazileira é diariamente ultrajada pelos excessos, pela grosseria, pela brutalidade, pela infamia da imprensa opposicionista, não nos podem levar a mal que façamos o confronto entre os nossos processos de combate e os processos usados pelos fraldiqueiros que combateram o governo do marechal nos seus ultimos tempos.

A nossa opposição calou profundamente na consciencia nacional, principalmente entre as classes dirigentes do Brazil, conquistando o proprio presidente da Republica, cuja boa fé estava sendo ludibriada, a ponto de S. Ex. tomar resoluções energicas, encontrando no seu patriotismo, no seu amor á Republica, na pureza das suas intenções e nos seus sentimentos de lealdade aos homens e aos principios, a energia precisa para romper com os amigos que estavam abusando da sua confiança, iniciando essa politica larga e definida que consolidou o seu prestigio na opinião e que lhe permitte chegar ao ultimo dia do seu governo na plenitude da sua autoridade, mais forte do que no primeiro anno, caso sem precedentes na nossa historia republicana.

A base da opposição feita pelo *Paiz* era tão solida, a analyse dos erros do governo calou de tal modo no espirito publico, que ainda hoje os inimigos do marechal, quando querem impressionar a opinião publica, se vêem constrangidos a evocar esse periodo, unico em que a administração que hoje finda foi realmente vulneravel.

Já escrevêmos nestas columnas que o governo do marechal Hermes deve ser dividido em dois periodos: o primeiro, eivado de erros derivados da sua inexperiencia politica e da infeliz escolha dos seus auxiliares, vai até a agitação das candidaturas á presidencia de Republica para o quatriennio que hoje se inicia; o segundo, de então para cá.

Este quatriennio estava fadado a ter de solucionar os mais graves problemas que affligem a Republica desde a sua proclamação.

Entre elles destacam-se dois de importancia capital, pela sua gravidade e pela deturpação do regimen democratico: a questão militar e a immoralidade das oligarchias.

Proclamadas as novas instituições pelo exercito, logo na Constituinte essa classe se sentiu melindrada pela falta de tacto politico do eminente republicano Dr. Prudente de Moraes, que levantou inopportunamente a sua candidatura á primeira presidencia da Republica contra a do seu fundador, o bravo marechal Deodoro da Fonseca.

Conhecemos os detalhes desse periodo difficil, narrados por Quintino Bocayuva, que passou horas amargas, vendo as novas instituições periclitarem, devido á inexplicavel teimosia do venerando presidente da Constituinte, vulto tradicional na

historia republicana do Brazil, cheio de serviços e de responsabilidades, mas, por isso mesmo, obrigado a evitar que a sua pessoa, entrando em inconveniente competição com o valoroso soldado que proclamou a Republica, pudesse pôr a causa do regimen incipiente em jogo.

Esses desgostos do exercito aggravaram-se na primeira presidencia civil do immaculado paulista, pelas medidas de reacção postas em pratica contra instituições militares e contra a propria classe, e o fermento dessa grave situação fez o seu caminho e quasi explodiu no governo do senhor Campos Salles, o que não se deu, graças á habilidade e á dedicação do chefe de policia de então, Dr. Edmundo Moniz Barreto, actual procurador geral da Republica.

A vaccina obrigatoria foi o pretexto que os descontentes do exercito, excitados pelos appellos constantes das opposições, aproveitaram para a reivindicação de direitos que suppunham conculcados, devendo-se a uma mera e providencial casualidade o facto do benemerito presidente Rodrigues Alves não ter sido violentamente deposto na noite tragica de 14 de novembro, nesse movimento revolucionario, chefiado por Lauro Sodré e Travassos.

O espirito que provocou essa tentativa gorada contra o governo da Republica permaneceu nos quarteis mais intenso do que nunca, e essa ameaça permanente á ordem civil só desappareceu agora pela satisfação dada pelos chefes politicos ao exercito, pela opportuna escolha do marechal Hermes, reconhecendo-se assim, como era de justiça, que os membros das classes armadas têm o direito de, como qualquer outro cidadão, aspirar a suprema magistratura da Republica.

Não faltará quem aproveite esta pagina de historia, que estamos escrevendo, para justificar o protesto civilista contra a candidatura chamada militar.

Não tirarão o menor partido os que tentarem esse pueril esforço, não só porque, como ficou atrás bem demonstrado, a candidatura do marechal Hermes não foi o resultado de uma imposição do exercito, mas sim uma habil resolução dos chefes de maior significação e responsabilidade do regimen, para resolver uma situação que estava latente, ameaçando a ordem constitucional da Republica, como esse golpe vibrado pelos elementos civis que lançaram a candidatura do marechal Hermes, foi coroado do maior exito, liquidando de vez esse desgosto de que se queixavam as classes armadas e obtendo esse resultado de tão grande alcance para a estabilidade das instituições, contendo as ambições que fatalmente tinham de surgir, como surgiram, entre os officiaes do exercito, que foram sofreadas pela acção energica e toda moral de uma alta patente, no posto de presidente da Republica, não ficando, portanto, vestigios dos resentimentos que perduraram durante longos annos.

O marechal Hermes da Fonseca prometteu ser o governo mais civil da Republica e, honra lhe seja feita, cumpriu religiosamente a sua palavra, tendo necessidade, para isso, de suffocar os mais intimos affectos do seu coração, pondo os seus deveres de homem de Estado acima dos seus sentimentos pessoaes e das suas ligações de camaradagem.

Não podemos deixar, neste momento historico, em que, no ultimo dia deste governo, fazemos, em largos traços, a analyse da grande obra do quatriennio, pôr em parallelo a energia e a intransigencia com que o honrado soldado, que termina o seu duro mandato, conteve os pruridos militaristas dos seus camaradas e a fraqueza e a intransigencia do campeão do civilismo, alliando-se aos elementos militaristas que romperam com o marechal Hermes, justamente porque S. Ex. não lhes permittiu que elles puzessem a sua espada ao serviço dos seus interesses politicos.

No quatriennio que hoje finda, um unico logar de eleição popular pleiteou o partido chefiado pelo Sr. Ruy Barbosa, o de deputado por esta capital, não encontrando S. Ex. outro homem capaz de encarnar as aspirações do seu *civilismo* de fancaria do que o marechal Menna Barreto, o commandante da brigada estrategica por occasião do pleito presidencial de que o actual presidente saiu eleito, recaindo, então, sobre o futuro candidato do P. R. L. as mais crueis invectivas do chefe civilista e dos seus amigos e correligionarios.

O governo militar termina o seu periodo hostilizado pelo governador da Bahia, o maior capacho dos militares politiqueiros; pelo Sr. Dantas Barreto, o chefe supremo do militarismo á venezuelana; pelo Sr. Menna Barreto, que entendia que cada Estado da Republica devia ser governado por um coronel; e toda essa gente está de mãos dadas com o Sr. Ruy Barbosa, num consorcio hybrido e infecundo, cujos frutos não serão outros senão os do odio impotente e os do despeito.

Na Republica os curtos periodos de quatro annos de cada um dos governos que se têm succedido caracterizaram-se por um objectivo especial.

Deodoro fundou a Republica; Floriano consolidou-a; Prudente de Moraes instituiu a ordem civil; Campos Salles resolveu a crise financeira; Rodrigues Alves dotou o Brazil de todos os melhoramentos materiaes e liquidou todas as questões de limites; Affonso Penna arruinou-nos com a exposição, com a embaixada de ouro e com a orgia dos caminhos de ferro, cujas construcções por fazer sobem ainda a *um milhão e duzentos mil contos*, para pagar em quatro annos; Hermes da Fonseca corrigiu o *deslocamento do eixo da politica nacional*, na phrase de Quintino, e libertou os Estados do norte das oligarchias, que os atrophiavam e que desmoralizavam a Republica.

E' possivel que se pudesse chegar a esses resultados por processos menos violentos, e essa foi a razão da nossa divergencia com o governo de S. Ex., mas o que é facto é que se obteve o fim desejado.

As violentas invectivas contra o governo que hoje finda o seu mandato foram a excessos nunca usados entre nós, apesar de, desde o governo do Sr. Campos Salles, a opposição ter abusado do seu direito de critica, que confunde com o direito de insulto e de aggressão pessoal.

Apurando, nesta hora suprema da prestação de contas e do balanço final do quatriennio, as accusações que se levantaram contra a administração do marechal, despindo as invectivas demagogicas do que ellas têm de meras allegações e de inflammadas objurgatorias, bem facil será responder aos encarniçados accusadores.

Se puzermos de lado o periodo em que nos separámos do marechal Hermes, o governo que hoje finda não é passivel de nenhuma censura séria e justificada.

Os erros dos dois primeiros annos, só pela ficção constitucional de que o presidente é o unico responsavel pelos actos do governo, podem ser levados ao passivo do marechal Hermes, victima dos seus pouco escrupulosos auxiliares, que quasi comprometteram de modo definitivo, perante a opinião nacional, esse homem de raras qualidades moraes, demasiado confiante nos propositos alheios, e o typo inexcedivel da lealdade e da honra.

Se os Dantas Barreto, os Seabras, os Franco Rabello e essa quadrilha sinistra de *salvadores* dos Estados conseguiram os seus criminosos objectivos, não foi porque contassem com o patrocinio do presidente da Republica, mas porque o illudiram, fazendo-lhe crer que elles apenas se prestavam a servir de bandeira á reivindicação dos direitos e das liberdades das populações escravizadas pelas satrapias, que eram o ultraje da Republica.

De resto, essa accusação não póde decentemente ser formulada pelo civilismo, ou pelo tal partido republicano liberal, que suppunhamos de ha muito morto e sepultado, mas que o Sr. Ruy Barbosa resuscitou no seu discurso de ante-hontem no Senado, pois são justamente esses salvadores que representam a unica força de que dispõe esse nucleo de opposição.

As finanças do quatriennio foram a mais recente canção levantada contra a moralidade e a competencia do ultimo ministro da fazenda do marechal, occultando-se, muito propositalmente, a responsabilidade do Sr. Francisco Salles, que abusou da confiança do presidente, occultando-lhe a verdadeira situação do Thesouro, fazendo a politica financeira da sua gorada candidatura á presidencia da Republica, fazendo discursos indignados, na Associação Commercial, contra a acção negativa e anti-patriotica dos pessimistas, fazendo crer ao chefe da Nação e ao paiz inteiro que a situação do Thesouro era folgada e que nós nadavamos em um mar de rosas.

Só depois da providencial demissão do Sr. Salles é que o marechal Hermes e todos nós tivemos noticia da verdadeira situação, graças á corajosa franqueza do novo ministro, Dr. Rivadavia Correia, que foi um honesto e zeloso gestor dos dinheiros publicos.

Não ha duvida que muitos males poderiam ter sido evitados, se o grito de alarma tivesse sido dado a tempo e se as medidas de economia reclamadas pela situação tivessem sido postas em pratica com maior antecedencia.

O que é uma iniquidade é querer responsabilizar por essa situação o Dr. Rivadavia Correia, quando S. Ex. se revelou um homem de rija tempera, energico e decidido, á altura da situação, como o reconheceu o proprio Dr. Leopoldo de Bulhões, o mais autorizado dos nossos financeiros.

De todos os presidentes da Republica, que têm servido depois da proclamação das novas instituições, é o marechal Hermes o unico que sae do governo sem ter posto a sua firma numa unica concessão.

E foi este o governo das negociatas e dos escandalos?

Mas, onde estão esses escandalos e essas negociatas?

As villas operarias?

O facto do marechal Hermes ter ordenado a construcção desses nucleos de casas para o operariado sem autorização legislativa é passivel de censura, mas a intenção a que S. Ex. obedeceu é tão nobre e generosa, attende a uma necessidade tão urgente, que os ataques que S. Ex. soffreu por essa irregularidade são compensados de sobra pelas centenas de operarios favorecidos pelo crime nefando que o marechal praticou de proteger os humildes e os pequenos, tomando uma iniciativa de que ninguem se tinha lembrado.

Outro escandalo da responsabilidade directa do presidente foram a duplicação da linha e os diversos prolongamentos da Central, obras de alto alcance economico, que ahi ficam e cujos beneficios aproveitarão a muitas gerações.

As villas operarias e as construcções da Central podem ter custado uns setenta mil contos ao Thesouro, mas as casas para os proletarios ahi estão e a grande via ferrea está hoje em condições de satisfazer ás necessidades crescentes do trafego.

Digam-nos os censores do marechal Hermes o que se aproveitou com a exposição da Praia Vermelha, quaes os resultados obtidos com a embaixada de ouro, quaes as vantagens praticas que advieram do Ministerio da Agricultura, e só nessas verbas o Brazil despendeu mais de QUATROCENTOS E CINCOENTA MIL CONTOS!!

Analysem os criticos do governo que hoje finda os escandalos que se praticaram com as inauditas concessões de estradas de ferro, com esses contratos nababescos, que são uma das causas primordiaes da nossa embaraçosa situação financeira, e comparem o que isso custa ao Thesouro com esses setenta mil contos das villas operarias e dos melhoramentos da Central.

As violencias do sitio! Foi essa a nota mais vehementemente vibrada pela opposição nestes ultimos dias, e só por pilheria ella póde ser tomada a serio, pois a suspensão das garantias constitucionaes deu ensejo a que o presidente da Republica e os seus auxiliares, directamente responsaveis pela ordem publica, dessem o mais eloquente testemunho do seu espirito liberal e tolerante.

Como se não bastasse o testemunho insuspeito de todos os habitantes desta capital, que gozaram de todas as suas regalias durante esse longo periodo, ahi estão as collecções dos jornaes da opposição, destes ultimos quinze dias, impregnadas de odio, cheias de injurias e de insultos, mas impotentes para apontar violencias fundadas, ou para denunciar ao paiz qualquer abuso de força, ou qualquer acto de perseguição, praticados pelos agentes da autoridade.

Ainda ha uns quatro dias, um jornal da noite, no afan de hostilizar o Sr. ministro da justiça, descrevia a situação pessoal em que S. Ex. se encontra ao deixar o governo, crivado de dividas e com difficuldades sérias para manter num pé de decencia a sua numerosa familia.

O Sr. Dr. Herculano de Freitas deve guardar num quadro esse artigo, escripto por um jornal adversario com a intenção de o ferir, e conserval-o como um padrão de gloria para seus filhos, a quem deu esse grande exemplo de pureza e de honestidade, saindo do governo, depois de ter manejado fortes sommas numa situação anormal, empregadas em serviços de natureza reservada, mais pobre do que era ao tomar conta da pasta, a tal ponto, que as suas possiveis difficuldades pecuniarias são assumpto de achincalhe dos seus ineptos e rancorosos aggressores.

Um governo que só foi combatido com allegações e com excessos de demagogia palavrosa e óca, é um governo que se impõe ao respeito de todos, e ahi está o segredo do prestigio crescente do marechal Hermes, ridicularizado com anecdotas imbecis, tiradas dos almanachs e attribuidas á sua pessoa, pois esse era o unico recurso de que a opposição podia lançar mão para atacar um homem de bem, que, no governo, como fóra delle, sempre revelou virtudes não vulgares, na phrase insuspeita do Sr. Ruy Barbosa.

A SEMANA

Fim de governo, começo de governo...

A cidade está febril, numa ancia que não tem exemplo.

Ainda neste instante, quando me decido a traçar estas linhas, no *après-midi* de um sabbado cinzento, ignora o publico os nomes que figurarão no novo ministerio.

E é sobretudo por isso que a população inteira do Rio vibra no meio de incertezas.

Toda a gente tem as suas sympathias, os seus palpites e os seus presentimentos. Entram em jogo os elementos de relação politica, de relação social e até de simples relação pessoal. Agitando-se em esphera tão vasta interesses tão differentes, resulta dessa fermentação geral o desejo confesso ou recondito que tem cada individuo de que o novo presidente da Republica organize o seu ministerio de accordo com as suas inclinações e conveniencias.

A phrase que mais tem sido repetida estes ultimos dias é esta:

— Eu, se fosse o Dr. Wenceslão Braz, escolheria os ministros seguintes...

E não houve ainda duas bocas que offerecessem os mesmos sete nomes.

Em compensação todas as extravagancias eram apresentadas com uma coragem deveras impressionante.

A mim aconteceu ouvir, no curto espaço de tempo de uma hora, nada menos de dezoito ministerios. Cada pessoa me fazia a revelação em tom confidencial, e esta era sempre precedida de um solemne pedido de absoluta reserva.

E' claro que o ministerio que me entrava pelo ouvido direito sahia no mesmo instante pelo esquerdo.

Cada um dos meus informantes era, ou presumia ser, confidente classificado dos augures da Republica. E todos tinham um ar divino quando me transmittiam o alvissareiro segredo de Estado. Ao se afastarem de mim, partiam contentes com a perfeita face de circumstancia que lhes havia eu mostrado.

Se á hora em que sahirem dos jornaes de domingo já houver sido divulgado o novo governo, poderão estar certos de que elle não traduz nenhuma das dezoito combinações que me haviam sido reveladas, nem tampouco das dezoito mil que circularam no Rio de Janeiro.

Entramos hoje mesmo em vida nova. Os illustres politicos e administradores que serviram ao governo do honrado marechal Hermes da Fonseca encerram com a consciencia tranquilla de bem haverem cumprido o que o dever lhes indicava o seu arduo periodo de exercicio. A outros, desde hoje, as emoções, os triumphos, as responsabilidades do poder.

O poder! estranha palavra a que certamente foi o diabo que emprestou o sentido...

Foi a sua influencia mysteriosa que trouxe á alma da população carioca e extravasou pela do Brazil inteiro a agitação freneente dos ultimos dias.

Ninguem cuidava, nas cogitações que fazia, nas esperanças que alimentava, nas apprehensões que abrigava, dos homens que jámais teria a cada nome apontado, nas obras já praticadas pelo individuo em foco, no que houvesse de elevado e significação politica na escolha deste ou daquelle candidato ás pastas. A sensação era toda empirica. O prestigio do poder punha deslumbramentos nos olhos de toda a gente e era o esplendor do abuso que aclarava as intelligencias dos cidadãos.

Mandar é o verbo supremo para o homem que ainda não viu de perto o poder.

Como todos os excitantes, o poder é uma tentação e um vicio. Ao começo é uma tentação da qual muitos se afastam com desgosto. Depois, se a experiencia não acarretou a repugnancia, elle se transforma num vicio incuravel.

Em geral, na adolescencia, os homens não resistem pela tentação do alcool. Não o procuram com a idéa formal da embriaguez. Mas, das pequenas vão ás grandes doses, até travarem conhecimento com o paraiso funesto da excitação completa. A maioria sae dessa prova terrivel inteiramente curada. Resta, porém, sempre uma pequena minoria que persiste. A boca amarga do dia seguinte não conseguiu destruir o encanto ficticio e passageiro que os licores derramam no paladar. E' o vicio com todos os seus perigos.

Adultos, os homens repetem a experiencia com o poder. A prova é mais grave e as decepções são infinitamente maiores.

Em primeiro logar o mando é sempre relativo em nações constitucionalmente organizadas. Não se manda quando se quer, mas quando é possivel. A volupia de governar fica desse modo desenxabida.

Eu comprehenderia o esforço em attingir os cimos do poder, se se conseguisse exercel-o discrecionariamente, como por um autocrata, por um chefe de Estado absoluto. Haveria ahi com que encontrar por si mesmo uma formula de maxima sabedoria no maximo poder.

O mal maior, porém, não é esse: é o trato diario com calma humana, que adquire diante dos potentados uma transparencia de vidro.

Governar é pôr á mostra o caracter dos homens de uma época.

Eu não desejo passar um attestado pouco lisonjeiro á humanidade. Supponho, entretanto, que é preferivel atravessarmos a vida sem destruir a mais essencial das illusões, que é o aspecto convencional de uma sociedade.

* *

Agora vejo que disse coisas que não são muito do meu feitio — se acaso tenho algum — nem do feitio desta columna.

E' tarde para dizer de outro modo ou para retirar o que disse.

Aproveito as palavras escriptas para, por meio dellas, resignar-me com os governantes que partem, finda a sua tarefa, e para condoer-me, muito intimamente, da sorte daquelles que hoje iniciam a sua obra.

Que os fados lhes diminuam as agruras do poder...

Oscar Lopes.

O tempo.

O dia de hontem foi um mão dia: chuvoso, com intermittencias, e abafadiço.

A temperatura subiu a 25°,6, ás 2 horas e 30 da tarde, tendo sido a minima de 23°,2, ás 5 horas e 22 minutos da madrugada.

Pela manhã houve fraco nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e outras pessoas assistiram, na Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, pela manhã, á inauguração da 5ª e 6ª linhas.

Na estação de Madureira foram, mais tarde, inaugurados os retratos do chefe do Estado, do Dr. Paulo de Frontin e do coronel José Ricardo de Albuquerque, secretario daquella ferrovia.

O marechal Hermes e o coronel Ricardo de Albuquerque agradeceram a elevada prova de consideração com que foram distinguidos, tendo depois saudado a commissão de festejos, por delegação da imprensa suburbana, o nosso collega de imprensa Edgard Romero.

De volta a comitiva visitou as officinas do Engenho de Dentro, onde o chefe do Estado e demais pessoas foram recebidos, á porta do grande edificio, pelos Drs. Carvalho de Souza e Gil Pinheiro Guedes e João da Silva Barbosa, auxiliar technico, e outras pessoas.

De regresso á estação Central, ás 11 horas e 20 minutos, o chefe do Estado foi recebido pelo general Pinheiro Machado e Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, foi hontem ao Ministerio das Relações Exteriores, onde apresentou o novo 2º secretario da embaixada portugueza, Sr. Julio Bramdão Paes. Foram recebidos pelo Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado, na ausencia do Dr. Lauro Müller.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, almoçou hontem no hotel Metropole, em companhia do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica.

S. Ex. recebeu, das 3 ás 4 horas, no palacio do Cattete, os embaixadores da Argentina, Chile e Uruguay, e ás 5 horas subiu novamente para Petropolis, de onde descerá hoje, pela manhã, afim de passar o governo ao seu successor.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na cavallaria, a capitão, o 1º tenente Elpidio de Lima Ferreira, e na infanteria, a capitão, os 1ºs tenentes Praxedes Theodulo da Silva, José Antonio Coelho Ramalho e Arthur Americo Cantalice, a 1ºs tenentes, os 2ºs Grimoaldo Teixeira Favilla e João Propicio Estigarribia, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Benjamin Constant Moutinho da Costa, José Justiniano Freire e Alfredo dos Reis Principe;

Nomeando 2º tenente intendente o sargento João Nobrega Veiga;

Readmittindo Alonso Niemeyer no logar de 2º official da secretaria da guerra;

Transferindo varios officiaes.

Na pasta da justiça foram hontem assignados os decretos seguintes:

Concedendo medalhas de distincção de 1ª classe ao sargento do exercito Adolpho de Andrade Costa;

Reformando o soldado do Corpo de Bombeiros Alfredo Peccorci;

Aposentando a porteira da Maternidade da Faculdade de Medicina da Bahia D. Francisca Pragnez Frões;

Concedendo accrescimo de 50 o/o sobre seus vencimentos ao Dr. Francisco Xavier de Oliveira Menezes, professor em disponibilidade do Instituto Benjamin Constant, correspondente a 35 annos de serviços no magisterio;

Reformando os soldados Joaquim Rodrigues da Cruz e José Bento de Oliveira e o cabo de esquadra Gabriel Ribeiro de Araujo, todos da Brigada Policial, com o soldo por inteiro.

RECEPÇÃO DAS EMBAIXADAS

O Sr. presidente da Republica recebeu, hontem á tarde, em audiencia solemne de apresentação de credenciaes, as embaixadas argentina e chilena e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial da Republica Oriental do Uruguay, respectivamente, ás 3, 3 1|2 e 4 horas da tarde.

Os embaixadores foram em carro Daumont e os membros da embaixada em "landaus" da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

O embaixador argentino foi acompanhado, no carro Daumont, pelo ministro A. Guerra Duval, introductor diplomatico; Dr. Urquiza, secretario da embaixada, e coronel Moura, official ás ordens do embaixador.

No primeiro "landau" foram os Srs. commandante Beascochea, addido naval da embaixada; tenente de navio J. de Campos Urquiza, ajudante de ordens do embaixador, e capitão-tenente J. Dodsworth Martins.

No segundo "landau" iam os Srs. coronel C. Martinez, addido militar á embaixada, e capitão de fragata J. M. Penido, official ás ordens.

O Daumont era seguido por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria do exercito, commandado pelo capitão Santa Cruz.

A embaixada chilena foi recebida ás 3 1|2 horas da tarde, tendo chegado a palacio na seguinte ordem: no primeiro "landau" o major Lazo, addido militar á embaixada, e capitão Estellita Werner, official ás ordens do embaixador; no segundo, o coronel Misson, addido militar á embaixada, e commandante Arthur Thompson, official ás ordens.

No Daumont iam os Srs. embaixadores Alfredo Irrarazaval e Figueirôa Larrain, acompanhados pelo ministro Guerra Duval, introductor diplomatico, e coronel Avila, official ás ordens.

A missão especial uruguaya, que foi recebida ás 4 horas da tarde, chegou a palacio da seguinte maneira: no "landau" os Srs. Callorda, 1º secretario; Elmano Vieira, 2º secretario, e capitão L. Affonseca; no Daumont iam os Srs. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial, e o ministro Guerra Duval, introductor diplomatico.

Diante do palacio esteve formado um batalhão de infanteria do exercito, em 1º uniforme, que prestou continencia á entrada e á saida dos chefes das missões especiaes.

O almirante Domecq Garcia pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentisimo Señor presidente — Honrado por el excelentisimo señor presidente de la Nación Argentina com el caracter de embajador extraordinario e plenipotenciario en mision especial, conforme lo acreditá la carta autografa que tengo el honor de poner em vuestas manos, cábe-me manifestaros, excelentisimo señor, que mi misión tiene por propósito principal el expresaros que los sentimientos del pueblo y gobierno argentino son los de continuar cultivando, como hasta aqui, la inalterable buena amistad que nos ha unidos y que más de una vez ha servido para marchar al sacrificio en procura de ideales de libertad, conquistados con sangue de héroes y mártires en hechos memorables que la historia de nuestros respectivos paises ha consagrado, como glorias comunes en páginas de honor para los que en éllos actuarón.

Esta sola circunstancia bastaria, excelentisimo señor, para justificar mi misión portadora de votos amistosos, pero permitidme robustecer más ésta afirmación de sentimentos, rememorando un hecho que tiene para mi recordancia imborrable por la forma de sencilla entereza con que se desarrolló. Y el mencionarlo en éstos dias en que celebrais vuestro primer cuarto de siglo de vida republicana, creo tiene opportunidad e indiscutible valor histórico. Me refiro al dia en que los cañones de la corbeta "La Argentina" confundiendo sus salvas con los vivas entusiastas de sus tripolantes, saludaban, los primeros, entre todas las naciones de la tierra al pabellón del Brazil republicano arbolado en lo más alto de su mástil, demonstrando con aquel acto de amistad bien probada el regocijo que la Nación Argentina experimentaba con el advenimiento a su mismo sistema de gobierno de la gran hermana continental."

Ao discurso do almirante Domecq Garcia, embaixador argentino, respondeu o presidente da Republica, com estas palavras:

"Senhor embaixador — A Nação Brazileira e o seu governo recebem, como um testemunho do mais alto apreço, a nova demonstração de cordial affecto que a Nação Argentina e o seu governo, na presente opportunidade, confiaram aos vossos elevados meritos.

Os honrosos precedentes de solidariedade existentes entre os nossos dois paizes, ainda recentemente enriquecidos com a demonstração de amor á concordia das Republicas americanas, constituem seguro penhor da leal e constante amisade que os liga, dos sentimentos pacificos que os animam e dos ideaes e aspirações communs que hão de assegurar o seu mutuo engrandecimento.

Ligadas tão estreitamente no passado, as duas grandes nações têm diante de si um futuro extraordinario, tanto mais seguro e mais feliz quanto mais predominantes forem as suas actividades pacificas e a sua solidariedade com todas as suas irmãs do continente.

Ao receber de vossas mãos a carta autographa que vos acredita no caracter de embaixador extraordinario e plenipotenciario em missão especial da Nação Argentina, é com a maior sinceridade que vos dirijo a minha saudação de boa vinda e vos affirmo os votos que todos nós brazileiros fazemos pela gloria da vossa nobre nação e pela felicidade pessoal do seu primeiro magistrado.."

O Dr. Alfredo Irarrazaval Zanartu, ministro do Chile nesta capital e acreditado, juntamente com o Dr. Figuerôa Larrani, como embaixadores extraordinarios, proferiu o seguinte discurso:

Exmo. Señor: — Nuestros paises viven, Exmo. Señor Mariscal presidente, en pleno y asombroso desenvolvimiento. Nuestras sociedades, nuevas como son, no han tenido tiempo, todavia, de acumular, desde un remoto pasado, ni experiencias ni economias. Todo hubo que construirlo de prisa, todo fué preciso improvisario, casi, porque se hacia preciso prepararle, sin demora, el camino al carro del progresso que viene hacia nosotros a grandes jornadas.

Nuestras nacionalidades se formaron casi al mismo tiempo, y vimos lucir nuestra primera aurora en los comienzos de un siglo que fué sacudido por los mas grandes vendabales politicos de la historia.

Han transcurrido, desde entonces, cien años. Otra vez la guerra continental vuelve a extender, por la vieja Europa, sus alas pavorosas; y nuestros paises aparecen, ahora, en plena juventud y en pleno vigor, concientes de los beneficios que traen para ellos la confraternidad y la paz. Hemos avanzado en esta etapa de un siglo, todo cuanto era posible que avanzaramos en el ordem material; pero mas, todavia, hemos avanzado en orden moral, porque adquirimos y queremos mantener intactas las conquistas mas valiosas de la civilizacion en el terreno del derecho. Las mas grandes dificultades que existian entre nuestros pueblos, los problemas de la demarcacion de nuestros limites territoriales, parecian ser un obstaculo insuperable legado por la historia; los hemos dilucidado con altura de miras y aun, muchas veces, con ejemplar desinteres y siempre por los medios mas eficaces que consulta el derecho moderno.

Si fuertes fueron los vinculos que ligaron a nuestras jovenes nacionalidades americanas al traves de los hechos en el pasado, al conquistar su independencia politica, no son menos fuertes los que hoy congregan a nuestros pueblos en una aspiracion comun para alcanzar su desenvolvimiento y su independencia economica en el porvenir.

En la hora tristisima en que un nuevo cataclismo parece sacudir las bases mismas de la civilizacion en el viejo continente, nosotros podemos, siquiera, mandarles, desde aqui, una palabra de esperanza y de aliento á todos esos paises hermanos, comprometidos en la dolorosa contienda; podemos decirles, con verdad, que, mientras la guerra convierte en campos de batalla sus valles cultivados; que, mientras se apagan los hornos de las fabricas y se iluminan, con resplandores siniestros, las ciudades; mientras se paralizam, en los mares, el intercambio comercial, aun mas alla de las zonas beligerantes, mientras todo eso ocurre, aqui, en estos paises jovenes, viven y prosperan tranquilos los grandes capitales que ellos nos encomendaron; elaborar, como antes, las grandes empresas que ellos fundaron, y siguen siendo, en nuestra America, hermanos todos los hombres de todas las razas, de todos los credos, que vinieron hasta nuestras playas en busca de trabajo y que respiran aqui, a nuestro lado, un sano y vigoroso ambiente de libertad y de accion.

Exmo. señor mariscal: el sufragio de los pueblos llana, periodicamente, entre nosotros, al desepeño de las mas elevadas funciones publicas, á aquellos ciudadanos que, en un momento dado, encarnan, por sus talentos, por su patriotismo ó por sus virtudes, las aspiraciones nacionales. Y, en ese mismo instante, descienden, desde la cuspide hasta la llanura, y se cunfunden, de nuevo, en las filas del pueblo, los ciudadanos que, hasta ayer, terciaban, con honor, sobre el pecho, las mas altas insignias del poder.

De ahi por que el acto solemne de la transmision del mando supremo es, Exmo. señor presidente, uno de los acontecimientos mas trascendentales del régimen y de nuestra vida republicana, porque envuelve las más grandes lecciones de civismo y porque su ejercicio normal y tranquilo importa una manifestacion de elevada cultura politica y un indicio cierto de que siguen funccionando correctamente las instituciones democraticas a cuyo amparo queremos y sabemos vivir.

El gobierno de Chile, acordó, Exmo. señor, associar-se de una manera especial á este acto de la vida publica de la Nacion que fué siempre nuestra amiga tradicional y, aun a riesgo de contrariar un tanto las formulas usuales, designó, conjunctamente, como embajadores ante el gobierno de Vuestra Excelencia, al Exmo. señor ministro de Chile en la Republica Argentina, Don Emiliano Figueroa Larrain, y al ministro de Chile en Rio de Janeiro, queriendo asi, sin duda, refundir en una misma y significativa embajada, toda la orientacion intima y sincera de cordialidade americana que inspira su politica.

Al formular, Exmo. señor mariscal presidente, en esta oportunidad solemne, en nombre del gobierno y del pueblo de Chile, nuestros votos mas sinceros por el acierto y el exito del nuevo gobierno que se inaugura, nos es especialmente satisfatorio agradecer á vuestra excellencia su actitud invariable y sus generosos esfuerzos que le permittiran volver al retiro de sua hogar, con la nobilisima satisfaccion de haber contribuido, como el que mas, al acercamiento de nuestros paises."

O Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, proferiu esta allocução:

"Excelentisimo Señor presidente: El gobierno de mi país acaba de honrarme con el conspicuo cometido de representarlo en el momento histórico de la transmisión del mando en la República de Estados Unidos del Brasil.

Al aceptar tan alta distinción me consideraria muy feliz si interpreto en esta hora los anhelos de profunda estima y fraternidad que animan a la uruguaya y a sus hombres de Estado al decir a V. Ex. que allí se recuerdan y se commemorarán siempre los actos de ejemplar nobleza, que al rectificar nuestras viejas fronteras, inició el illustre canceler barón de Rio Branco, consagrando de manera expontanea y ámplia el verdadero espirito de paz, de armonia y de justicia reparadora que debe inspirar la augusta función del derecho internacional moderno, y que, sy muy preclaro sucesor en las relaciones exteriores ha sabido complementar sábiamente en sus proyecciones fecundas, con otros actos que harán todavia más respetados y respetables los sólidos vinculos que unen a las dos repúblicas.

Al expresar pués a V. Ex. cuan honda es la sinceridad de sentimientos que el primer magistrado del Uruguay alienta por la felicidad personal de V. Ex., asi como por el bien y constante progreso del Brasil, me es muy grato poner en vuestras manos la carta credencial que se ha dignado otorgarme en carácter de especial enviado extraordinario para asistir a la transmisión del poder supremo en una fecha doblemente solemne para esta gran Nación americana.

Paises como los nuestros, que la pródiga naturaleza ha colocado en una posición privilegiada, possedores de riquezas naturales e productos indispensaveis a la vida y bienestar humano, cuyo desarrollo o intercambio no perjudica ni al uno ni al outro sinó que por el contrario nos complementa e beneficia, están llamados a ser fuertes para cuidar sus riquezas y marchar en forma armónica ayudándose con sinceridad comercial y politica, procurando, asi, el bienestar de nuestros pueblos, que debe ser el ideal de las democracias como la nuestra.

Es por ése motivo, Señor presidente, que todos los actos que tiendan a demonstrar en forma ostensible y por medio de representaciones especiales, el deseo de mantener buena amistad, son beneficiosos, deben suceder-se, para sobreponerlos a los pequenos prejuicios, por que hay hechos de irrefutable verdad histórica que los confirman, e intereses de común necessidad que los justifican.

Excelentisimo Señor:

Al formular éstas declaraciones, solo me resta pediros en nombre del Excelentisimo Señor presidente de la nación argentina y en el mio, que acepteis los sentimientos de consideración que formúlo por vuestra felicidad personal haciendo votos sinceros por que el gobierno de vuestro dignisimo sucesor sea venturoso, cumpliéndose asi el lema simbólico de ésta gran nacion.

Eis como o Sr. presidente da Republica respondeu:

"Senhor embaixador — Ouvi, com vivo prazer, as palavras eloquentes com que vos referis ao inicio da vida independente dos nossos paizes e o caminho que percorreram durante um seculo de progresso material e moral. Vencidas, como bem recordais as difficuldades para a constituição definitiva da geographia politica do nosso continente, e irmanados pelas mesmas instituições, aspirações e interesses, o nosso continente poderá perennemente gozar, como neste momento doloroso para o mundo, de uma paz baseada no mutuo respeito e na sincera e leal amisade entre os povos que o habitam.

Entre o Brazil e o Chile assim o foi sempre, no passado e, de certo, o será cada vez mais no futuro. Por isso, posso de coração e prazer com que recebo a carta autographa que vos acredita, conjuntamente com o doutor Figueirôa Larrain, no caracter de embaixador extraordinario e plenipotenciario, em missão especial da Republica do Chile, e com a maior sinceridade a ambos dirijo agora a minha saudação e vos affirmo os votos que todos nós brazileiros formulamos pela gloria da vossa nobre Nação, e pela felicidade pessoal do seu primeiro magistrado."

Ao discurso do ministro do Uruguay, respondeu o Sr. presidente da Republica:

"Sr. ministro — Tenho viva satisfação em receber a carta na qual o Sr. presidente da Republica Oriental do Uruguay vos acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial, junto ao governo dos Estados Unidos do Brazil, no momento da transmissão do mandato presidencial.

Ouvi, com sincero agrado, e serão acolhidas com grande sympathia pelo povo brazileiro, as amistosas palavras com que recordais a amisade do Brazil para com a nobre nação do Uruguay. Aos sentimentos de fraternidade continental que irmanam os nossos dois paizes, accrescentam-se as relações de uma vizinhança que cada vez mais estreitará, estou certo, os laços de mutuo respeito e carinhosa estima que, felizmente, nos unem.

Recebei, Sr. ministro, com os meus os votos que o Brazil inteiro faz pela prosperidade e gloria da nobre nação do Uruguay, e pela felicidade pessoal do seu primeiro magistrado."

NOTAS DIVERSAS

O capitão de fragata Arthur Thompson foi designado para servir junto á embaixada chilena.

O Sr. ministro da marinha incumbiu o capitão de mar e guerra Fonseca Rodrigues, commandante do couraçado "Minas Geraes", de retribuir as visitas que lhe foram feitas pelos commandantes dos cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay".

O capitão de fragata Cesar de Mello, commandante do "Barroso", retribuiu a visita feita ao almirante Garnier, chefe do estado-maior da armada, pelo commandante do "Uruguay".

A marinha de guerra nacional realizará amanhã, em honra dos commandantes e officiaes dos cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay", um passeio á Tijuca, onde será servido o almoço.

A' tarde haverá uma festa no Jardim Botanico, offerecida á officialidade daquelles dois vasos de guerra.

Hontem, á noite, a embaixada argentina offereceu, no Hotel dos Estrangeiros, um jantar ao ministro Souza Dantas.

Estiveram presentes a este banquete, além dos membros da embaixada, Srs. almirante Manoel Domecq Garcia, Dr. B. Urquiza, coronel Martinez, commandante Beascochea, tenente de navio J. de Campos Urquiza, Dr. Celidonio Pereda, os Srs. ministro Luiz de Souza Dantas, coronel Moura, commandante J. M. Penido, capitão-tenente Dodsworth Martins, officiaes ás ordens do embaixador; Drs. Gayan, 1º secretario da legação argentina; Manoel de Souza Leão Gracie, do Ministerio das Relações Exteriores; capitão Crespo, addido militar, e Luiz Trapaga, chanceller da legação argentina.

Ao champagne, foram trocados brindes muito amistosos entre o embaixador e o ministro Souza Dantas, que beberam pela Republica Argentina e pelo Brazil.

Os bilhetes ns. 6.414, 10.019 e 13.582, premiados, respectivamente, com 50:000$, 6:000$ e 5:000$, da Loteria Federal extraida hontem, 14, foram vendidos o primeiro em Manáos e o segundo e terceiro nesta capital.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo e presentes mais os Srs. Octavio Mavignier, Carvalho Chaves, João Benicio, Mario de Paula e Raul Alves, a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados.

A acta da ultima reunião, lida pelo secretario da commissão, Sr. Marchesini, foi approvada sem debate.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres, elaborados pelo Sr. Mavignier: favoravel á prorogação de licença, com ordenado, a D. Maria Ignacio dos Reis, ajudante da agencia do correio de Todos os Santos, e contrarios ás licenças solicitadas por Antonio Pedro de Freitas, aprendiz de carimbador da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Ludgero Candido de Oliveira, foguista de 1ª classe da mesma estrada.

Por decreto de 12 do corrente foi aposentado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario José Pereira da Graça Aranha; removido para a legação de Haya o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Assumpção Sylvino Gurgel do Amaral; foram promovidos, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Assumpção o ministro residente na Colombia Adalberto Guerra Duval; a ministro residente na Colombia, o primeiro secretario de legação José de Oliveira Murinelly, e a primeiro secretario de legação o segundo secretario Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Foram promovidos: a consul geral de primeira classe em Trieste, o de segunda em Barcelona José Marcellino de Moraes e Barros; a consul em Villa Bella para o consulado em Cardiff, o consul Socrates Moglia e nomeado segundo secretario de legação, o bacharel Gustavo de Souza Bandeira.

Foi creado um consulado em Le Mans e nomeado para esse cargo o Sr. Hamilton da Silva Pires.

O NOVO GOVERNO

DR. WENCESLÁO BRAZ

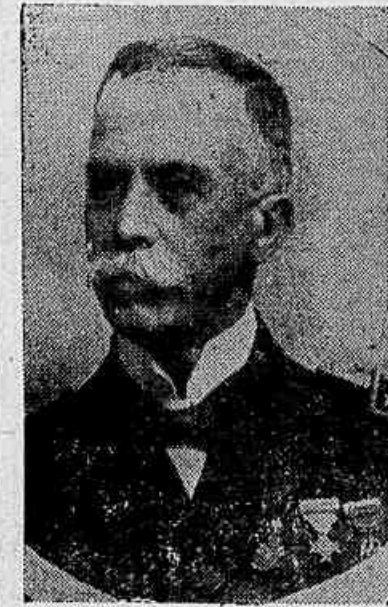
DR. URBANO DOS SANTOS

Assume hoje o governo da Republica o Dr. Wenceslão Braz. O acolhimento festivo que lhe prestou a população desta capital reflectiu bem a confiança que o paiz inteiro deposita na sua integridade, na sua competencia, no seu zelo pelo lustre das instituições republicanas. A firmeza com que esta folha apoiou a situação transacta, através os lances mais angustiosos, não a impede de assignalar a gravidade do momento em que o eminente mineiro se empossa da suprema magistratura do paiz. Já na sua excellente plataforma, em que ao brilho das locuções pomposas, mas geralmente insinceras, S. Ex. preferiu uma linguagem franca, repassada de bom senso, S. Ex. frisava a particular attenção que lhe ia merecer a situação financeira do Brazil, ameaçada de uma formidavel crise. Para S. Ex., essa era já a questão capital. Os acontecimentos vieram depois complicar terrivelmente o problema, collocando-o em termos que exigem para a sua solução honrosa a mais sabia das politicas, baseada no apoio desinteressado de todos os directores da opinião republicana e no empenho collectivo em subordinar, com intrepidez patriotica, a este poderoso assumpto, vital para o proprio regimen, qualquer preoccupação de natureza partidaria.

Largamente nos occupámos desse notavel documento, que foi recebido nas classes conservadoras do paiz com os applausos mais sinceros. O Sr. Wenceslão Braz mostrou, nessa hora solemne, ter a noção precisa do peso dos encargos que havia de suportar, caso a soberania nacional o honrasse com a maioria dos seus suffragios. Com o correr dos dias o horizonte, que começara a toldar-se, se tornou profundamente caliginoso. Entretanto, a fé que deposita nos destinos da Republica, apesar das provações que a flagellam, não decresceu de ardor. E' nas occasiões difficeis, na lucta contra os temporaes, que o estadista mostra a superioridade e o valor da sua tempera. O seu illustre competidor, o candidato do partido liberal, desistiu da pugna eleitoral, porque se lhe afigurou de completo descalabro a situação do paiz, em vesperas de fallencia e de anarchia, só dominaveis pelo pulso de um homem excepcional, que recebesse da Nação, por uma investidura fóra dos processos classicos, a missão de a salvar desse pavoroso infortunio. O Sr. Wenceslão Braz, sem paixões politicas que lhe carregassem com um negror excessivamente pessimista o quadro dos nossos embaraços de ordem financeira, administrativa e, se quizerem, institucional, sentiu, porém, em toda a sua dolorosa nitidez, o estado do Brazil, sem que, por momentos, o desanimo lhe penetrasse na alma.

Quando S. Ex. leu a sua plataforma, já achava indispensavel a applicação de todos os esforços, por parte dos que têm uma parcela de responsabilidade na politica republicana, a uma grande obra de construcção politica e economica e de restauração financeira, apoiada numa intransigente moralidade administrativa e na mais perfeita ordem material, juridica e moral. Hoje, que as incertezas do tempo se transformaram numa rude procella, desarvorando-nos cruelmente e forçando-nos ao extremo de um novo *funding*; hoje, que está quasi aniquilada a nossa segunda fonte de riqueza e nos vimos impedidos de, sem o soccorro de uma emissão de papel moeda, fazer frente a encargos imperiosos do Thesouro, S. Ex. mantem a mesma crença nas nossas energias reparadoras e encara com a mesma segurança a tarefa constructora que se impoz naquella peça memoravel. O seu programma de governo ficou limpidamente exposto na sua circumspecta plataforma.

Quando S. Ex. expoz essas idéas á Nação, parecia que, finalmente, se ia travar a lide pela suprema magistratura em torno de principios claros, pondo assim cobro ás competições do poder por sentimentos pessoaes. S. Ex. regosijava-se então com o estabelecimento do partido liberal e fazia votos para que a nova aggremiação se propuzesse, de facto, a agir como uma força constante, exprimindo uma corrente de aspirações nacionaes, fiscalizando o governo, disputando todos os pleitos, habilitando-se para collocar, emfim, no poder, no momento opportuno, não um idolo de exaltações facciosas, mas o expoente de certas idéas e de certas ancias de reforma. Aos que, separados por desaccordos momentaneos, quanto a fórmulas ou pessoas, mas vinculados pelo mesmo empenho na intangibilidade do estatuto de 24 de fevereiro, se haviam dado as mãos, num entendimento firme, para suffragar o seu nome, lembrava S. Ex. que era tempo de pôr de lado as questiunculas politicas sem alcance pratico e congraçarem-se para "a solução do grave problema financeiro, que reclamava muito do nosso patriotismo". A divisão partidaria, sob o influxo de idéas antagonicas, e cuja perspectiva tanto regosijou o Dr. Wenceslão Braz, não se realizou, dissolvendo-se o annunciado partido liberal pelo recúo do Dr. Ruy Barbosa ante as taes invenciveis difficuldades que se oppunham á acção de um governo constituido pelos processos normaes, sem delegações especialissimas para o restabelecimento da ordem, da justiça e da moral, no seu entender destruidas. Esse grupo alienou de si todo o caracter de opposição e, pelo orgão do Sr. Ruy Barbosa, declarou tambem confiar na capacidade e no civismo do Sr. Wenceslão Braz para a obra de reconstrucção, que S. Ex. achava impossivel levar a effeito dentro das restricções legaes impostas pelo nosso estatuto basico aos mandatarios da Nação. Assim, S. Ex. encontra promptos para apoiar a sua acção reparadora todos os politicos de responsabilidade, tanto os representantes de correntes que ha um anno se degladiavam implacavelmente e foram até a adopção de um candidato da sua grei, como os que, desunidos por uma scisão transitoria, de caracter pessoal, se harmonizaram no seio de uma grande convenção eleitoral para a indicação do successor do marechal Hermes.

O Dr. Wenceslão, que não sentiu o menor desalento ante a possibilidade de governar contra a vontade de uma opposição onde fulguravam

Almirante Alexandrino de Alencar

talentos de quilate superior, deve hoje felicitar-se pela adhesão desses elementos á força eleitoral que lhe assegurou o triumpho e com a qual S. Ex. declarou na sua plataforma que queria ser solidario, sem antepor nunca aos interesses do partido as conveniencias superiores da Nação. Fazemos a esse partido a justiça de acreditar que elle nunca solicitará do presidente que elegeu soluções que possam lesar a economia e a ordem do paiz ou ferir a integridade dos principios republicanos. Essa dedicação, conforme os ensinamentos irrespondiveis do passado, ha de ser sempre leal, patriotica e fecunda.

Não parece que do lado dos adhesistas de ultima hora haja a devida comprehensão das promessas do Dr. Wenceslão Braz. S. Ex. manifestou-se contra a intolerancia politica, semeadora de odios, que infertilizam a acção governamental. Sem paz e concordia não se operará o trabalho herculeo de construcção economica e reparação financeira, que S. Ex. almeja levar a cabo. As difficuldades entrevistas pelo Dr. Wenceslão, na

Dr. Sabino Barroso

occasião de ler a sua plataforma, cresceram phenomenalmente, tomaram um volume esmagador. Encontra-nos com a producção em perigo, sem credito, sob o pesar de um novo *funding*, ameaçados de uma escassez de rendas que nos creará em breve, dentro do paiz, as mais penosas contrariedades, se não nos soubermos defender, por uma economia a todo o transe, contra as inclemencias dessa penuria. Hoje, mais do que um anno atrás, é para a questão financeira que se devem voltar todas as attenções, unidas no mesmo sentimento fervoroso de dignidade nacional e amor ás instituições republicanas, sobre as quaes os adversarios impenitentes do regimen lançarão as culpas do desastre final, se não houver da parte de todos o espirito de sacrificio indispensavel á reconstituição do nosso credito, golpeado pelo vexame de duas moratorias em prazo curto. Na sua plataforma já S. Ex. pedia côrtes impiedosos nas despezas inuteis, a maior economia dentro das verbas votadas, recordando a tenacidade do governo Campos Salles, com o qual, de facto, o seu se ha de emparelhar na energia contra as tendencias desperdiçadoras e no trabalho de reorganização de fontes de receita, para o exito da tarefa rehabilitadora do nosso nome, desprestigiado nesta segunda suspensão de pagamentos.

As exigencias da solidariedade, sob esse ponto de vista, têm de ser hoje infinitamente maiores e, para que estas surtam effeito, é preciso que se acalmem as paixões, que não se peçam ao novo presidente attitudes parciaes, incompativeis com as promessas de sua plataforma. Paz e concordia — foi o que nesse documento S. Ex. pediu, declarando-se fiel ao partido que o elegeu. Só o póde bem servir quem bem se identificar com essa nobre aspiração. Os grupos que continuaram a dissentir do grosso das forças eleitoraes solidarias com o Dr. Wenceslão devem confiar nas garantias de liberdade e respeito ao voto que se comprometteu a observar, não por uma facil exposição de literatura politica, mas por uma determinação do seu temperamento liberal, avesso, de facto, a tudo que se avizinha de uma compressão ou deturpação do suffra-

Dr. Altino Arantes

gio. Este objectivo não é difficil de alcançar. O poder que na nossa Republica exerce o depositario do executivo é tanto, que basta uma vontade tenaz, propensa ao bem, para a exterminação das fraudes e violencias que aviltam, entre nós, a representação popular, alheiando das urnas, como de uma funcção perigosa ou ridicula, a consciencia da gente esclarecida do paiz. O caso, no nosso regimen, é querer com intelligencia e energia. A coceira revisionista, que a espaços ataca certos descontentes, se dissiparia com o acatamento da soberania do voto. Nos Estados, em que se zomba da independencia do eleitor, conta-se com a graça do presidente, geralmente apadrinhador de candidaturas refugadas pela opinião. Queira o Dr. Wenceslão Braz, e essa parte do seu programma se executará sem rebeldias dos tropeiros eleitoraes, aniquilando uma das mais fortes razões do antagonismo contra o regimen da Constituição de 24 de fevereiro.

Ao iniciar o seu governo o Sr. Wenceslão Braz sabe que, entre os que o apoiam na imprensa, ninguem lhe presta mais desinteressada solidariedade do que nós, sempre inquebrantaveis na defesa do seu nome, alvo de apodos vis por parte de muitos que hoje o cortejam, pensando segregal-o do convivio fiel de antigos companheiros, victimas tambem da mesma enxurrada diffamadora. S. Ex. não se illude, por certo, sobre os embaraços com que vai luctar para realizar o seu programma nobilissimo, de cujo exito depende a dignificação da Patria, que a fatalidade attingiu cruelmente de novo, impondo-lhe, com a falta de recursos para attender aos seus compromissos de honra, a mais cruel das provações. Soubessem todos con[illegible] para a obra de paz e concordia que S. Ex. quer effectuar, como base da sua acção restauradora das nossas finanças e cimentadora da liberdade eleitoral, e o trabalho do seu governo estaria singularmente facilitado. Mas, apesar de todos os escolhos que o odio e a intolerancia lhe hão de oppor, estamos certos do seu triumpho. A espectativa confiante do povo

General Caetano de Faria

ha de se transformar numa acclamação de festa pela honrada e fecunda execução do seu programma, que é o da defesa da liberdade, da ordem, do credito e da producção do Brazil.

HONTEM

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, esteve hontem no hotel Metropole, em visita ao Dr. Wenceslão Braz, almoçando em companhia de S. Ex.

O Dr. Wenceslão Braz recebeu hontem, durante todo o dia, não só grande numero de visitas pessoaes, como homens politicos, com os quaes conferenciou sobre a organização do seu ministerio.

O Dr. Wenceslão Braz esteve hontem no edificio do Senado, em visita de despedida aos membros daquella casa do Congresso.

S. Ex. chegou ás 2 ½ horas da tarde, acompanhado do senador Bernardo Monteiro, sendo recebido pelo Sr. Pinheiro Machado, secretarios da mesa e mais de quarenta senadores de ambas as facções politicas.

Dr. Tavares de Lyra

Introduzido no salão nobre, após curta demora, S. Ex. pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. senadores — Venho apresentar minhas despedidas ao Senado. Logo que cheguei a esta capital pretendia fazel-o; mas fui adiando e só hoje pude vir.

Venho tambem receber as ordens dos Srs. senadores no novo posto a que fui chamado e affirmar-lhes que ali terão um amigo como sempre, esperando encontrar em VV. EEx., companheiros de lucta, neste momento temeroso em que estou certo de que havemos de combinar todos os esforços para chegar a um resultado feliz."

O Sr. Pinheiro Machado pronunciou então as seguintes palavras:

"São essas as nossas intenções, confiando na elevação de vistas, clarividencia e patriotismo do novo governo."

Em seguida, levantou-se o presidente eleito, dirigindo-se para a saida do edificio do Senado, depois de abraçar a todos os senadores presentes.

HOJE

A posse

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no edificio do Senado, a sessão solemne do Congresso Nacional para posse dos Srs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Urbano Santos da Costa Araujo, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica no quatriennio de 15 de novembro de 1914 a 15 do mesmo mez de 1918.

A sessão será presidida pelo Sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, que é o presidente do Congresso, secretariado pelos 1ºs e 2ºs secretarios das duas casas do Parlamento, os quaes terão assento á direita e á esquerda do presidente, guardada a ordem numerica.

Aberta a sessão, o presidente nomeará duas commissões, de seis membros cada uma, para receberem, á porta do edificio, o presidente e o vice-presidente da Republica e introduzil-os no recinto do Senado.

A' entrada de SS. EEx. no recinto, os membros da mesa, senadores, deputados e espectadores ficarão de pé, até que tomem assento á direita do presidente do Congresso, que annunciará que vai ser feita a affirmação solemne determinada pelo art. 44 da Constituição. Levantando-se, então, todos os membros do Congresso e pessoas presentes, os novos presidente e vice-presidente da Republica pronunciarão, em voz alta, cada um por sua vez, a affirmação estabelecida que é esta:

Dr. Carlos Maximiliano

"Prometto manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar as suas leis, sustentando-lhe a União, a integridade e independencia."

Da posse se lavrará um termo, que, depois de lido, será assignado pelos cidadãos empossados e pela mesa do Congresso.

Terminada a solemnidade da posse, o presidente e vice-presidente da Republica se retirarão para o palacio do governo, com as mesmas formalidades da recepção, e o presidente do Congresso encerrará a sessão, sem permittir que se trate de outro assumpto.

Para a sessão foram expedidos convites ao corpo diplomatico, consular, officialidade estrangeira, arcebispo, ministros do Supremo Tribunal Federal e Militar, almirantado, chefe de policia, altas patentes do exercito e da armada e directores de repartições.

A formatura militar.

Para prestar as devidas continencias ao Sr. presidente da Republica, formará sob o commando do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, uma divisão composta de forças da marinha e do exercito.

A divisão compõe-se das seguintes brigadas: brigada de marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia; tropa, dois batalhões de marinheiros nacionaes e um batalhão naval; brigadas do exercito, a 1ª, sob o commando do general Silva Faro; tropa, 1º e 2º regimentos de infanteria e 1º regimento de artilharia, e a 2ª, sob o commando do general Tito Escobar; tropa, 3º regimento de infanteria, 52º e 55º batalhões de caçadores e 13º regimento de cavallaria.

A divisão estará formada ás 12 1|2 horas apoiando a direita em frente ao Senado, estendendo-se pela face do Corpo de Bombeiros, Prefeitura, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, etc.

O 1º regimento de cavallaria acompanhará o carro do Sr. presidente de sua residencia ao Senado e vice-versa. O regimento irá armado de lanças.

Esse regimento por occasião da posse permanecerá formado em batalha na rua do Areal, apoiando a direita na praça da Republica, e ao chegar ao palacio formará em batalha, apoiando a direita no portão ao lado da entrada do mesmo palacio e á esquerda da guarda de honra, que ahi se acha, guarda esta que será dada pelo 2º batalhão de artilharia de posição.

No acto da solemnidade da posse dará as salvas uma bateria do 1º regimento de artilheria.

E' facultativo á tropa trazer o cantil.

— A composição da tropa de marinha é esta: batalhão do corpo de marinheiros

Dr. Lauro Müller

nacionaes, escola de grumetes e batalhão naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Alberto de Barros Raja Gabaglia, tendo como assistente o capitão de corveta Hippolyto Pleck Areias, e como ajudante de Ordens Jeronymo Francisco Gonçalves.

O batalhão do corpo de marinheiros nacionaes será commandado pelo capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, tendo como fiscal o capitão-tenente Melciades Portella Ferreira Alves.

O batalhão naval será commandado pelo capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, tendo como fiscal o capitão-tenente Alcebiades Machado.

A escola de grumetes será commandada pelo capitão de corveta Oscar Gitahy de Alencastro, tendo como fiscal o capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouveia.

No mar

Os navios de guerra estarão fundeados no poço, dando, nas horas regimentaes, as salvas da pragmatica.

Cumprimentos officiaes

Em ordem do dia do estado-maior da armada o almirante Garnier convidou todos os chefes dos departamentos navaes, commandantes das divisões dos corpos de marinha e todos os officiaes do corpo da armada e das classes annexas, para, hoje cumprimentarem o novo presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Os officiaes irão, em companhia do almirante Garnier, vestindo todos o 1º uniforme.

Dr. Rivadavia Correia

Do edificio do cáes dos Mineiros para o Cattete, o transporte da officialidade será em automoveis descobertos.

Iguaes ordens foram dadas pelas autoridades superiores do exercito.

—O general commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal convidou todos os commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade, tanto do serviço activo como da reserva, effectivos e aggregados, para, em 1º uniforme, se acharem hoje a 1 hora da tarde, no palacio do Cattete, afim de cumprimentarem o Sr. presidente da Republica.

No Templo da Humanidade commemora-se a data da fundação da Republica com uma conferencia publica, ao meio dia.

A igreja positivista depositará, pela manhã, uma corôa civica no tumulo de Benjamin Constant.

Do largo da Carioca partirá um bond especial, ás 7 horas da manhã.

O MINISTERIO

Se os antecedentes do Dr. Wenceslão Braz não bastassem como garantia do seu alto criterio e do seu tino politico, a organização do seu ministerio seria sufficiente para testemunhar essas qualidades, que tanto recommendam o novo presidente da Republica á confiança geral da Nação.

Abstraindo de qualquer preoccupação pessoal, ou de ordem partidaria, S. Ex. procurou cercar-se de auxiliares que se recommendassem pela sua competencia para superintender os diversos serviços que tinham de lhes ser confiados.

Podemos assegurar que as declarações hontem feitas pelo Sr. Dr. Theodomiro Santiago, no hotel Metropole, de que o Sr. Dr. Wenceslão Braz organizou o seu ministerio por inspiração propria, sem consulta prévia a nenhum chefe politico, é a absoluta expressão da verdade.

De ha muito que circulava o boato de que a pasta da fazenda seria confiada ao Dr. Sabino Barroso, o circumspecto presidente da Camara dos Deputados, que, quer no exercicio dessa alta investidura, quer em cargos de administração, sempre revelou a superioridade do seu espirito admiravelmente equilibrado, com inexcedivel bom senso e as mais recommendaveis qualidades exigiveis num homem publico.

Sendo precario o seu estado de saude, o novo ministro procurou esquivar-se ao convite do seu particular amigo e conterraneo, sendo coagido a fazer o sacrificio de aceitar esse posto de tão grande responsabilidade, para não crear embaraços ao Sr. presidente da Republica, logo no inicio da sua administração, desde que, em presença da gravissima situação economica e financeira do paiz, o Sr. Wenceslão Braz precisava de confiar a pasta da fazenda a pessoa da sua mais absoluta e illimitada confiança.

— A pasta da marinha continuará a ser superintendida pelo almirante Alexandrino de Alencar, o prestigioso marinheiro que se impoz á admiração, não só da sua classe, que se orgulha de tel-o por chefe, como da Nação inteira, que tem a mais decidida confiança na competencia mais do que comprovada do illustre reorganizador da nossa marinha de guerra.

Autor do plano naval em execução, ainda incompleto, por ter soffrido uma lamentavel solução de continuidade no inicio do governo que hoje finda, o bom senso indicava que fossem aproveitados os inigualaveis serviços de quem tem revelado tão excepcionaes qualidades para o desempenho do cargo, que, com tanto brilho e proveito para a armada, tem exercido.

— Para a pasta da guerra, a escolha do general Caetano de Faria vem ao encontro dos desejos da classe e da Nação inteira, que de ha muito se habituou a ver no illustre official superior do nosso exercito a personificação do brio, da capacidade technica, do espirito disciplinar, do valor militar.

Neste momento esse cargo, sempre de grande responsabilidade, é de uma importancia capital, tendo andado bem inspirado o Sr. presidente da Republica, confiando-o a um militar, que é na mais ampla acepção da palavra, completamente dedicado aos misteres da sua profissão, alheio a toda a especie de complicações de ordem politica, querido e respeitado por toda a classe, cumpridor rigoroso dos seus deveres, impondo a disciplina pelo prestigio do seu nome e pelo exemplo.

— O Dr. Carlos Maximiliano é um dos mais notaveis talentos do nosso Parlamento.

Moço ainda, tendo a plena consciencia do seu merito, espirito de rara cultura, servido por uma solida base philosophica, dedicado como poucos ao regimen, fiel aos seus principios de uma lealdade sem par, o novo ministro da justiça está nas condições de ser um dos mais uteis e preciosos auxiliares do chefe da Nação.

O notavel discurso que o brilhante deputado pelo Rio Grande do Sul proferiu, ha tempos, na Camara, é um documento de alta valia, que dá bem a idéa da sua erudição e dos seus conhecimentos de ordem juridica.

Difficilmente encontraria o Sr. Wenceslão Braz quem com mais proficiencia e autoridade moral pudesse exercer o cargo.

— A pasta do exterior é, pela sua propria natureza, uma pasta alheia á politica.

Esse caracter mais se accentuou ainda, depois que o grande Rio Branco estabeleceu as normas definitivas a que devia obedecer a direcção desse ministerio.

Apenas o Brazil teve a desventura de perder o inolvidavel estadista, a opinião publica, numa significativa unanimidade, indicou o Sr. Lauro Müller como o mais apto dos nossos homens publicos para receber a pesada herança.

O brilho com que S. Ex. tem dirigido os nossos negocios exteriores confirmou o acerto da escolha feita pelo marechal Hermes da Fonseca.

A resolução do novo presidente, conservando á testa desse ministerio o Dr. Lauro Müller, veiu corresponder á espectativa geral e, portanto, confirmar o tacto e o *savoir faire* do Sr. Wenceslão Braz.

— A pasta da viação, como ha tempos dissemos num editorial, é, depois da da fazenda, a mais importante neste quatriennio.

E' a pasta dos grandes negocios, é a pasta por onde se escoam em torrentes caudalosas os dinheiros da Nação, é a pasta dos caminhos de ferro, o que quer dizer que é a pasta que mais deve preoccupar o novo governo, bastando considerar que, pelos contratos assignados, o Thesouro assumiu responsabilidades, *ainda por liquidar*, no valor de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CONTOS!!

Para enfrentar uma situação dessas, o Sr. Wenceslão Braz foi buscar um dos nossos homens de Estado mais competentes e experimentados, apto para dirigir qualquer das pastas do governo.

A tarefa que foi confiada ao illustre Dr. Tavares de Lyra está á altura da sua capacidade.

Uma das nossas grandes preoccupações, para a qual o *Paiz* já duas vezes chamou a attenção do novo presidente, era a escolha do titular da pasta da viação.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra, pela sua integridade, pela sua capacidade de trabalho, pela solida cultura juridica do seu espirito, neste momento mais importante nessa pasta do que conhecimentos te-

chnicos de engenharia, porque o que ha a fazer é a revisão dos escandalosos contratos que estão arruinando o Brazil, é inquestionavelmente o homem adequado a prestar ao paiz os mais assignalados serviços.

— Recaiu sobre o illustre Dr. Altino Arantes a escolha para ministro da agricultura, departamento da administração publica em que muito ha a fazer, dando margem a um moço do talento e das aspirações do novo ministro a revelar a sua capacidade.

O facto de ser paulista o Dr. Altino Arantes basta para justificar a preferencia, pois os paulistas, que são os agricultores por excellencia, são de todos os brazileiros os que com mais tenacidade se têm entregue aos estudos theoricos e praticos dessa especialiade.

Accresce que é essa a pasta que mais interessa ao florescente Estado de São Paulo, a que mais se relaciona com o seu feitio pratico de Estado onde as questões economicas da producção sobrepujam todas as outras.

E' natural que, a ter um representante no governo, o Estado de S. Paulo preferisse que lhe fosse confiada a direcção desse ministerio, cuja feição, até agora puramente burocratica, precisa de ser transformada de modo a dar-lhe um caracter puramente technico, á imitação do departamento da agricultura dos Estados Unidos.

O Sr. Altino Arantes tem um longo tirocinio na administração publica do seu Estado, onde tem revelado a sua grande capacidade, o que é penhor seguro de cabal desempenho da missão que lhe confia o Sr. Wenceslão Braz.

—Não quiz o novo presidente abrir mão do concurso de um homem do pulso do Dr. Rivadavia Correia, uma das figuras de mais destaque do governo que hoje finda.

Tendo o illustre politico riograndense recusado delicadamente uma das pastas para que foi convidado, o Sr. Wenceslão Braz instou com S. Ex. para que aceitasse a Prefeitura desta capital, cargo da maior responsabilidade, em que o seu dignitario tem uma ampla esphera de acção, com uma quasi plena autonomia, muito mais accentuada do que a de qualquer outro ministro de Estado, para que se possa avaliar o cuidado a que deve presidir a escolha.

Homem da mais absoluta integridade moral, com largo tirocinio politico e administrativo, de rara independencia de caracter, dotado de energia pouco vulgar na firmeza das suas deliberações, contrario por indole e por principio a todos os desperdicios e gastos excessivos, a noticia da nomeação do Dr. Rivadavia Correia assegura para o municipio uma época de prosperidade nas suas finanças e de ordem nos multiplos serviços urbanos.

Difficilmente poderia o Dr. Wenceslão Braz corresponder de modo mais categorico á espectativa nacional na escolha dos seus auxiliares de mais immediata confiança.

Congratulamo-nos com S. Ex. e com a Nação pelos primeiros actos do novo presidente, certos de que, apesar das ingentes difficuldades que tem de enfrentar, este quatriennio será de grande realce para a Republica.

Por portaria de 12 do corrente foi nomeado vice-consul em Posadas o Sr. Mario de Deus Fernandes.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de cavallaria, os 1ºˢ tenentes Arthur da Costa Lima, do 2º regimento para o 7º, e Bento do Nascimento Vellasco, deste para aquelle regimento.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na 9ª região militar o 1º tenente medico Dr. Mario Saturnino de Moraes, que se acha na 12ª região.

O Dr. Herculano de Freitas despediu-se hontem de todos os chefes das repartições e estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Justiça, que compareceram ao seu gabinete, á 1 hora da tarde.

S. Ex. despediu-se, abraçando-se *todos* e dizendo retirar-se com alegria das graves responsabilidades do governo.

O ministro demissionario recebeu, á noite, uma singela manifestação de operarios, que o foram cumprimentar pela retirada do governo e entregar-lhe o diploma de socio honorario de uma das suas sociedades mais importantes.

O Dr. Herculano de Freitas segue, dentro de tres dias, para São Paulo.

O Sr. ministro da guerra mandou ficar sem effeito a designação do 1º tenente pharmaceutico Licinio Lirio dos Santos para servir na 12ª região militar.

Com referencia ao caso da mala do fundo falso foi hontem baixada a seguinte portaria:

"O inspector em commissão determina ao conferente Luiz Soares e 1º escripturario Pedro Andrade que informem, até as 15 1|2 horas de hoje, sobre o desapparecimento da taboa que constituia a tampa do fundo falso do volume apprehendido a Joaquim Rodrigues dos Santos, visto ter o mesmo entrado para o armazem 18 lacrado após a apprehensão e só ter sido aberto por occasião da classificação da mercadoria, e ora apresentar differença de peso."

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda de réis 104:189$552, sendo em ouro réis 38:700$830 e em papel 65:488$722.

De 1 a 14 do corrente a renda arrecadada importou em 1.407:577$467 e em igual periodo do anno passado em 4.072:271$662, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.602:694$195.

O inspector da Alfandega desta capital, por portaria de hontem, recommendou aos conferentes e escripturarios que servem nas conferencias, que visem as guias do sello do imposto de consumo, por se achar o respectivo fiscal em serviço do jury.

O NOVO GOVERNO

NOTAS DIVERSAS

Em homenagem á grande data de hoje, que relembra a proclamação da Republica, o Centro Civico Sete de Setembro commemora este facto glorioso de nossa historia com o programma seguinte:

A's 4 horas da manhã, as bandas de tambores e cornetas tocarão alvorada em frente ao edificio da escola; ás 5 horas, tocarão em frente ao quartel-general, no logar onde se vai erigir a estatua do proclamador da Republica; ás 6 horas, continencia á bandeira, no momento da subida do pavilhão nacional, na escola.

Em seguida serão servidos aos alumnos café e biscoitos.

A's 18 horas, descida do pavilhão com as mesmas formalidades do estylo.

A's 8 horas da noite, sessão civica, sendo orador official o eminente republicano Dr. Ennes de Souza, sendo cantados nessa occasião os hymnos Nacional e Sete de Setembro, pelo corpo de alumnos.

Uma esquadra do batalhão escolar, commandada pelo 2º tenente Braz Dias de Pinho, dará guarda ao estabelecimento durante todo o dia.

A nova séde escolar, que se acha estabelecida na prehistorica casa onde nasceu o saudoso chanceller brazileiro, barão do Rio Branco, estará ornamentada e franqueada ao publico, das 12 ás 18 horas, tocando nesse tempo uma banda de musica.

REPRESENTAÇÕES

O Dr. Castro Pinto, presidente do Estado da Parahyba, será hoje representado na posse do Dr. Wenceslão Braz na presidencia da Republica pelo seu official de gabinete, o Dr. Alfredo Rosas Manhães, que para este fim veiu ha poucos dias daquelle Estado do norte.

— Para assistirem á posse do Dr. Wenceslão Braz, acham-se em representação do Senado de Minas Geraes, os senadores Gomes Freire, Antonio Dutra de Moraes e Gabriel Santos, e da Camara dos Deputados, os Srs. Nelson de Senna, Odilon de Andrade, Pericles de Mendonça e José Alves Ferreira de Mello.

— O arcebispo de Mariana será representado pelo senador estadoal Dr. Gomes Freire, que tambem representa a Camara Municipal daquella cidade mineira.

— Os desembargadores do Tribunal da Relação de Minas serão representados pelo desembargador Ribeiro da Luz e Aureliano de Magalhães.

— A União Republicana será representada na posse do futuro presidente da Republica, que é seu digno presidente de honra, pela seguinte commissão: general Joaquim Ignacio, Dr. Francisco Pestana, coronel Manoel Portilho Bentes, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Pereira Braga, coronel Luiz Vernet, coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, coronel Cesar Pannain, Dr. Arnaldo Berford, Dr. Simão da Costa, Dr. J. Gonçalves Ferreira, Virgilio Vieira Lima, Dr. Chaves Faria, coronel José Ricardo de Albuquerque, coronel José Moniz, capitão Raphael Alô, Dr. Julio de Mello, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Licinio dos Santos, Dr. Djalma Rocha, Dr. Coelenius S. Amazonas, Dr. Roberto Fernandes Más, capitão Tristão José Pinto, Dr. Octavio de Brito, capitão Arthur Innocencio Machado, coronel Rodolpho Giornondi e capitão Antonio da Costa Cardoso.

—O Instituto Popular comparecerá ao acto da posse por uma commissão, composta dos professores Heraclito Queiroz, João F. da Silva, Dr. Estanislão Cunha, Dr. Synval de Almeida, Dr. Paschoal de Almeida, academicos Luiz Sobral, José Velloso Borba e Raymundo dos Santos, pelos associados Vicente Ferreira Dias, Joaquim Peixoto, Antenor de Magalhães e Oscar Caillaud e pelos alumnos Julio Braga, Alvaro de Carvalho, Francisco Fernandes, Francisco Bahia e Manoel Lolamond.

—O coronel José Piedade representará a Guarda Nacional de São Paulo na solemnidade da posse.

—Uma commissão do Instituto Commercial desta capital e escolas annexas, pratica de commercio e superior de jurisprudencia e commercio, irá hoje, ás 2 horas da tarde, a palacio cumprimentar o Dr. Wenceslão Braz pela sua posse no cargo de presidente da Republica.

A referida commissão compõe-se dos Drs. Hermann Fleiuss, F. Paula Santiago, O. Vinelli, Carlos Soares, Mello Carvalho, Mario Romiti, M. Julio de Oliveira, F. A. da Motta e Leocadio Vieira Filho.

—O Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da Camara de Commercio Internacional, representará o commercio de Villa Braz na posse do Dr. Wenceslão Braz, desempenhando, assim, a delegação que lhe foi confiada em telegramma assignado por quasi todas as firmas commerciaes daquella cidade mineira.

—O directorio do Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, incumbiu o general Francisco Glycerio de represental-o em todos os actos da transmissão do governo ao Dr. Wenceslão Braz.

—Convidado pela mesa do Senado Federal, o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros se fará representar na ceremonia da posse do presidente da Republica por uma commissão composta dos Drs. Milciades Sá Freire, Prudente de Moraes Filho e Rodrigo Octavio.

—O governador de Santa Catharina, coronel Felippe Schmidt, incumbiu os senadores Abdon Baptista e Hercilio Luz e os deputados Celso Bayma, Henrique Valga e Gustavo Richard de representarem o Estado na solemnidade da posse do Dr. Wenceslão Braz.

Do presidente do Estado do Ceará, receberam o senador Pedro Borges e os deputados Thomaz Cavalcanti e Eduardo Saboia o seguinte telegramma:

"Fortaleza — Peço-vos representeis em commissão o governo do Estado, na posse dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, apresentando ao marechal Hermes agradecimentos pelos seus relevantes serviços ao Ceará. Saudações — Benjamin Barroso."

O Dr. Theophilo N. de Almeida, presidente do Centro Catharinense, recebeu o seguinte telegramma do Estado de Santa Catharina:

"Agradecer-vos-hei muito se aceitardes incumbencia de representar-me juntamente com presidente Sociedade Catharinense Beneficencia, na solemnidade da posse do Dr. Wenceslão Braz, ao alto cargo de presidente da Republica no dia 15 do corrente. Saudações — Felippe Schmidt, governador do Estado."

O deputado Moreira da Rocha recebeu do Ceará o seguinte telegramma:

"O coronel Benjamin Barroso, actual detentor do poder, acaba de expedir ordens severas no sentido da policia impedir qualquer manifestação publica no dia 15. Hontem, capangas policiaes andaram açoitando, pelas ruas, no intuito de atemorizar a população. Além do deputado Francisco Hollanda, foram espancadas diversas pessoas do povo. E' esta a situação. — "Folha do Povo"."

NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 14.

Em sua edição de hoje, estampa *El Diario* os retratos dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, presidente e vice-presidente eleitos da Republica Brazileira.

O jornal portenho traça a biographia dos dois primeiros magistrados da Nação amiga, referindo-se aos serviços por ambos já prestados ao Brazil, e termina fazendo votos pelo bom exito da acção administrativa do novo governo.

Commentando as noticias aqui chegadas, sobre a permanencia do general Lauro Müller, na pasta das relações exteriores, *El Diario* considera-as um symptoma positivo das idéas de confraternidade do novo governo, durante o qual a continuidade da acção do chanceller Lauro Müller mais radicará a amisade existente entre os paizes americanos, por elle desenvolvida com tanta efficacia.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Rodrigues Alves, encarregado dos negocios do Brazil nesta capital, não dará amanhã a recepção do costume.

(Agencia Americana.)

NO INTERIOR

S. PAULO, 14.

E' enorme a anciedade por noticias referentes ao ministerio do Sr. Wenceslão Braz, havendo grande movimento nos circulos politicos, onde se commentam os nomes vindos á tona, para a organização ministerial.

Hoje, pela manhã, correu a noticia de que o Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados, tinha sido escolhido para fazer parte do ministerio, dizendo-se até que a escolha se achava definitivamente assentada, sendo o doutor Carlos de Campos procuradissimo por politicos e outras pessoas, tendo tambem recebido muitas demonstrações de apreço na Camara dos Deputados.

S. Ex., entretanto, negou que houvesse fundamento no boato.

BELEM, 14.

As forças federaes da guarnição desta capital formarão amanhã em parada, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica.

Na formatura tomará parte tambem o Tiro Brazileiro.

S. PAULO, 14.

Promette revestir-se de grande brilho a parada da Força Publica do Estado, no prado da Mooca, commemorando a data da proclamação da Republica.

Assistirão ás evoluções os elementos do mundo official e grande numero de familias, ás quaes já foram expedidos convites.

PORTO ALEGRE, 13 (*Retardado.*)

Foi aqui bem recebida a declaração feita pelo Dr. Wenceslão Braz, de só organizar o seu ministerio, depois de ouvir o seu companheiro de chapa e o senador Pinheiro Machado.

MACEIO', 14.

Reina grande anciedade por saber-se qual seja o ministerio do novo governo.

As redacções dos jornaes têm sido muito procuradas.

FLORIANOPOLIS, 14.

A noticia de que o Dr. Lauro Müller continuará na pasta do exterior, no governo do Dr. Wenceslão Braz, causou aqui geral satisfação.

MACEIO', 14.

O *Alagoas*, orgão do partido republicano conservador, dedicou a edição de hoje em honra ao marechal Hermes da Fonseca, fazendo a apologia do seu governo e de seus meritos pessoaes.

Amanhã, o mesmo jornal dedicará a sua edição em homenagem aos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos.

BELLO HORIZONTE, 14.

Commemorando a posse do Dr. Wenceslão Braz, haverá amanhã recepção no palacio da Liberdade.

BELLO HORIZONTE, 14.

Os trens com destino a essa capital seguiram hoje repletos de forasteiros, que vão assistir á posse do Dr. Wenceslão Braz.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 14.

Ha grande anciedade por conhecer-se o ministerio com que governará o Dr. Wenceslão Braz.

As noticias que aqui chegam são as mais desencontradas, pois os boatos surgem a cada instante.

A noticia de que o Dr. Altino Arantes iria para o ministerio foi logo posta de parte, diante da sua propria declaração, de que não fôra convidado.

Falava-se que a pasta da agricultura seria occupada, ou pelo Dr. Padua Salles, ou pelo Dr. Carlos de Campos.

Eminentes politicos situacionistas, aos quaes consultei, disseram-me que ignoravam qualquer combinação nesse sentido, sendo certo que os politicos proeminentes opinam que S. Paulo não aceitará a pasta da agricultura.

Essa recusa será feita delicadamente, baseando-se a desculpa em que a lavoura paulista já teve aspirações, e o governo da União nunca as attendeu.

Tendo um ministro paulista á testa daquella pasta, resurgiram os desejos dos agricultores paulistas, sem poderem, entretanto, ser ouvidos.

(Serviço do *Paiz.*)

ULTIMA HORA

Recebêmos da Agencia Americana, á hora de entrar para o prelo a nossa folha, a seguinte nota:

"O senador Bernardo Monteiro forneceu á imprensa, ás 12 ½ horas da noite, a seguinte nota:

"O ministerio ficou assim organizado: ministro do exterior, general Lauro Müller; ministro da viação, Dr. Tavares de Lyra; ministro da fazenda, Dr. Sabino Barroso; ministro do interior, Dr. Carlos Maximiliano; ministro da guerra, general Caetano de Faria, e ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar.

O ministro da agricultura será escolhido amanhã.

Foi nomeado chefe de policia o Dr. Aurelino Leal."

Por ter sido elevada a categoria da missão chilena que veiu representar o respectivo governo na posse do Dr. Wenceslão Braz no cargo de presidente da Republica, foi hontem designado o tenente-coronel de engenharia Marciano de Oliveira e Avila para acompanhar a respectiva embaixada, apresentando-se, por isso, ao Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. ministro da guerra permittiu ao 1º tenente de infanteria Arnaldo Damasceno Vieira praticar por um anno em serviço de estado-maior, de accordo com o disposto no art. 187 § 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1905.

Foi hontem nomeado para proceder a um inquerito policial militar o major de engenharia Leopoldo Dortas do Amaral.

O Sr. ministro da guerra determinou que os officiaes que não tomarem parte na formatura de hoje, compareçam ao palacio do Cattete, ás 13 horas, em 1º uniforme, afim de assistirem á posse presidencial.

Por decreto de 11 do corrente, foi concedida, de accordo com o disposto nos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e 4.409, de 16 de maio seguinte, e o parecer do Supremo Tribunal Militar de 9 do corrente, a medalha militar creada pelo primeiro dos referidos decretos aos seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contar mais de 30 annos de bons serviços, sem notas que o desabonem, ao major reformado Pedro Augusto de Souza Mendes; de prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, nas mesmas condições acima especificadas, ao major Alfredo Malan d'Angrogne, ao capitão Francisco de Borja Pará da Silveira, ao 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio e ao 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, aos 1ºˢ tenentes Ernesto Marques da Silva e Miguel de Castro Ayres, ao 2º tenente intendente de 5ª classe José Quintino Correia de Sá, aos sargentos-ajudantes do 49º batalhão de caçadores Emilio de Mendonça Vasconcellos e do 5º regimento de infanteria José Baptista Pereira, aos 1ºˢ sargentos de companhia do Collegio Militar Octaviano Severiano de Araujo e do 7º regimento de cavallaria Euclides Fernandes Monteiro e ao 2º sargento clarim do 12º regimento de cavallaria Abilio Dutra Frazão.

Foram postos á disposição da chefia do departamento da guerra, afim de servir na 5ª divisão desse departamento, o major de engenharia Candido Nunes Pires, e á disposição do presidente do Estado do Ceará, o 2º tenente do 48º batalhão de caçadores Heitor Augusto Borges.

O Sr. ministro da guerra transferiu a direcção da Confederação do Tiro Brazileiro para a dependencia do quartel-general do exercito, onde estava instalada a sociedade de tiro n. 179, que se acha suspensa.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Lido e despachado o expediente, foram approvadas as redacções dos projectos deste anno:

N. 127, autorizando o prefeito a conceder apesentação, nas condições que estabelece, ao veterinario do matadouro de Santa Cruz Francisco de Oliveira Bezerra;

N. 141, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Alzira de Almeida Gonçalves.

Passando-se á ordem do dia, trabalhos das commissões, o presidente convidou os intendentes a se occuparem com os trabalhos de suas commissões, designou a ordem do dia para amanhã e levantou a sessão.

A inauguração do busto do doutor Paulo de Frontin na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, que estava marcada para hoje, ficou transferida para dia que será préviamente annunciado, segundo informação que tivemos á ultima hora.

Pelo Sr. ministro da viação foram assignadas as seguintes portarias para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Nomeando Antonio Baptista da Costa mestre de linha de 3ª classe; Manoel Candido, para identico cargo; Hilario de Sá Barbosa, para continuo, e Alfredo de Castro Silveira, para auxiliar technico;

Promovendo Jayme de Paula Barros a telegraphista de 3ª classe; João Moreira de Souza, a telegraphista de 2ª classe; Radhamés Ribas, a agente de 3ª classe; João Espinheiro, a agente de 4ª classe, e Arthur H. dos Reis, a auxiliar technico.

O Sr. ministro da viação declarou sem effeito a portaria nomeando Radhamés Ribas agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

EM NITHEROY

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A's 4 1|2 da tarde largaram do cães Pharoux duas lanchas da Directoria Geral dos Correios, conduzindo o major Fausto de Carvalho, representando o senhor ministro da viação, coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos correios, e diversas pessoas gradas, que foram assistir á inauguração do edificio dos correios e telegraphos de Nitheroy.

Ao chegarem na capital do vizinho Estado, foram os mesmos senhores recebidos, na ponte das barcas, pelos Srs. doutor Gastão Briggs, representante do presidente do Estado; engenheiro Meira de Vasconcellos e crescido numero de pessoas, ao som de uma banda de musica do corpo policial.

A's 5 horas deram entrada no edificio, procedendo-se, em seguida, á inauguração official, pelo representante do Sr. ministro da viação, passando a ser, depois, servido lauto "lunch", em uma mesa em fórma de U, a cuja cabeceira tomou assento o major Fausto de Carvalho, representante do Sr. ministro da viação, ladeado pelo director geral dos correios, coronel Lirio de Siqueira, e o secretario geral do Estado, Dr. Gastão Briggs, representando o presidente do Estado do Rio.

Ao champagne, o engenheiro fiscal das obras, Sr. Meira de Vasconcellos, dirigiu ao Sr ministro da viação vibrante saudação, enaltecendo os relevantes serviços prestados por S. Ex. na gestão da sua pasta, da qual a inauguração do edificio que ora era entregue ao publico, é um attestado eloquente da sua passagem no governo do honrado marechal Hermes da Fonseca.

O major Fausto de Carvalho, respondendo ao brinde dirigido ao Sr. ministro da viação, disse que, no impedimento de S. Ex. que, por motivo imperioso, deixava, muito a contragosto, de tomar pessoalmente parte naquella solemnidade, agradecia, desvanecido, as palavras lisonjeiras que eram dirigidas ao illustre titular da pasta da viação, e se congratulava, sinceramente, não só com todas as pessoas presentes, como tambem com o povo fluminense, na pessoa do illustre representante do presidente do Estado, por esse grande melhoramento, ora introduzido na cidade de Nitheroy, para cuja realização muito concorreram a boa vontade do governo do illustre marechal Hermes da Fonseca; o Sr. ministro da viação e o director geral dos correios, ali presente, e que vem preencher uma necessidade que o desenvolvimento e embellezamento da formosa capital fluminense e o regular serviço postal e telegraphico requeriam.

O Sr. ministro da viação assignou hontem as seguintes portarias de nomeação na inspectoria de estradas: para conductor de 2ª classe, Reint de Boer; para identico cargo, em commissão, Ornilo Cavalcanti, Leonel Alencar Guimarães, Joaquim Eulalio Gomes da Silva Chaves, Gastão da Cunha Lobão, Gabriel Ramos da Silva, Eduardo Morpurgo e Frederico Marques da Silva; conductor de 1ª classe, em commissão, Paulo Rocha Lagoa, e escripturarios, em commissão, Heitor Condé e Carlos Romero.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado o engenheiro Cicero Coelho de Faria fiscal de 2ª classe da inspectoria de estradas.

Promoções no exercito

Reuniu-se ante-hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Elpidio de Lima Ferreira.

Na infanteria, a capitão, por estudos, os 1ºˢ tenentes Praxedes Theodulo da Silva Junior, José Antonio Coelho Ramalho e Arthur Americo Cantalice, e, por antiguidade, Idalino Lins; a 1º tenente, por estudos, os 2ºˢ tenentes Grimoaldo Teixeira Favilla e João Propicio Estigarribia Martins, e, por antiguidade, Amancio José dos Santos, e a 2ºˢ tenentes, os aspirantes a official Benjamin Constant Moutinho da Costa, Josué Justiniano Freire e Alfredo dos Reis Principe.

Incluindo no quadro ordinario da cavallaria, o 1º tenente Jorgelino Benevenuto da Silva Prego.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto que approva os estudos e orçamento do prolongamento de Pesqueira a Flores, na Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em visita de despedidas ao Dr. Barbosa Gonçalves, os Srs. Dr. Alfredo C. Niemeyer e Gabriel Luiz Ferreira, engenheiro e thesoureiro da inspectoria de portos, e o Dr. A. de Mello Mattos.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

FLORIANOPOLIS, 13 (retardado.)

Os fanaticos entraram hontem na povoação de Painel, cortando as communicações telegraphicas para S. Joaquim.

Já em Coritibanos isto se deu e não temos telegraphistas em Campos Novos, ha mais de dois mezes. Os bandoleiros arrebanham, depredam, assassinam, devastam tudo em nosso territorio, impunemente, sem que o general Setembrino de Carvalho se impressione com isto.

Ha um anno que o governo deste Estado pede á União recursos para a zona hoje quasi toda occupada pelos bandidos; a União gasta mezes para dar uma providencia, que chega sempre incompleta e deficiente. Parece que o Estado foi votado ao exterminio.

Entretanto, foi elle quem primeiro pediu intervenção federal, e é o ultimo a obtel-a efficaz, pois, até agora, tem sido mal e insufficientemente attendida.

Na vasta região serrana só tem, Santa Catharina, o 54º batalhão de caçadores, em Lages, com 300 praças e 50 de cavallaria, desmontados, sem medico, sem munições, incapaz de se locomover para Campos Novos, distante 20 leguas de Lages.

Torna-se urgente a remessa de munições, de mais infanteria e cavalhada.

Entretanto, em Rio Grande, ha seis regimentos daquella arma e onze desta.

PORTO ALEGRE, 14.

O alferes José Machado, que faz parte do corpo da brigada militar, actualmente destacada para guarnecer a fronteira do Estado, no municipio de Vaccaria, para impedir o avanço dos fanaticos, diz ser optimo o estado das forças, e que tos os postos do Uruguay estão guarnecidos com destacamentos daquelle corpo, reinando tranquilidade na mesma zona.

Seguiram hoje para ali, os capitães medicos Bello Barbedo e Silva Cruz.

RIO NEGRO, 14.

O coronel Julio Cesar determinou que o 30º e o 40º batalhões occupassem os logares denominados Moema e Iracema, proximos a Itajahy, empregando esforços para destroçar os bandoleiros chefiados por Antonio Tavares.

Na grande colonia do municipio de Itayopolis reina grande anciedade pela eliminação desse grupo.

FLORIANOPOLIS, 14.

Tendo os jagunços se apoderado da povoação de Painel, distante cinco leguas de Lages, e de S. Joaquim, prospera villa da região serrana e séde de comarca, começou o exodo da população, já tendo chegado diversas familias á cidade de Tubarão.

As fazendas situadas em redor de Lages foram quasi todas saqueadas, sendo esperado o ataque á cidade, duvidando-se na região que a guarnição possa resistir com exito á furia dos bandidos.

Causou aqui dolorosa impressão a noticia de que o 43º batalhão seguiu para o Paraná, sendo destinado a Itayopolis, quando se sabe que a fronteira com o Paraná está poderosamente guarnecida, emquanto se deixa ao desamparo e entregue ao saque e ao morticinio o territorio catharinense, para onde convergem as hordas fugitivas. Tanto mais se estranha o facto, quanto é sabido que aquelle batalhão era destinado á região serrana, após uma conferencia havida entre o presidente da Republica e o ministro da guerra.

Diz-se aqui que, ao envés dos jagunços serem sitiados, o estacionamento de forças na fronteira do Paraná e do Rio Grande indica que o Estado de Santa Catharina é que está sitiado, tendo os jagunços ampla liberdade de acção para depredar suas fazendas, incendiar suas cidades e assassinar a população laboriosa.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação manteve o despacho de indeferimento no requerimento da Estrada de Ferro Santa Catharina, pedindo a approvação das modificações que apresentou para a tarifa de madeira.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado Antonio Pimentel Brandão para o cargo de official da fiscalização do porto da Victoria.

Foram transferidas as professoras Augusta da Rocha Paula Chaves, para a 2ª escola masculina do 7º districto; Maria das Neves Pereira, para a 4ª mixta do 16º; Thereza Maurity Santos Reis, para a 3ª masculina do 3º; Maria Luiza Fagundes Varella e Silva, para a 2ª masculina do 10º, e Esther Moura, para a 6ª mixta do 6º districto.

Foram mais transferidas: a 4ª escola masculina do 8º districto para o 10º, com a denominação de 4ª masculina, e a 10ª mixta do 10º para o 8º, com [illegible]minação de 12ª mixta.

UMA NOITE DE SANGUE

Conflicto violento -- Pavor e correrias na Avenida -- O tenente Palmyro Pulcherio morre com uma bala na cabeça -- Um pequeno vendedor de jornaes é victimado -- Outros feridos.

Não se diga que o doloroso incidente tragicamente terminado se prende a caso outro que não o encontro fortuito de clientes de uma confeitaria e engalfinhados por accidental troca de palavras, sem preoccupações de provocação ou invectiva partidaria.

Ao que affirmam testemunhas, a origem do conflicto, que encheu hontem a vasta Avenida de confusão e de sangue, se deve á expansão afoita de um cliente, com calor, repellida por outros, que se achavam em companhia do tenente Pulcherio e com elle bebiam.

Dr. Palmiro Serra Pulcherio

Não era uma aggressão ou invectiva de grupo a grupo, que, por dissensões serias, se provocavam.

Era um simples caso de confeitaria, entre individuos que se haviam excedido em libações.

A uma apostrophe grosseira retrucava outra apostrophe de escoltado melindre, e animos exacerbados, explodiam em ataque inconsciente, cruzando-se injurias e deflagrando armas, que a inveterada mania de defesa tornou commum nas algibeiras dos nossos jovens e mesmo dos nossos legisladores e homens publicos.

O lamentavel caso occorreu na filial da Confeitaria Paschoal, á rua de São José, proximo á Avenida Rio Branco, cerca de 8 horas da noite.

Depois de breve scena de pugilato, provocada por questões de nonada, entre dois rapazes, um dos quaes amigo do tenente Serra Pulcherio, o incidente parecia terminado com a intervenção de terceiros. O caso, occorrido no interior da confeitaria, observado apenas pelos freguezes presentes na occasião, em pequeno numero, e pelos empregados, passaria, sem duvida, desapercebido se não fossem as lamentaveis scenas que logo, em seguida, se desenrolaram.

Separados os contendores, um individuo que estava em companhia do tenente Pulcherio, chegando á porta do estabelecimeton, disparou, estupidamente, dois tiros de revólver, fazendo a pontaria muito baixa, no proposito, é de acreditar, de não attingir a quem quer que fosse.

O estampido desses tiros provocou grande panico.

Innumeras pessoas, entre as quaes muitas senhoras, na occasião, na estação da Jardim Botanico grandes grupos em palestra na rua, no bar da Brahma, no Café Jeremias, pessoas que por ali passavam, toda essa gente, justamente receosa, procurou fugir.

Os estabelecimentos vizinhos ao local fecharam suas portas, com estrepito, num momento.

Foi quando, da rua, dispararam um tiro de revólver para dentro da confeitaria.

Tomando esse disparo como uma provocação, o tenente Pulcherio e o grupo que estava em sua companhia, todos empunhando revólvers ou pistolas, fizeram seguidos disparos para fóra.

Foi um pavor. Toda gente corria, senhoras gritavam. Os apitos trilavam sem cessar. Um pobre vendedor de jornaes, um pretinho de cerca de 12 annos de idade, foi attingido na cabeça, caindo mortalmente ferido. Pessoas que passavam ou que, imprudentemente, queriam observar o que acontecia, receberam ferimentos. Um guarda civil de ronda ao local, o de numero 1.500, que resolutamente correu para o grupo, apesar de estar só, recebeu um ferimento no rosto.

Esses disparos, feitos pelo grupo dos individuos que cercavam o tenente Pulcherio, tiveram reacção. Outros disparos, em grande numero, foram contra o mesmo grupo atirados.

Nessa occasião, o tenente Pulcherio, que estava na porta, recebendo um ferimento na cabeça, caiu pesadamente na calçada.

Policiaes, atraidos pelos estampidos, pelo estridente trilhar de apitos, correram para o local. De dentro da confeitaria os companheiros do tenente Pulcherio continuavam a atirar continuavam as represalias e as correrias.

Chamado com urgencia, o delegado Dr. Cid Braune chegou ao local. As portas onduladas da confeitaria tinham sido descidas, ficando dentro da casa os individuos que acompanhavam o tenente Pulcherio.

A Assistencia, avisada das graves occurrencias que se desenrolavam, já tinha mandado todas as suas ambulancias, a primeira das quaes transportara o official ferido.

Temendo que o grupo que ficara dentro da confeitaria persistisse em disparar suas armas, o delegado do 5º districto não consentiu que batessem á porta; momentos depois foi avisado de que aquelles individuos haviam fugido pelos fundos da casa, passando para uma casa de bebidas da rua da Assembléa.

Para jugular o conflicto, quando já ferido o tenente Pulcherio, e removido para a Assistencia, os seus companheiros se achavam fechados dentro da confeitaria, policiaes em grandes grupos chegavam, inclusive carros de soccorro com força e patrulhas de cavallaria.

Toda essa força ficou por longo tempo no local.

O grave facto teve rapida repercursão na cidade. Dos suburbios e dos arrabaldes longinquos perguntava-se incessantemente pelo telephone o que occorria na cidade.

Sobre o facto foi aberto, na delegacia do 5º districto, um inquerito, que corre em absoluto segredo de justiça.

NA ASSISTENCIA

No edificio do Posto Central de Assistencia, situado na praça da Republica, os Drs. Roberto Freire, Alexandre Cirne, Accacio Pires, Gastão Cruz, Gabriel Pereira e João Alfredo e alguns academicos estavam a postos, á espera dos feridos do pavoroso conflicto.

O primeiro ferido a chegar foi o tenente Palmyro Serra Pulcherio, conduzido na maca da auto-ambulancia até a sala de operações.

O tenente Palmyro Serra Pulcherio estava sem fala. Da sua cabeça corria o sangue em abundancia, notando-se que o ferimento era na parte posterior.

Os medicos começaram por examinar o ferido, que apresentava um orificio de entrada de projectil na região mastoidea direita, além de estar atacado de commoção cerebral.

Foram-lhe feitos, com todo o cuidado, os necessarios curativos, empregando os medicos todos os esforços para salval-o.

Entretanto, o estado do tenente Serra Pulcherio era desanimador. Ao tempo, porém, em que o ferido estava sendo pensado, uma grande massa de curiosos se avolumava á porta da assistencia, avida por ver chegar os outros feridos.

Esses foram apparecendo, transportados pelas diversas ambulancias, que trabalhavam incessantemente.

Os medicos da assistencia, pensaram os seguintes:

Dr. Euzebio Naylor, engenheiro civil, de 27 annos de idade e residente á rua S. Francisco Xavier n. 953;

Esse cavalheiro apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo, na região parietal esquerda.

A bala alcançou-o de raspão, de sorte que, depois de receber o curativo, se retirou;

José Candido Gonçalves, de nacionalidade portugueza, com 42 annos de idade, solteiro e residente á rua de S. Pedro n. 189, que tinha um ferimento no dorso do pé esquerdo e outro na região escapular esquerda, ambos produzidos por projectil de arma de fogo.

Devido ao estado grave do ferido, foi elle removido para o hospital da Misericordia;

João Pedro do Espirito Santo, pardo, de 29 annos, viuvo, brazileiro, guarda civil, morador á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 133, apresentando ferimentos na região occipital e frontal, produzidos por bengala.

Depois de medicado, retirou-se;

Fernando Pereira Cardoso, branco, de 18 annos de idade, solteiro, telegraphista, residente á rua Uruguayana n. 142, com dois ferimentos por projectil de arma de fogo, no terço inferior da perna esquerda.

Após receber curativos, foi transportado para sua residencia;

Alvaro Evangelista Nogueira, de côr parda, com 38 annos, viuvo, brazileiro, guarda civil, residente á rua das Laranjeiras n. 168, apresentando ferimento contuso na região temporal esquerdo, feito por instrumento contundente.

Depois de medicado retirou-se;

Arnaldo Valemo, de côr branca, com 38 annos de idade, casado, brazileiro, empregado no commercio, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 389, com dois ferimentos por bala nas nadegas.

Medicado, foi removido para sua residencia;

Benedicto Ribeiro, branco, de 45 annos de idade, casado, brazileiro, guarda civil, residente á rua Nova de S. Leopoldo n. 68, com ferimento contuso na região parietal direita, produzido por bengala.

Depois de pensado, retirou-se;

Laudelino Santos, solteiro, brazileiro, de 20 annos de idade, residente á rua Senhor dos Passos n. 180, ferido por bala na perna esquerda.

A assistencia, após medical-o convenientemente, levou-o para o hospital da Misericordia.

Na ante-sala onde se achava em tratamento o tenente Serra Pulcherio, deram-se scenas desagradaveis, por quererem ali entrar em attitude pouco prudente alguns individuos que se diziam seus amigos, o que não lhes foi consentido.

E porque elles insistissem, ameaçadores, os medicos da assistencia requisitaram força.

Foi altamente commovente a entrada da senhora do tenente Pulcherio e de sua mãi.

Ambas estavam afflictas por saber a natureza do ferimento, num pranto convulso.

Para que as mesmas se acalmassem, o Dr. Roberto Sá Freire mandou preparar um calmante, que lhes foi ministrado.

O tenente Palmyro Serra Pulcherio foi transportado, ás 22 1|2 horas, para o Hospital Central do Exercito.

O seu estado era gravissimo.

Meia hora depois, o desventurado engenheiro militar veiu a fallecer.

O primeiro a ser baleado no conflicto foi o vendedor de jornaes José da Silva, de 12 annos, de cor preta, que, recebendo um projectil na cabeça, falleceu quando era transportado para a assistencia.

O infeliz era filho de Ignez Paixão de Souza e residia á rua Santa Christina n. 25.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Regressou hontem ao porto desta capital o navio-escola *Benjamin Constant*, que, sob o commando do capitão de mar e guerra Antonio Sampaio, partira, ha dias, para um pequeno cruzeiro á vela até a enseada Baptista das Neves.

A viagem áquella enseada foi feita em quatro dias, tendo o *Benjamin Constant* encontrado sempre ventos contrarios.

O regresso ao porto desta capital foi feito a vapor.

O commandante Sampaio apresentou-se hontem aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

O QUATRIENNIO QUE FINDA

Um retrospecto da administração

Nas linhas que se seguem, concisas e rapidas, relembramos o que foi a administração que finda hoje, muito mais relevante do que póde parecer ao primeiro relance:

INTERIOR E JUSTIÇA

Entrou na composição do novo governo de 1910, como ministro do interior e justiça o Dr. Rivadavia da Cunha Correia, que por varias legislaturas representara o Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados.

Moço, vibrando de desejos por prestar serviços mais effectivos ao seu paiz, o Dr. Rivadavia Correia deu á sua administração, na pasta da justiça, uma intensa actividade, e, concomitantemente a innumeros melhoramentos estudados e ordenados para muitas repartições e estabelecimentos subordinados, o novo ministro cuidou da hygiene, do estado sanitario geral da cidade, propoz a reforma da policia, que não chegou a ser executada e fez a lei do ensino nos moldes modernos, que o tornou independente do Estado e sustentou o seu acto em brilhante relatorio.

Pasta politica por excellencia, em breve, exercendo-a, o Dr. Rivadavia se tinha tornado a culminancia cerebral do governo e o seu principal resolutor.

Por occasião das divergencias politicas que as aventuras militares nos Estados do norte suscitaram no seio do governo, foi a attitude energica do Dr. Rivadavia Correia que determinou a recomposição do ministerio com a saida do general Menna Barreto, da pasta da guerra; e, na crise aguda das candidaturas presidenciaes, por occasião da colligação politica que pretendia oppor-se ás resoluções pacificas do governo, foi ainda o ministro da justiça quem assumiu posição de destaque, obrigando o Sr. Francisco Salles a se definir, abandonando a pasta da fazenda para ser candidato ao mais alto cargo da magistratura do paiz.

Depois de sua interinidade, passou definitivamente o Dr. Rivadavia Correia para a pasta da fazenda.

Foi, então, que o governo foi buscar, na capital de S. Paulo, onde é um grande nome, como professor e advogado, o Dr. Herculano de Freitas, tambem politico e deputado estadoal.

Assumindo a pasta politica em um periodo igualmente agitado pelas paixões desencadeadas, em uma época em que os antigos opposicionistas desilludidos de galgar o poder pelos meios regulares, tentaram toda sorte de tropelias contra a ordem legal, o Dr. Herculano de Freitas não pôde empregar a sua conhecida actividade recebral, o seu talento e os seus conhecimentos juridicos nas reformas que viriam melhorar consideravelmente os serviços do seu ministerio.

Durante o sitio ultimo, o Dr. Herculano de Freitas, como detentor da pasta da justiça, teve de ser o ponto de convergencia das medidas de repressão, e, por isso, tornou-se o alvo principal dos ataques dos adversarios do governo.

Ainda assim, S. Ex. trabalhou no estudo de varias questões levantadas na sua jurisdicção, e, entre outras a do archivo das pretorias, a administração do patrimonio e os casos extra-legaes do conselho superior do ensino tiveram resoluções sabias.

Foi, pois, agitada e trabalhosa, mas brilhante, a administração da pasta da justiça, no quatriennio que hoje finda, confiada como foi, aos dois illustres patricios Drs. Rivadavia Correia e Herculano de Freitas.

FAZENDA

No governo do marechal Hermes a pasta da fazenda teve dois gestores: o Dr. Francisco Salles e o Dr. Rivadavia Correia.

Assumindo a direcção da pasta, ao espirito do Dr. Francisco Salles principalmente impressionou o extraordinario augmento das despezas publicas, para o qual poderosamente concorria o Congresso enxertando os orçamentos com autorizações de toda a especie.

E um dos traços de sua administração foi a campanha em pról do equilibrio orçamentario.

Infelizmente nem sempre foram ouvidas as reiteradas ponderações. Ainda por occasião de apresentar ao Congresso a proposta orçamentaria para 1913 elle repetia:

"Para que seja uma realidade o equilibrio na gestão financeira é mister a simplificação orçamentaria pela eliminação de toda a medida que se não refira directamente á fixação da despeza e a avaliação da receita correspondente.

A inflação dos orçamentos com enxertos de materias estranhas á organização do quadro da despeza e da receita prevista, determina fatalmente a aggravação do *deficit* orçamentario, de vez que ahi se creiam encargos a que não correspondem os recursos da receita e desse modo subvertem-se as boas normas em que se deve assentar a regular gestão financeira.

A decretação da lei orçamentaria contendo equilibrio estavel entre a despeza fixada e a receita prevista é o serviço de maior relevancia que o Congresso Nacional póde prestar á Republica Brazileira neste momento."

Estamos soffrendo agora as duas consequencias de tanta impensada prodigalidade.

Além desses esforços pelo equilibrio orçamentario pensou muito sériamente o Dr. Francisco Salles em melhorar a arrecadação das rendas publicas, creando para isso uma inspectoria de fazenda.

Os vencimentos dos funccionarios das delegacias fiscaes eram pauperrimos e o Dr. Salles augmentou-os equitativamente, como justo estimulo a esses funccionarios; e nas repartições do ministerio, de grande movimento, foram creados os logares exigidos pelas necessidades da boa marcha dos serviços.

No dominio administrativo, o Dr. F. Salles reformou a Casa da Moeda e a estatistica commercial, de maneira a apparelhal-as melhor para os serviços que lhes incumbe.

E nestas breves notas é justo que se registre que foi incansavel em attender aos legitimos interesses do commercio; como prova de gratidão e alto apreço foi que a Associação Commercial lhe offereceu o grande banquete do Club dos Diarios.

O Dr. Rivadavia Correia assumiu a gestão interina da pasta da fazenda em 9 de maio de 1913, passando a occupal-a definitivamente tres mezes depois, e encontrou-a na situação que descrevemos. E a acção energica, esclarecida, que desenvolveu, correspondeu ás esperanças que nelle se depositava. Ao Dr. Rivadavia Correia coube enfrentar a grave crise economica em que o paiz se debate e toda a Nação é testemunha do patriotismo e do alto criterio com que se houve em tão delicada emergencia. Se a situação era das mais graves, o Dr. Rivadavia Correia foi um homem brilhantemente á altura della. Graças á firmeza da sua attitude enveredámos pelo caminho das economias sérias.

E o *Times* assim se expressou em dado momento, sobre a sua acção:

"No meio das difficuldades financeiras em que se agita a vida nacional, procurando atravessar esse periodo de pesados compromissos, não tem havido o preciso destaque para a acção energica do illustre Sr. ministro da fazenda, no desempenho de um arduo programma de economias, levado muitas vezes a contrariar interesses de toda a sorte, muitos delles valiosos e justos, visando unicamente o fito superior de restaurar e normalizar a estabilidade do credito financeiro.

Administrar com as arcas do Thesouro cheias de numerario e sem os atropellos de compromissos inadiaveis, sempre foi uma tarefa commoda e até deleitosa para os que encontram facilidade para os largos gastos e os grandes dispendios, na execução de serviços de vulto que impressionam a opinião publica.

O que pouca gente sabe fazer, entretanto é gerir uma pasta de finanças com o numerario escasso e os compromissos prementes batendo á porta com uma insistencia vexatoria.

O Dr. Rivadavia Correia, apesar de tudo, tem sabido realizar sensiveis economias e impedir a fuga do numerario do Thesouro, empregando um tacto administrativo que enaltece sobremodo a sua orientação financeira. S. Ex. tem levado o regimen de economias até aos extremos do possivel, ao mesmo tempo que procura desembaraçar o Thesouro de compromissos innumeros, desafogando assim o credito do paiz, sem comprometter a lisura do governo nas suas transacções."

A' sua gestão financeira têm feito justiça homens insuspeitos e competentes, como o senador Leopoldo de Bulhões, os Drs. Lourenço de Albuquerque e Custodio Coelho, o barão de Ibirocahy e outros.

A' medida que as difficuldades se aggravavam, o Dr. Rivadavia Correia foi redobrando de energia. A conflagração européa impossibilitou a ultimação do emprestimo que negociava na Europa e que só faria nas melhores condições. Fez-se então a emissão. O Dr. Rivadavia Correia resistiu a esse remedio, até o momento em que passou a ser o unico.

Mas se não sobrevem a guerra européa, elle restauraria as nossas finanças sem emittir papel moeda.

Desde que assumiu interinamente a pasta, um dos seus primeiros cuidados foi manter em dia o volumoso expediente. Desenvolvendo assombrosa actividade, em poucos dias despachou os papeis em atrazo, inclusive perto de 2.000 recursos de infracções regulamentares provenientes de diversas repartições fiscaes da União.

Em seguida, attendendo ao interesse do serviço publico, determinou que todos os funccionarios que aqui se achavam se recolhessem, no prazo de dois mezes, ás respectivas repartições estadoaes.

Fez energicamente intervir a directoria do patrimonio em importantes obras que corriam á sua revelia.

Defensor do preceito constitucional que veda as accumulações, extinguiu quantos abusos encontrou no seu ministerio.

Escrupuloso na escolha do pessoal, o illustre ministro não faz uma nomeação ou uma promoção sem primeiro se informar detidamente da pessoa que o seu acto visa, de modo a não ferir direitos ou commetter injustiças.

As propostas de orçamento para 1914 e 1915 são os mais luminosos documentos do patriotismo e acerto com que tem gerido as finanças nacionaes.

O Dr. Rivadavia Correia a tudo quanto venha de encontro ao seu programma de severas economias e reconstituição financeira, resiste sempre com energia de aço.

A elle se deve a incorporação ao patrimonio nacional do Lloyd Brazileiro e a cessação dos fabulosos gastos que essa empreza acarretava para os cofres publicos.

Executando á risca o programma de economias, para as vagas que se abrem nos quadros de fazenda, vai nomeando os funccionarios addidos em virtude de sentença judiciaria.

Durante largo tempo presidiu a commissão da revisão de tarifas aduaneiras, organizando a respeito um monumental projecto, sobre o qual terá de pronunciar-se o Congresso.

Outro assumpto que muito tem preoccupado a sua attenção é a reforma da escripturação do Thesouro, adoptando-se o systema racional e pratico de partidas dobradas. Uma commissão de funccionarios foi escolhida para estudar o assumpto, fazendo parte della dois funccionarios do Thesouro de S. Paulo, onde tal systema já se pratica perfeitamente.

Dentro das verbas votadas para o orçamento deste exercicio, já conseguiu o Dr. Rivadavia uma economia de mais de 30 mil contos, com diminuição de gratificações, substituições, ajudas de custo e da verba de obras do ministerio. Só na Imprensa Nacional, com a suppressão do pessoal inutil, houve uma economia de seis centos contos.

Economias foram igualmente feitas, entre outras repartições, na Casa da Moeda, na Caixa de Amortização, na Inspectoria de Seguros.

Nas delegacias e alfandegas dos Estados foi, por circular, determinado que as despezas maiores de dois contos fossem feitas mediante concurrencia, dependente de approvação do ministro, medida que tem redundado em sensivel economia.

A operação do *funding*, finalmente, honra sobremodo a administração do Dr. Rivadavia Correia. Opportuna, brilhante, magistralmente realizada, veiu desafogar o paiz e mereceu os mais francos elogios da imprensa estrangeira.

VIAÇÃO

Na pasta da viação, uma das mais importantes pela multiplicidade de serviços a ella affectos, foi consideravel o movimento durante os quatro annos de administração do governo a findar.

No primeiro anno de governo foram reformadas a secretaria de Estado e todas as repartições annexas, de modo a melhor satisfazerem ás necessidades do serviço publico, sempre augmentado. Foram então creadas ou reorganizadas: a inspectoria de estradas, a de navegação, a de portos, rios e canaes, a Directoria dos Correios, a dos Telegraphos, a inspectoria de obras contra as seccas, a de illuminação, a repartição fiscal da City e a inspectoria de aguas e obras publicas.

A viação ferrea, problema dos mais importantes para o paiz, mereceu cuidadosa attenção do governo. A rêde ferroviaria nacional que, em 31 de dezembro de 1910, era de 21.360 kilometros, elevou-se, em 31 de dezembro de 1913, a 23.491, não entrando em conta as linhas inauguradas ultimamente e que, de muito, augmentam esse total de linhas que vão cortando os sertões. Basta lembrar, além do accrescimo mencionado nos relatorios do ministro, as linhas inauguradas este anno, como a importante estrada de Itapura a Corumbá, com cerca de 900 kilometros; o ramal de Ouro Preto a Marianna, as linhas auxiliares da Central, a estrada de Mangaratiba, o ramal de S. Vicente Ferrer a Bomjardim, na Oeste de Minas, além de outras linhas construidas por empreitada.

A navegação maritima e fluvial, outro ramo de serviço da pasta da viação, teve notaveis melhoramentos. Foram revistos contratos antigos, ampliados outros e feitos novos ajustes tendentes a augmentar o numero de viagens nas nossas costas maritimas e nos nossos rios navegaveis. E' desnecessario dizer qual a grande importancia do desenvolvimento da navegação, ao lado da rêde ferroviaria, para o progresso do paiz.

O serviço de portos, inaugurado em 1904 pelo governo Rodrigues Alves, foi um dos que, neste governo, mais andamento teve. Foram concluidas as obras do porto do Rio de Janeiro e organizado o projecto para o seu prolongamento. Outros portos, como Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Manáos, Belém e Victoria, têm as suas construcções adiantadas, quasi mesmo concluidas. Em outros portos ainda foram feitos estudos e organizados projectos e orçamentos para execução de suas obras, que deixam de ser realizados attendendo á crise que atravessamos, mas que podem ser aproveitados pelos governos futuros, quando a situação financeira do paiz o permittir. Entre estes, acham-se os portos de Amarração, Natal, Aracajú, Jaraguá, Santa Catharina, Parahyba do Norte, Cabedello, Ceará e S. João da Barra.

Em todos estes o governo mantem uma commissão para conservar o material existente e os serviços já feitos. Além desses serviços, foram tambem iniciadas as obras de limpeza e desobstrucção de rios navegaveis, como os que ficaram a cargo da commissão de saneamento da baixada fluminense.

A parte relativa aos correios da Republica teve tambem relativo desenvolvimento com o augmento de linhas postaes para o interior do paiz e a ampliação de outras já existentes. Foram ainda creadas diversas agencias em todo o territorio do paiz e em muitas administrações instalados melhoramentos, como os de "colis".

O serviço de telegrapho, durante tanto tempo paralysado, teve na sua ultima administração, agora a findar, um impulso extraordinario. A rêde telegraphica foi augmentada de 31.332.391 para 35.208.264 metros, não incluindo os ultimos trabalhos da commissão Rondon, encarregada da construcção das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e que ainda amanhã devem ser officialmente inauguradas. Foram creadas 132 novas estações telegraphicas e quatro radio-telegraphicas, cada qual melhor instalada; as de S. Thomé, no Estado do Rio; de Junccão, no Rio Grande do Sul; a de Lagoa, em Santa Catharina, e a de Mont Serrat, em S. Paulo. A rêde telephonica e o serviço semaphorico foram tambem augmentados e a rêde pneumatica, de tão praticos resultados, foi accrescida, na zona urbana, de 7.400 metros.

As obras contra as seccas não mereceram menor attenção do governo. Além dos numerosos açudes e poços construidos nos Estados que são victimados pela secca, outros muitos foram estudados e projectados, cujas construcções foram mandadas adiar ainda devido á situação financeira do paiz. Mas não é um trabalho perdido, porque póde ser aproveitado por administrações vindouras.

A illuminação da capital da Republica é hoje, graças em grande parte ao governo do marechal Hermes, uma das melhores do mundo. A illuminação a gaz foi melhorada e augmentada e a electrica instalada em quasi toda a zona urbana. A fiscalização do contrato por parte da inspectoria de illuminação foi uma realidade.

O serviço de esgotos na cidade, deficiente, determinou um novo projecto que pende de approvação. Por elle serão melhoradas consideravelmente as condições dos esgotos da capital.

Finalmente, a parte referente á repartição de aguas e obras publicas teve os serviços tambem desenvolvidos. A falta de verba sufficiente não permittiu que elles fossem ampliados como era de desejar. Mas, nem por isso foram poucos os serviços prestados pelo governo, que, além da conservação e reparações constantes nas linhas existentes, teve a seu cargo a conservação das mattas, a limpeza dos mananciaes e a administração da Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Muitas foram as ruas onde a canalização d'agua foi installada, bem como numerosas foram as casas servidas pelo precioso liquido por meio de pennas d'agua e hydrometros.

AGRICULTURA

O Dr. Pedro de Toledo, assumindo a direcção da pasta da agricultura, mostrou ter idéas muito nitidas sobre os nossos mais altos problemas economicos, que incontestavelmente se acham do modo mais estreito ligados a essa importante pasta.

Todos os serviços delle dependentes foram alvo de minuciosos estudos, e não houve um só que o Dr. Pedro de Toledo não remodelasse, aperfeiçoando-os.

E muitos outros foram por iniciativa sua creados. Estão nesse caso, entre outros, a Inspectoria de Pesca e a Camara Internacional de Commercio.

Mas uma questão de interesse vital para o Brazil e a cuja solução com toda a sua energia e toda a sua capacidade se dedicou o Dr. Toledo, foi a da nossa borracha, seriamente ameaçada pela concurrencia da cultivada pelos inglezes no Oriente.

A organização da Repartição de Defesa da Borracha foi uma das maiores provas de que o Dr. Toledo encarava com a mais segura visão os problemas basicos do nosso desenvolvimento.

Antes de fazer a defesa economica do nosso producto um facto tinha muito mais importancia. Toda a Amazonia era uma região prodigiosamente dotada de recursos naturaes, mas em estado de completa desorganização.

Valorizar a borracha por meios artificiaes não era pratico. Urgia, antes desse, enfrentar o complexo problema da Amazonia, organizar ali a propriedade, o trabalho, a vida.

Diante de tão pesada tarefa, o illustre ministro não hesitou. O programma de defesa da borracha era complexo, nitido, pratico, attendia a todas as necessidades do extremo-norte.

Com a sua execução integral toda aquella região ficaria apparelhada para um perfeito surto economico, para progredir rapidamente.

O que faz a riqueza da Amazonia não é apenas o ouro negro. Ha extensas regiões fertilissimas, adequadas á cultura e á criação, como por exemplo o valle do Rio Branco.

Com os planos do Dr. Toledo essas regiões seriam colonizadas e cultivadas, evitando-se assim que a Amazonia tivesse de importar tudo, inclusive os alimentos para os seus trabalhadores.

Os rios fluviaes seriam convenientemente preparados para a navegação. Hospedarias de immigrantes seriam instaladas no Pará e Manáos. Foi organizado o regulamento das terras do Acre. Diffundir-se-hiam entre os seringueiros os aperfeiçoados processos de extracção e preparação do latex. Seriam criadas fabricas de artefactos de borracha. Seriam muito reduzidos todos os impostos cobrados sobre a borracha exportada.

O barateamento da vida, em todo o valle do Amazonas, muito contribuiria para reduzir o custo da borracha, conseguindo-se uma valorização pratica e segura.

As aperturas financeiras que nos assoberbaram obrigaram o successor do Dr. Toledo, na gestão dos negocios da agricultura, a pôr de parte esses planos. Foi extincto o serviço da defesa da borracha.

Mas, do muito que foi feito, apesar de estar esse serviço recentemente iniciado, foi brilhante prova a exposição que aqui se realizou, no Monroe.

E trabalhos de mais importancia ficaram definitivamente feitos, como os trabalhos da commissão incumbida de estudar, sob o ponto de visto medico e hygienico, as condições da Amazonia.

Um dos serviços que mereceu toda a attenção do Dr. Pedro de Toledo e com a sua gestão manteve um excellente grão de efficiencia, fez progressos brilhantes, foi o de protecção aos indios.

Tambem do illustre ministro foi alvo de incessantes preoccupações o povoamento do sólo. Em todos os Estados, graças ao seu esforço, muito se desenvolveu o serviço de colonização.

O ensino agronomico, criado pelo senhor Rodolpho Miranda, foi cuidadosamente organizado pelo Dr. Pedro de Toledo.

Estas notas são breves e muito incompletas. Longe iriamos, se quizessemos enumerar, um por um, os actos de utilidade e relevo praticados pelo Dr. Toledo, no Ministerio da Agricultura.

Abandonando-o para occupar o elevado posto diplomatico de nosso ministro em Roma, foi o Dr. Toledo substituido pelo Dr. Edwiges de Queiroz. E com a gestão deste se encerra o quatriennio na pasta da agricultura.

MARINHA

A marinha de guerra, profundamente abalada, no inicio do governo, por terrivel commoção que anniquilou os seus principaes elementos de vida, conseguiu reerguer-se e se encontra em franca phase de prosperidade.

Durante o quatriennio que se finda teve por ministros os almirantes Marques de Leão e Belfort Vieira, ambos fallecidos, o general Vespasiano de Albuquerque, interinamente, e o almirante Alexandrino de Alencar.

Este ligeiro retrospecto administrativo não comporta uma critica do modo por que agiram os diversos ministros, todos animados das melhores intenções, dos mais sãos desejos de bem servir á Nação. E' incontestavel, entretanto, que o nosso poder naval obteve melhoramentos apreciaveis.

Os submarinos, cujo papel importantissimo está sobejamente comprovado na actual guerra, foi introduzido na nossa esquadra. O typo foi escolhido depois de grande estudo, com o maior escrupulo e o acerto da escolha está sanccionado pela Inglaterra, Allemanha, Russia, Estados Unidos e outras nações que o adoptaram com differença apenas do deslocamento, maior e menor do que o dos tres navios que possuimos.

Para base movel dos submersiveis, está sendo ultimada, em Spezzia, a construcção do "tender" *Ceará*.

Proseguiram os trabalhos de construcção do novo arsenal na Ilha das Cobras, achando-se concluida a ponte metalica ligando essa ilha ao continente.

Junto aos diques, nessa mesma ilha, foi construido um edificio para alojar os officiaes dos navios que tiveram de entrar naquellas docas para limpeza ou reparos.

Na Armação, foram tambem construidos os varios edificios, em que funccionam as diversas dependencias da directoria do armamento.

Na enseada da Tapera, hoje denominada Almirante Baptista das Neves, em homenagem á memoria do inolvidavel commandante do *Minas Geraes*, que offereceu a propria vida em holocausto á disciplina, levantou-se magestoso edificio destinado á escola de grumetes e, depois, occupado pela Escola Naval, que se resentia da falta de uma instalação apropriada, em substituição do velho pardieiro da ilha das Enxadas.

Reorganizando este estabelecimento de ensino, fez-se a fusão dos cursos de marinha e de machinas.

Foi creada a Escola Naval de Guerra, onde os officiaes poderão aperfeiçoar os seus estudos.

O balisamento da nossa extensa costa foi tambem cuidado durante o periodo governamental do marechal Hermes, tendo sido adoptado, de accordo com as autoridades navaes na materia, o systema illuminativo "Aga", cujos pharoes e boias, funccionando automaticamente, trazem uma grande economia para os cofres publicos, pois dispensam a assistencia de pharoleiros, não havendo, portanto, dispendio com os vencimentos dos mesmos e com a construcção de casas para sua habitação.

Foram adquiridos o vapor *Sargento Albuquerque*, destinado a carvoeiro, varias embarcações miudas e duas cabreas fluctuantes.

A ilha Fiscal, que pertencia ao Ministerio da Fazenda, passou para o da marinha, sendo ali instalada a inspectoria de navegação.

Foram encommendados dois hydroplanos Farmann para exercitar alguns officiaes no serviço de aviação.

A esquadra foi bastante movimentada, fazendo exercicios constantes, principalmente durante a administração do almirante Alexandrino.

Além dos melhoramentos materiaes apontados, houve outros de ordem administrativa, de subido valor para a nossa marinha de guerra, que se póde considerar reparada dos damnos moraes e materiaes causados pela sublevação dos marinheiros.

GUERRA

A gestão da pasta da guerra esteve, nos primeiros tempos do quatriennio que finda, a cargo, successivamente, do general de divisão Emygdio Dantas Barreto e do marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto. Nesse periodo, de pouco mais de anno e meio, não houve reformas em grandes traços administrativos que o notabilizassem; foi um periodo de simples movimentação militar e incidentes politicos. O general Dantas Barreto deixou a pasta para tomar conta do governo de Pernambuco, e o seu successor afastou-se della por uma questão de ordem partidaria. Succedeu-os o general de divisão Vespasiano de Albuquerque, a 30 de março de 1912.

Data dessa época o que se póde, em verdade, destacar nos serviços do importante departamento da administração. Fazendo o estudo rapido desses serviços, escreviamos, a 13 de março deste anno, quando se completaram dois annos da gestão do illustre militar:

"Foram dois annos de verdadeira actividade, de trabalho incessante, que esse digno e leal soldado, com abnegação e energia admiraveis, despendeu em proveito real desse importantissimo ramo da administração publica.

Ninguem mais que o general Vespasiano tem procurado dotar a Nação de um exercito bem instruido, disciplinado, coheso, apto para agir nas emergencias mais difficeis e com os melhores recursos precisos para essas occasiões.

Soldado educado na escola da lei, com uma orientação admiravel e segura, bastante experimentado, perfeito conhecedor de tudo que se relaciona com a arte moderna da guerra, administrador honrado e bastante traquejado e sagaz, só se podia delle esperar a mais benefica e proveitosa administração na pasta que dignamente dirige.

S. Ex. tem voltadas constantemente as suas vistas para todos os Estados do Brazil, onde ha forças do exercito, do extremo sul ao extremo norte, principalmente nos pontos fronteiriços.

S. Ex. tem se esforçado para dotar essas forças de bons quarteis, com a hygiene e o conforto indispensaveis áquelles que se entregam á defesa da integridade do sólo patrio e da nossa bandeira. Se mais S. Ex. não tem feito, é porque não se lhe têm dado os recursos necessarios e imprescindiveis para esse mister. As nossas fabricas e arsenaes militares ahi estão para attestar o alto grão de progresso a que têm attingido nesses dois annos. O material de guerra, constante de canhões e armas de fuzil, com os competentes accessorios e munições, é actualmente o maior que o Brazil já possuiu e foi todo elle adquirido pelo actual governo.

Foi na administração Vespasiano que se conseguiu fundar no Brazil uma escola de aviação, destinada a preparar os primeiros pilotos aviadores, com os melhores elementos aviatorios até hoje conhecidos. E nessa administração têm apparecido excellentes e dedicados auxiliares nas diversas circumscripções militares da Republica, tornando uma realidade a instrucção nos diversos corpos e unidades do exercito, sob todos os aspectos da tactica moderna e da alta estrategia. Nunca mais do que agora se tem cogitado do preparo da tropa, moral, material e scientificamente, desde o official ao simples soldado. Os *raids* de infanteria, de cavallaria e de artilheria e o jogo da guerra, além dos pequenos bivaques, para os multiplos exercicios de simples e dupla acção, têm sido assignalados actualmente com uma frequencia digna de nota.

E fazendo um retrospecto ligeiro de alguns actos emanados do illustre general Vespasiano, como ministro da guerra, occorre-nos citar, não falando nas providencias por S. Ex. solicitadas ao Congresso Nacional, constantes de seus relatorios de 1912 e 1913, que representam idéas dignas de todos os encomios e de serem conservadas pelos futuros gestores dessa pasta, os trabalhos de construcção e reconstrucção de quarteis, fortalezas e outros estabelecimentos militares; a creação da companhia regional de Tarauacá no territorio do Acre; a organização do regulamento para as manobras do exercito; a publicação das instrucções sobre o funccionamento dos serviços de saude e veterinaria, administração e material bellico nos regimentos de infanteria e batalhões de caçadores, organizados de accordo com o effectivo minimo orçamentario; a organização das instrucções para o serviço de estado-maior nas regiões de inspecção permanente e grandes unidades no estado-maior das tropas e serviço de ordenanças; a reforma dos institutos militares de ensino, com os respectivos regulamentos; a revogação do aviso que extinguiu o batalhão Tiradentes; a publicação das instrucções para o concurso de enfermeiros de 2ª classe do Hospital Central do Exercito; a creação do curso pratico para os medicos do exercito; a organização das instrucções para a construcção e vigilancia dos paióes e para a conservação e exame das polvoras sem fumaça; a incumbencia dada aos conselhos administrativos dos corpos de tropa de organizarem a tabela da quantidade e qualidade dos generos que devem constituir as refeições de suas praças, tendo em vista, não só o clima da região, como os recursos e habitos locaes, tudo isso attendendo ao facto da adopção de uma só tabela de ração para o exercito acarretar graves inconvenientes e não attender convenientemente á alimentação das praças e de originar a elevação no valor do arraçoamento pela escassez de certos generos em varias localidades da Republica; o acto mandando instalar nesta capital um gabinete provido de material indispensavel á clinica veterinaria e ás pesquizas bacteriologicas e parasitologicas dos medicos militares francezes; a resolução mandando adoptar no exercito um regulamento de gymnastica para a infanteria e tropas a pé, modelado com algumas alterações sobre o que rege essa materia no exercito allemão; as alterações nos modelos para simplificação da escripturação dos corpos arregimentados do exercito e o acto dando á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, provisoriamente, uma organização technica."

Estes serviços, que a opposição systematica finge desconhecer, realçam-se pela absoluta ausencia de vaidade ou de preconicio com que os executou o general Vespasiano de Albuquerque. Elles se accentuaram, no decorrer do tempo até hoje, com a inauguração da fortaleza de Copacabana, que perfaz o triumpho defensivo da linha exterior da barra, e com o inicio das obras dos portos de S. Luiz, no Pico e do Leme, que dão a essa defesa um subsidio poderoso.

O que ha feito de detalhe nestes derradeiros mezes é uma obra de innegavel valor. Mão grado o desconhecimento della pelos negativistas, essa obra elevou o trecho da administração do quatriennio que coube ao illustre gestor dos negocios militares do Brazil no governo Hermes.

EXTERIOR

Não era facil a tarefa de gerir as nossas relações exteriores, quando estivera á sua frente durante nove annos de porfiados trabalhos e brilhantes resultados, o barão do Rio Branco.

Rio Branco fallecera subitamente, deixando em meio caminho questões importantissimas de nossa politica exterior. De sua larga acção no continente americano e no velho mundo, resultara para o Brazil uma posição que fôra preciso consolidar. A herança não era para fracos hombros.

Recebeu-a com aquella alta serenidade que sempre o distinguiu na vida publica o Sr. ministro Lauro Müller. Da sua passagem pelos negocios publicos tinha já o paiz lembrança viva, quando ministro da viação. Fôra elle quem nos déra portos, docas e caminhos de ferro. Já não falamos na administração modelar de Santa Catharina, em época em que a Republica apenas começava e o seu Estado natal como os outros da Republica, se resentia das primeiras difficuldades do regimen. Depois do governador, ainda tivemos o deputado, cujos pareceres, na commissão de finanças, lhe deram tão grande nomeada.

Assumindo a direcção da pasta do exterior, tinha pois, o ministro Lauro Müller que consolidar a posição do Brazil no convivio das nações. Sua longa fé de officio, no Itamaraty, prova como conseguiu, de uma maneira brilhante, marcar para este paiz, uma situação internacional definitiva. Já não queremos dizer dos numerosos tratados que a nossa chancellaria assignou durante a sua gestão a proposito dos mais importantes e difficeis assumptos. O fechamento das fronteiras com os vizinhos, commercio e navegação fluvial, viação ferrea nas fronteiras, direitos autoraes, cartas rogatorias, extradição, arbitramento, tudo foi meticulosamente estudado e tratado, conforme consta de numerosas convenções e accordos assignados. O relatorio do exterior, em dois grossos volumes, attesta (já não dizemos durante toda a gerencia do eminente ministro, mas, unicamente no periodo comprehendido entre maio de 1913 a maio de 1914), o que foi o seu esclarecido esforço.

Já não queremos, tampouco, dizer dos congressos e conferencias em que o Brazil tomou parte, desde a mais alta dellas, a commissão internacional de jurisconsultos (cuja abertura se realizou em 1912, com um memoravel discurso de S. Ex., e que é a realização das mais brilhantes conquistas do direito internacional, pela qual o Brazil vinha batendo desde 1902), até as outras, que cuidaram da defesa agricola internacional, do direito maritimo na regulamentação da letra cambial, do abuso do opio, da propriedade industrial e radio-telegraphia, etc., etc.

Basta insistir sómente no que foi a administração do Dr. Lauro Müller, no que diz propriamente respeito á politica de aproximação continental americana.

Temos aqui actos e resoluções de uma rara felicidade. A' Argentina coube a primeira parte, com a nomeação do eminente e saudoso estadista Campos Salles, para nosso representante ali, dissiparam-se odios, extinguiram-se as prevenções, e á politica de desconfiança reciproca succedeu a politica dos mutuos interesses e de franca e leal amisade. Preciso é ter bem presentes as lembranças daquelles dias difficeis para se avaliar quanto ganhou a paz internacional com a orientação então iniciada.

Veiu depois uma série de actos, cada qual de maior importancia, a favor da confraternidade pan-americana. Entre elles, primaram a visita do Dr. Lauro Müller aos Estados Unidos da America, consequencia da politica de aproximação diplomatica e economica que dês 1826 vem ligando as duas grandes Republicas, e a conferencia de Niagara Falls, que trouxe para o Brazil, na solução do grave caso mexicano, os maiores triumphos. São de hontem as manifestações de toda ordem, recebias pelo nosso governo, por esse triumpho.

Rio Branco, com o seu esforço herculeo de nove annos, ereou para o Brazil uma situação internacional de tal brilho, que não topa parallelo nos annaes da nossa historia diplomatica. Na sua curta, mas trabalhosa gerencia no Itamaraty, coube ao seu successor a consolidação desta posição, pois que hoje podemos dizer que, devido ao eminente estadista— e elle o é na verdadeira significação do termo — a situação do Brazil na America primeiro, e no mundo depois, é definitiva e sem parallelo.

PREFEITURA

O quatriennio que acaba de findar foi dos mais brilhantes no que concerne ao desenvolvimento da capital da Republica.

Foi de tal ordem a administração do general Bento Ribeiro, que no meio das violencias que caracterizaram a opposição dos jornaes ao governo do marechal Hermes, não foi ella, por assim dizer, attingida.

Todos os melhoramentos existentes na cidade foram cuidadosamente conservados e aperfeiçoados e innumeros outros emprehendidos. Problemas de maior alcance, como o do lixo, o das inundações, o das instalações escolares, foram encarados, estudados e tiveram a sua solução proficua.

Preoccupações de elevada ordem social encheram tambem a fecunda administração Bento Ribeiro. A' sua energia se deve ser hoje um facto a regulamentação das horas de trabalho para a numerosa classe dos empregados no commercio. Quando o problema da carestia da vida foi discutido pelos jornaes, logo vivamente por elle se interessou o prefeito. O accordo com os açougueiros, quanto ao preço da carne, o estabelecimento de pequenos mercados em que o productor das zonas ruraes do Districto directamente entrasse em contacto com o consumidor, foram outros tantos actos que visavam favorecer as classes menos favorecidas.

Quando rebentou a conflagração européa e a exploração commercial elevou extraordinariamente o preço dos generos, o general Bento Ribeiro, zelando pelos interesses da população, fez uma tabela fixando o maximo dos preços e estabelecendo penas severas para os exploradores.

Para conhecer o estado real do problema de assistencia aos menores, ás mulheres, aos velhos, a todos os necessitados, emfim, da cidade, recorreu ao illustre desembargador Ataulpho de Paiva, que, de modo brilhante, acaba de se desobrigar dessa importante missão.

Na questão do reerguimento do Theatro Nacional, todos conhecem a attitude do general Bento Ribeiro, que não poupou esforços nem dinheiro. Para aperfeiçoar a instrucção publica foi a mesma a sua attitude.

Estas notas, em que se faz um retrospecto da administração Bento Ribeiro, são rapidas e necessariamente incompletas. A elle muito deve o Rio.

Em quatro annos de administração laboriosa, energica e emprehendedora, fez o illustre administrador quanto podia, não só no sentido de fomentar o engrandecimento material da cidade, mas, ainda, o seu engrandecimento moral, artistico e intellectual.

O lado financeiro da sua administração assignala-se por algarismos notaveis.

No primeiro anno a receita foi de 29.030:883$559, para attingir, em 1913, a 41.108:186$575, o que representa um accrescimo de mais de 35 °/°, em tres annos, apenas.

A Directoria de Obras e Viação trabalhou com intensidade na conservação dos melhoramentos, existentes e na realização de novos.

Os rios que atravessam a cidade foram desobstruidos, rectificados e projectadas as obras definitivas de canalização, que porão ao abrigo das inundações os pontos habitualmente por ellas attingidos.

Só no primeiro triennio da administração foram estendidos 1.025.570 metros quadrados de calçamento e 225.438 metros de meios-fios, sendo pavimentados, por systemas aperfeiçoados, mais de 100 kilometros de vias publicas.

A edificação predial acompanhou o progresso da cidade. Foram, no mesmo periodo, construidos 11.760 predios, reconstruidos 1.889 e reformados ou accrescidos 11.353.

Fizeram-se importantes obras de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas e na zona comprehendida entre Bemfica e Manguinhos.

Foi iniciada e está sendo executada a importantissima obra de prolongamento da avenida Beira-Mar, até ao cáes Pharoux.

Foram, por outro lado, feitas obras de embellezamento nos morros do Castello e Santo Antonio, e preparadas bellissimas praças, como as da Bandeira e a que, no fim da avenida Rio Branco defronta o cáes do Porto.

A instrucção publica foi incessantemente aperfeiçoada, tendo as reformas por que passou duplicado a despeza, que hoje absorve mais da quarta parte da receita. A matricula, attingindo no ultimo anno a 64.000 alumnos, correspondeu brilhantemente a esse esforço. Para supprir ás deficiencias das instalações escolares, foi encarregado de elaborar um projecto o major Alfredo Vidal, que o fez com elogios unanimes. A execução desse projecto collocará o ensino municipal na primeira linha na America do Sul. Os jardins da infancia, que prestaram maravilhosos serviços, foram officializados.

O magnifico serviço de assistencia e hygiene muito se desenvolveram.

Foi organizado um serviço modelar de inspecção do leite.

Foi lançada a pedra fundamental do edificio para um posto de assistencia nos suburbios, localizado na estação do Meyer.

Foi inaugurado o Laboratorio Municipal de Analyses, primorosamente montado, que permittirá uma perfeita fiscalização de todos os generos dados ao consumo.

No periodo administrativo, que finda, a Repartição de Mattas e Jardins não só augmentou e melhorou toda a arborização da cidade, como conseguiu que os nossos bellos jardins nada soffressem durante a secca prolongada e anormal deste anno.

Foram feitos varios melhoramentos nos cemiterios municipaes.

Os serviços de limpeza publica correram perfeitamente, nada deixando a desejar as condições de limpeza da cidade. O magno problema do lixo foi enfrentado, sendo resolvido pela construcção de fornos crematorios. Todos os trabalhos preliminares foram feitos e só a conflagração européa não permittiu que os projectos entrassem já em execução.

Foram melhorados o Matadouro de Santa Cruz e o serviço de transporte de carnes.

A policia administrativa e estatistica foram reformadas, passando a primeira a ser superintendida pela secretaria do gabinete do prefeito, creação que attende a varios interesses dos municipes e não trouxe qualquer despeza nova.

Foram feitas obras de arte em diversos pontos da cidade.

Eis, em resumo, o que foi a administração do general Bento Ribeiro. Graças a elle, a capital da Republica continuou a realizar os mais importantes progressos, e cada vez mais bella a grande, a culta cidade de que todo o Brazil se orgulha.

A POLICIA CIVIL

Ramo de administração em que mais directamente se reflectem as agitações partidarias, porque se acha em contacto immediato com o grande publico, a policia civil, neste quatriennio, foi cheia de trabalhos e prebendas.

O primeiro chefe de policia, certamente lembrado e admittido como elemento de moderação, para um serviço desalterante, que o novo governo tanto desejava iniciar após a grande lucta das candidaturas, foi o Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, antigo delegado, advogado probidoso e representante da antiga opposição cearense, que tanto se esforçara pelas candidaturas victoriosas.

Mas, duas revoltas de elementos da marinha e outros factos graves da propria cidade determinaram ao novo chefe de policia um serviço de repressão, que tornou, logo ao começo, muito ardua a sua administração.

O Dr. Belisario Tavora esforçou-se por exercer compressão sobre o lenocinio, que se alastrava e tornar efficiente a repressão ao jogo, que tendia a entrar em uma phase de inteira licença, em prejuizo dos fóros superiores da cidade.

Ferindo, assim, rudemente, interesses de toda sorte, foi a administração do Dr. Belisario Tavora violentamente atacada pela imprensa sensacional, que encontrava motivos de aggressão na tolerancia ou na perseguição que a policia fizesse ao jogo.

Exerceu o Dr. Belisario Tavora o seu cargo até 5 de julho de 1913, quando, por motivo de sua nomeação para a serventia vitalicia de tabelião de notas, passou a chefia de policia ao Dr. Edwiges de Queiroz.

Foi muito curta a administração do Dr. Edwiges de Queiroz, pois, tendo terminado a 19 de novembro do mesmo anno, exerceu o cargo pouco mais de quatro mezes.

Não foi, igualmente, sem agitação esse periodo, tendo a policia de agir para manter a ordem alterada por *meetings* politicos e de estudantes.

Nomeado ministro da agricultura, o Dr. Edwiges de Queiroz passou o cargo ao Dr. Francisco Valladares, um dos mais dedicados amigos da situação e prestigioso politico em Minas.

Tendo a exercer o seu cargo apenas durante um anno, o Dr. Francisco Valladares, ainda assim, não se descuidou dos serviços publicos que estão na alçada desse departamento.

Foram assim cuidados com solicitude a guarda civil, á qual foi commettido o serviço de vehiculos; no corpo de segurança publica, remodelados os quadros com sensivel melhoria; e, por fim, publicadas, sob a direcção de dois funccionarios da competencia dos Drs. Celso Vieira e Pontes de Miranda, as Instrucções do Processo, trabalho que ha 10 annos não se fazia na policia e fórma um contingente valioso na jurisprudencia dos delictos e contravenções em que a policia tem de agir inicialmente.

O ultimo estado de sitio, batido de gravidades e incertezas, veiu ainda mais firmar os creditos da administração da policia exercida pelo Dr. Valladares, que soube alliar a moderação á energia calma dos momentos difficeis.

Deixa o Dr. Francisco Valladares muitos trabalhos de utilidade para a policia, além das instrucções do processo, como varios regulamentos e instrucções para os serviços que affectam o contacto com o publico.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela sua importancia technica, pelo valor economico que representa, pelos serviços ligados aos mais altos interesses do Estado, a Estrada de Ferro Central do Brazil destaca-se das outras organizações ferroviarias brazileiras e a sua gestão toma um vulto igual ao de qualquer departamento superior da administração publica. D'ahi a attenção que desperta a maneira por que é dirigida e o relevo que toma, na exposição dos varios ramos de governo, a sua direcção.

Já nos temos referido mais de uma vez aos trabalhos executados na Central no quatriennio findo, pondo-os em foco, como merecem. Assim, não fazemos melhor, neste momento, do que transcrevendo o que um orgão insuspeito, o "Estado de S. Paulo", escreveu sobre essa ferrovia e o seu gestor Dr. Paulo de Frontin, a proposito da duplicação da linha da Serra do Mar:

"Não têm faltado a este proposito os commentarios mais ou menos apaixonados quanto ao plano technico e economico de execução deste grandioso melhoramento. Collocamos hoje essa questão de parte, para considerar apenas o facto em si, na sua indiscutivel importancia e nos seus proveitosos resultados para a intima ligação entre os dois nucleos primaciaes da vida brazileira.

De todos era sobejamente conhecida a comprovada deficiencia da Estrada de Ferro Central como via de communicação, como linha tronco, entre S. Paulo e Rio de Janeiro. Não faltam as denuncias e memoriaes, que vêm de longa data, sobre as perturbações e difficuldades de toda a ordem que as condições primitivas desta estrada oppunham ao desenvolvimento crescente do seu trafego em mercadorias e passageiros; não têm faltado mesmo os protestos do publico, por vezes com revoltosa violencia, contra esse obstaculo á livre expansão da vida dos Estados, cujas rêdes de viação são tributarias desta importante estrada central.

Não colheu immediato resultado esso protesto; e, á medida que passavam os annos, cada vez mais a composição desta estrada (com uma só linha ferrea de duas bitolas, e deficiente material rodante) se constituia em um organismo defeituoso e improficuo; e não só tinha sido um obstaculo material ao livre transito da nossa actividade, como se constituira em um exemplo pernicioso de atrazada incuria e de manifesta reacção contra o movimento de progresso que animava toda a vida nacional.

Após alguns periodos de crise, que a historia da estrada central archivará, melhores tempos surgem, e deu-se principio á uniformização da bitola entre S. Paulo e Rio, o que constituiu um primeiro e real melhoramento. Mal que se terminou, porém, foi verificada a sua insufficiencia, e impoz-se desde logo a duplicação total da linha; para a execução completa desta grande obra um grave problema se levanta, a Serra do Mar, que era o Cabo das Tormentas deste roteiro. O percurso da primitiva linha pelos accidentados contrafortes da serra era considerado, com justiça, como um notavel feito da engenharia nacional; havia, pois, que reproduzir a gloriosa façanha, seguindo a mesma directriz, durante um curto prazo de tempo, e sem interrupção do trafego normal da linha ferrea existente.

Poderiam adaptar-se derivações varias e differentes projectos de igual resultado technico; não faltavam as soluções e theorias, e de certo que, para attendel-as, ainda hoje estariam em discussão congressos de especialistas, consoante é proprio da nossa grei. Cumpria, porém, tomar com firme decisão, um determinado plano, e dar-lhe immediatamente uma solução pratica. Adoptou-se o plano de seguir parallelamente a primitiva linha, e assim se cumpriu, com extraordinaria energia e actividade, não obstante os innumeros perigos e difficuldades, que foram vencidas cabalmente, com rapidez de execução, e com o mais completo e brilhante successo. Honra, pois, a engenharia brazileira mais este facto notavel que é a obra grandiosa hoje inaugurada na Serra do Mar.

Dos resultados praticos deste melhoramento e do seu consideravel valor, falarão espontaneamente as suas productivas vantagens para os povos que são servidos pela estrada central; serão comprovados pelas facilidades e commodidades resultantes da instalação definitiva desta via ferrea em condições technicas e economicas de trafego de toda a solidez e perfeição. Não precisamos encarecer as vantagens que d'ahi advirão, especialmente para a cidade de S. Paulo, que cada vez mais vê accrescida e melhorada a vasta rêde de communicações que a ligam a todo o paiz, constituindo-a em um nucleo de crescente predominio.

Além desse melhoramento, de evidente importancia, outros mais temos que assignalar na Estrada de Ferro Central, durante o quatriennio iniciado em 1910, sob a direcção do Dr. Paulo de Frontin. Propriamente no seu tronco S. Paulo-Rio, cumpre notar os seguintes: a construcção das 5ª e 6ª linhas na zona suburbana do Rio, para dar vasão ao intenso trafego dessa região, a partir da raiz da Serra; a substituição, no ramal de S. Paulo, de todos os trilhos do typo antigo por trilhos de aço de 45 kilos; a lastração de toda linha com pedra britada; a construcção de novos depositos de mercadorias nas estações do Norte, Maritima e Central; a remodelação e ampliação das grandes officinas do Engenho de Dentro e do Norte; a instalação de novas estações intermedias, assim como reformas e ampliações das existentes; acquisição de material rodante de melhores typos, de accordo com as necessidades crescentes do trafego; a ligação das estações do Norte e da Luz; o estabelecimento dos trens rapidos e de luxo, entre S. Paulo e Rio; e, por ultimo, a proxima inauguração de um trem rapido diario com carros salões e restaurantes, que, saindo de uma das capitaes ás 10 horas, chegue á outra ás 19.

Tudo isto se resume na completa remodelação da linha S. Paulo-Rio, estabelecendo-a em condições de perfeita exploração, de rapidez e conforto, conforme é devido á culminante importancia das duas capitaes, segundo os typos modelares das modernas estradas de ferro.

Esta prodigiosa actividade da gerencia da Central expandiu-se igualmente pelas linhas de penetração que atravessam o vasto Estado de Minas. E aqui temos que annotar o seu prolongamento até Montes-Claros, em direcção ao extremo norte do Estado, seguindo o plano de a ligar com a rêde sul-bahiana, servindo as ricas vertentes da Diamantina e do Cabral; e temos que considerar a construcção de muitos outros ramaes dentro do Estado mineiro, os quaes representam um accrescimo de cerca de 450 kilometros de linhas em exploração, afóra os estudos e trabalhos iniciados, actualmente suspensos por ordem superior.

A extensão kilometrica da Estrada de Ferro Central era, em principios de 1910, de 1.789 kilometros, e, nos fins de 1913, sommava já 2.033 kilometros em trafego, sendo 973 kilometros de bitola larga e 1.060 kilometros de bitola estreita, existindo no começo de 1914 705 kilometros em construcção, dos quaes apenas 450 kilometros estão entregues á exploração.

No que diz respeito ao estado financeiro deste estabelecimento federal, muito se tem dito, e não nos cumpre, nesta simples noticia, reproduzir os necessarios quadros demonstrativos; pelo que de momento interessa á nossa attenção, despertada pela inauguração da Serra do Mar, enunciaremos a baixa do "deficit" que, de doze mil contos que era, passou a seis mil em 1913, havendo esperanças de que consideravelmente se reduza no anno corrente.

Representa, portanto, este proprio nacional um valor superior a réis 290.412:981$597, que era a verba do seu custo total no fim de 1913, com uma receita de 43.824:635$899, accusando um augmento de réis 6.654:869$223 sobre a receita anterior de 1912. E', pois, um quinhão importante do nosso patrimonio, que todos anceiamos por ver produzir resultados efficazes para o desenvolvimento progressivo da riqueza nacional."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Estiveram hontem, durante o dia, no gabinete do Sr. chefe de policia as seguintes pessoas: desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Nunes Pereira, chefe de policia do Estado do Rio, acompanhado de seu ajudante de ordens; general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, deputados Fonseca Hermes, Metello Junior, João Pedro Vieira, Cunha e Vasconcellos, Nicanor Nascimento, Pereira Braga e Salles Filho; Drs. Leoncio Correia, Humboldt Fontainha, Murillo Fontainha, Mario Franco Vaz e Antonio Pinheiro, director e secretario da Escola 15 de Novembro, Antonio Pinheiro Machado e Baptista Junior.

A grande catastrophe

ENCARNIÇADOS COMBATES AO NORTE DA FRANÇA

O avanço progressivo dos russos

INFORMAÇÕES OFFICIAES

No theatro occidental da guerra, as ultimas 24 horas não fizeram registrar alteração sensivel nas linhas dos combatentes que se defrontam desde o litoral belga até a fronteira da Suissa. As communicações officiaes referem apenas um violento ataque da guarda prussiana em frente a Ypres, repellido pelos alliados.

Do outro lado, a offensiva russa continúa sempre impetuosa e triumphante. A' falta de communicações officiaes oriundas de Petrogrado, publicaram-se telegrammas fornecidos pela Agencia Havas, mencionando que em Vienna se confirma a occupação de varias localidades da Galicia. Na Prussia oriental os allemães recuam sempre, acossados de perto pelo exercito moscovita.

No mar, não ha noticia positiva de qualquer acção. Apenas os jornaes registram o boato de que foram mettidos a pique dois submarinos allemães na Mancha. Em aguas do Pacifico espera-se a todo momento um encontro entre as divisões combinadas da Inglaterra, França e Japão, que procuram a esquadrilha allemã, ultimamente victoriosa em aguas de Coronell.

Na Africa meridional, as tropas commandadas pelo general Botha continuam a perseguir os revoltosos, que, sob o commando do general Dewett, soffreram mais um revés. Decididamente os boers desprezaram a aventura dessa inesperada e inexplicavel revolta, que, por isso mesmo, não tardará a ser completamente suffocada.

Communicados officiaes

Communica-nos a legação franceza:

"O Sr. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

"Mallogrou-se um ataque allemão contra as obras de defesa da ponte de Nieuport. Foram contidas varias tentativas da offensiva da parte do inimigo na região a leste e suéste de Ypres, notadamente a que deu logar a uma acção emprehendida pela guarda prussiana. O inimigo, vendo-se attingido pelo fogo efficientissimo da nossa artilheria e da artilheria ingleza, deixou innumeros mortos no campo de batalha.

As tropas alliadas fizeram alguns pequenos progressos na região entre o canal de La Passée e Arras.

Foram repellidos diversos ataques do inimigo na região de Lassigny e na do Aisne, até Berry au Bac."

Communica-nos a legação da Grã-Bretanha:

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade Britannica, recebeu os seguintes communicados:

"LONDRES, 13 — O Ministerio da Guerra publicou esta noite a seguinte communicação:

"No dia 11 do corrente, a guarda prussiana emprehendeu uma offensiva muito violenta contra a parte da linha de frente defendida pelo 1º corpo do exercito, em frente a Ypres. O inimigo empregou esforços especiaes no intuito de quebrar a linha, que suppunha estivesse já enfraquecida em consequencia dos ataques da infanteria. Desde o alvorecer até ás tres horas da tarde, affrontaram as nossas tropas o mais renhido bombardeio até esta data soffrido, ao qual se seguiu um assalto levado a effeito pela primeira e quarta brigadas da guarda prussiana, com todos os seus effectivos. Presume-se, com bons fundamentos, que o inimigo lançou mão dessas tropas escolhidas, na esperança de poder, com ellas, abrir caminho no ponto onde havia fracassado o esforço anteriormente feito pela infanteria de linha. O ataque foi emprehendido com a maior firmesa e valentia. Graças á bravura das nossas tropas e á esplendida resistencia que ellas sempre oppõem, de grandes massas contrarias, foi repellida a tentativa de penetrar até Ypres. O peso do avanço inimigo permittiu-lhe, porém, romper a nossa linha em tres pontos. Apesar disso, o inimigo foi rechassado, conseguindo os nossos impedir-lhe que ganhasse mais terreno. Soffreram os allemães enormes perdas: em um só logar, por trás das nossas trincheiras de frente, encontrámos no campo de combate 760 allemães mortos. As baixas do lado do inimigo devem ter sido enormes. Do nosso, tambem foram grandes. A conducta das nossas tropas está acima de qualquer elogio."

"LONDRES 14 — Na Africa do Sul o general Botha derrotou completamente Dewet, cujas forças sómente escaparam ao aniquillamento por não se haverem alguns commandantes das forças do general Botha cingido ao horario da marcha que lhes fôra determinado.

Capturaram as tropas da União 250 prisioneiros e dois "largers" completos, o que causou uma forte impressão em todo o Estado Livre. O general rebelde Chris Muller foi feito prisioneiro proximo a Bronkholst Spruit.

— Recebeu-se aqui noticia de novas provas de lealdade e espirito marcial, dadas ao imperio pela India. Em Gwalior, vinte e cinco mil homens alistaram-se voluntariamente para o serviço militar; em Bikanir, igual numero. Em todas as mesquitas fazem-se preces diarias pela victoria da Inglaterra.

— Os seguintes algarismos mostram o enorme decrescimo do commercio da Austria em virtude da guerra: no mez de setembro a exportação de productos do paiz montou a 242.300.000 corôas e a importação a 259.600.000. No mesmo mez de 1914, a exportação foi de 61.800.000 e a importação de 111.400.000, verificando-se um decrescimo respectivamente de 74,5 e 57,17 %.

— A denuncia dos processos de que se serve a imprensa allemã não deve deixar perder de vista os processos de que se serve para identico fim a imprensa austriaca. As partes officiaes que ali se publicam não têm, por assim dizer, relação com os factos: não falam de derrotas, nem sequer de revezes soffridos; toda a campanha é pintada como uma serie de brilhantes victorias para as armas austriacas. Entretanto, a verdade é que os exercitos austriacos têm já sido dizimados e correm serios riscos de aniquilamento.

— São inteiramente falsas as noticias de procedencia allemã dizendo que os aviadores allemães lançaram bombas sobre Dover.

A agencia allemã Wolff annuncia victorias dos turcos e tomadas de canhões no Egypto. Essa informação é inteiramente falsa. Esses boatos de victoria da Turquia sobre a Russia são puras invenções espalhadas em Constantinopla por ordem da Allemanha.

—"Frankforter Zeitung" diz que o tratamento dos prisioneiros allemães na Inglaterra é tão máo que, numa semana, 46 sobre 700 desses prisioneiros morreram de pneumonia e de typho, a verdade é que de todos os internados morreram apenas cinco."

O Sr. A. Robertson, encarregado de negocios, recebeu cópia da communicação feita pelo governo inglez aos representantes, em Londres, dos paizes alliados e neutros sobre a collocação de minas no mar do Norte por parte de autoridades allemãs.

Aquelle documento é assim concebido:

"O governo de sua magestade britannica considera seu dever levar ao conhecimento do governo de V. Ex. o modo porque as autoridades navaes da Allemanha estão empregando na collocação de minas em alto mar nas vias maritimas que conduzem não só aos portos inglezes como tambem aos neutros, cuja efficiencia militar é nulla. O governo de sua magestade britannica tem razões para crer que, navios de pesca, talvez disfarçados em neutros, são empregados na collocação dessas minas sob o pretexto de estarem proseguindo os serviços communs de pescaria. Em diversos casos foram encontradas minas a 50 milhas da costa.

Até agora sabemos com certeza que, desde o começo da guerra, já resultou deste facto a destruição de oito navios neutros e sete inglezes mercantes e de pesca, com uma perda de umas sessenta vidas de pessoas neutras e não combatentes.

O habito de collocar minas em toda parte em grande quantidade em alto mal, sem olhar para os perigos que corre a navegação neutra, é uma violação flagrante dos principios de lei internacional e contrario aos ditados primarios da humanidade. Está tambem em contradição directa com a linguagem que teve o barão Marschall von Bieberstein, que, como primeiro delegado allemão na conferencia da paz em 1907, falou como segue: "Nós não pensamos, caso me seja permittido empregar a expressão usada pelo delegado britannico, semear minas em profusão em todos os mares... Nós não somos de opinião que tudo que não seja expressamente prohibido seja permittido".

A liberdade dos mares para os navios mercantes é um principio estabelecido e universalmente aceito; este facto nunca foi tão claramente reconhecido como nas palavras do relatorio da terceira commissão da segunda conferencia da paz, que tratou da questão das minas de contacto submarinas: — "Mesmo fóra de qualquer estipulação escripta nunca poderá cessar de estar presente no pensamento de todos que o principio da liberdade dos mares, com as obrigações que impõem a todos que fazem uso deste meio de communicação aberto ás nações, é a prerogativa indisputavel da raça humana".

Este principio recebeu maior reconhecimento no 3º artigo da convenção em relação á collocação das minas de contacto submarinas:

"Quando se empregam minas submarinas ancoradas, toda e qualquer precaução deverá ser tomada para a segurança dos navios mercantes em paz.

Os belligerantes encarregam-se de fazer todo o possivel para tornar essas minas inoffensivas depois de decorrido um certo tempo, e, no caso das minas deixarem de ser observadas, de avisar os marinheiros das zonas "perigosas" logo que as operações militares o permittam e tambem de communicar aos governos por via diplomatica."

Não sómente o governo allemão se descuidou em tomar todas as precauções possiveis para a segurança dos navios neutros, como, pelo contrario, deliberadamente e com successo, semeou o perigo nos seus percursos. As zonas minadas não foram guardadas em observação, como tambem nenhum aviso foi feito sobre as suas localidades. As clausulas deste artigo, que o governo allemão se empenhou em observar, foram, portanto, violadas em tres pontos differentes.

O artigo 1, secção 2, da mesma convenção foi igualmente violado pelo governo allemão, pois em numerosas occasiões as minas que elle collocou foram achadas longe dos seus ancoradouros e sem terem deixado de ser offensivas. Além disto, o governo allemão não fez nenhuma reserva a respeito deste artigo quando assignou ou quando ratificou a convenção.

O respeito com que o governo allemão trata os seus compromissos escriptos e os seus compromissos verbaes, dados em seu nome pelos seus representantes, é sufficientemente apparente do que está especificado acima. Está ainda mais claramente especificado na seguinte declaração feita pelo barão Marschall perante a terceira commissão da ultima conferencia da paz, e repetida plenamente por elle e com emphase, no oitavo "meeting" da conferencia:

"Um belligerante que colloca minas assume uma muito grande responsabilidade para com os navios neutros e em paz... Ninguem deverá usar taes meios com frequencia, senão com razões militares e de um caracter absolutamente urgente. Mas, actos militares não são unicamente governados por principios de lei internacional. Ha outros factores: — a consciencia, o bom senso e o sentimento do dever impostos por principios de humanidade, devem ser os guias mais certos para a conducta dos marinheiros e constituirão a garantia mais effectiva contra os abusos. Affirmo solemnemente que os officiaes da marinha allemã cumprirão sempre da maneira a mais formal os deveres que emanam da lei da humanidade e civilização aqui subscripta."

O governo de sua magestade britannica deseja registrar o seu vigoroso protesto contra os meios illegitimos empregados pelos seus adversarios, em fazer a guerra. O governo sente que a sua crueldade deve atirar sobre os seus autores a censura e reprovação de todos os povos civilizados."

A guerra no mar

VALPARAISO, 14.

Os cruzadores allemães *Leipzig* e *Dresden*, que hontem fundearam neste porto, partiram d'aqui hoje, pela manhã.

LONDRES, 14.

Os jornaes registram o boato de terem sido mettidos a pique dois submarinos allemães, que andavam fazendo cruzeiro na Mancha.

NOVA YORK, 14.

Informações chegadas á Associated Press, procedentes da Irlanda, em carta particular, confirmam o boato que ha muito aqui circula de que no dia 27 de outubro foi a pique o "dreadnought" inglez *Audacion.*

O sinistro ter-se-hia dado nas costas da Irlanda, ignorando-se até agora se elle foi devido á mina submarina, se a torpedo.

As informações recebidas accrescentam que a tripulação do referido "dreadnought", num total de 800 homens, foi toda salva, á excepção de um artilheiro, pelo paquete *Olympic.*

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.

Circulou hontem, nesta capital, o boato de se achar o cruzador allemão *Karlsruhe* cercado de navios de guerra das nações alliadas, sendo-lhe impossivel escapar do inimigo.

SANTIAGO, 14.

O Dr. Salinas, ministro das relações exteriores, conferenciou hoje com o Dr. Lorena Ferreira, ministro do Brazil junto ao governo chileno, a proposito da acção conjunta dos paizes componentes do A B C, afim de obterem a protecção dos navios de guerra dos paizes belligerantes para os seus navios mercantes.

SANTIAGO, 14.

O ministerio do interior prohibiu que fossem transmittidos telegrammas indicando o movimento dos navios de guerra dos paizes belligerantes nos portos chilenos.

NOVA YORK, 14.

Um telegramma de Londres, aqui recebido, desmente a noticia de ter sido posto a pique o *dreadnought Audacious*, da marinha britannica.

(Agencia Americana.)

A guerra no ar

PARIS, 14.

Durante o combate de Ypres, quatro aeroplanos allemães appareceram sobre o campo dos alliados, afim de transmittir communicações ao inimigo, quando, ao seu encontro, sairam dois aeroplanos inglezes e dois francezes, atacando-os a tiros de metralhadora, respondendo os allemães com um fogo muito nutrido, da mesma arma.

Vendo que os aeroplanos allemães se aproximavam muito uns dos outros, para concentrarem o seu fogo, os aviadores alliados simularam uma fuga em descida, attrahindo os allemães para perto da terra, afim de collocal-os ao alcance da artilheria franceza e ingleza. De facto, este estratagema foi bem succedido, porque um *schrapnell*, que rebentou entre os allemães, os destruiu, matando os oito militares que os tripulavam.

LONDRES, 14.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma do seu correspondente no theatro da guerra informando que nos arredores de Amiens as tropas alliadas, vendo aproximar-se um aeroplano typo Taube, fizeram fogo sobre o mesmo. Immediatamente o apparelho desceu, sendo rodeado pelos soldados, que encontraram dentro delle o celebre aviador Roland Garros, que se havia apoderado do referido apparelho, depois de ter matado o piloto allemão que o dirigia.

(Agencia Americana.)

Os combates na Belgica e na França

LONDRES, 14.

Um communicado official do War Office annuncia que a guarda imperial prussiana atacou, no dia 11 do corrente, com extrema violencia, o primeiro corpo do exercito inglez, que se achava defronte de Ypres.

Os allemães avançavam em columnas cerradas, diz o communicado, mas, entrando em acção as metralhadoras inglezas, foram as fileiras germanicas quasi inteiramente varridas, o que obrigou o inimigo a bater em retirada.

As perdas dos allemães foram enormes. Só numa das trincheiras encontraram-se setecentos mortos.

NOVA YORK, 14.

Telegrapham de Londres:

"O correspondente de um dos jornaes desta capital no norte da França telegraphou para aqui communicando que os allemães tinham sido expulsos de Dixmude."

PARIS, 14.

Foi hoje distribuido o seguinte communicado official:

"Fracassou um ataque intentado pelos allemães contra a extremidade da ponta de Nieuport.

As tropas francezas detiveram varias tentativas de offensiva do inimigo, a léste e no sul de Ypres, e realizaram o progresso de um kilometro de avanço nos arredores de Bixschoste.

Os francezes fizeram tambem alguns progressos entre o canal de La Bassée e Arras.

Os allemães atacaram, aliás sem o menor successo, as regiões de Lassigny e do Aisne.

A lucta na região de Argonne recomeçou com maior vivacidade.

Os allemães tentaram, em vão, retomar Four-de Paris e Saint-Hubert. Ao redor de Verdun, os francezes detiveram a offensiva allemã, exclusivamente com o emprego da artilheria, a qual não deu tempo a que a infanteria allemã se lançasse ao ataque."

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.

As ultimas noticias recebidas do continente dizem que a guarda prussiana atacou, com grande violencia, as forças inglezas, diante de Ypres, sendo, porém, repellidas com grandes perdas.

O fogo das metralhadoras inglezas ceifou as fileiras do inimigo, que se retirou, apressadamente, deixando no campo da lucta 700 cadaveres.

LONDRES, 14.

Um communicado do governo annuncia que ainda não foi confirmada, officialmente, a noticia de terem as tropas allemãs sido desalojadas de Dixmude.

LONDRES, 14.

O *Daily Express* publica um telegramma de Haya annunciando que o general Manteuffel, accusado de ter sido o autor da destruição de Louvain, foi nomeado governador militar da cidade de Bruxellas, tendo imposto áquella capital uma nova contribuição de guerra na importancia de 760.000 francos.

NOVA YORK, 14.

Telegrapham de Londres dizendo que os alliados occuparam hoje Dixmude, após vigorosa resistencia da parte dos allemães.

(Agencia Americana.)

A offensiva russa

PETROGRADO, 14 (*official*).

As tropas russas continuam a combater na Prussia oriental, afim de se apoderarem dos caminhos da região dos lagos de Misoure.

As forças allemãs da região de Czenstochow retiraram-se, bem como os austriacos da região de Sanok.

As tropas moscovitas occuparam Krouno.

LONDRES, 14.

Telegramma recebido de Vienna diz que o governo austriaco confirma a noticia da tomada de Tarnow, Joulow e Krouno pelas tropas russas.

PETROGRADO, 14.

O Ministerio da Guerra distribuiu um communicado official noticiando que as tropas russas continuam a progredir na Prussia Oriental, tendo hontem forçado os allemães a recuar de Rypine, onde se encontravam entrincheirados.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.

As ultimas informações recebidas de Petrogrado dizem que as tropas russas continuam a sua marcha contra Cracovia, sem encontrar obstaculos.

O imperador Nicoláo esteve em Lublin, onde conferenciou com os seus generaes sobre as operações de guerra, mostrando-se satisfeito com os successos obtidos pelas suas tropas.

NOVA YORK, 14.

O *New York Herald* publica um telegramma do seu correspondente especial annunciando que as tropas russas, que invadiram a Allemanha pela fronteira da Prussia occidental, já se encontram nas cercanias de Thron.

LONDRES, 14.

Telegrammas officiaes, procedentes de Vienna, confirmam a noticia da occupação das cidades de Darnow, Jaslow e Krosno pelas tropas russas.

NOVA YORK, 14.

Radiogrammas de Berlim dizem que os allemães recomeçaram a offensiva na Polonia russa, tendo ordenado que varios contingentes de tropas estacionadas em Thorn marchassem com aquelle destino.

(Agencia Americana.)

Austriacos "versus" servios

LONDRES, 14.

Telegrammas de Berlim, aqui recebidos via Copenhague, informam que as forças austriacas perseguem os servios em toda a linha, tendo-lhes infligido varias derrotas e occupado Chetchina, Makutichant e Nouoseno. Os servios abandonaram todas as suas posições, alcançando Kotschalveja, a sua linha de retirada.

Os mesmos telegrammas accrescentam que os austriacos repelliram os russos em Kominoch.

(Agencia Americana.)

Militar que desapparece

BUENOS AIRES, 14.

Ignora-se até agora o paradeiro do coronel Lorenzo Bravo, addido militar á legação argentina na Belgica, que se achava acompanhando as operações militares do exercito belga.

(Agencia Americana.)

Incidente greco-bulgaro

ROMA, 14.

Os ministros da Bulgaria e da Grecia nesta capital, entrevistados por um redactor do *Giornale d'Italia*, declararam que o incidente occorrido na fronteira greco-bulgara não têm a menor importancia e será resolvido amistosamente pelos dois governos, que já trocaram relatorios officiaes, redigidos em termos de extrema cordialidade.

(Serviço do *Paiz.*)

A aventura da Turquia

LONDRES, 14.

Telegrammas procedentes de Londres informam que se revoltaram as guarnições de Constantinopla e de Andrinopla, sendo muito critica a situação dos officiaes allemães que fazem parte das mesmas.

Accrescentam esses despachos que os soldados turcos mostram-se descontentes por terem de se submetter ás ordens de officiaes allemães, temendo-se que o movimento se alastre por outros corpos do exercito turco.

Os mesmos depachos informam tambem que foram lançadas varias bombas contra o palacio de residencia de Enver-Pachá, sendo mortos pelos estilhaços cinco officiaes allemães.

Sabe-se mais que em Constantinopla reina grande exaltação de animos.

(Agencia Americana.)

Os allemães commandarão os austriacos

ROMA, 14.

Assegura-se que a Allemanha vai enviar á Turquia varios officiaes do exercito austriaco, afim de commandarem diversos corpos do exercito daquelle paiz.

(Agencia Americana.)

A repercussão da guerra

MONTEVIDÉO, 14.

Communicam de Salta que uma conferencia ali realizada, pro-Allemanha, provocou grande exaltação de animos, havendo violento conflicto. A policia compareceu promptamente ao local, fazendo varias prisões.

(Agencia Americana.)

A batalha do Marne

Eis o testemunho de um official allemão, a proposito da batalha do Marne. E' copiado de uma carta por elle dirigida á esposa e diz assim:

"Tivemos que retroceder para evitar o sermos envolvidos pelos inglezes, pois com esse intento tinham começado um movimento de que fomos avisados pelos nossos aviadores. Durante as duas ultimas horas estivemos constantemente expostos ao fogo da artilheria inimiga; a nossa linha-se calado porque estava em retirada a que não fôra destruida. Deves imaginar como estavamos.

"Eu e os meus companheiros deitámo-nos por terra, e assim permanecemos, muito apertados uns contra os outros, esperando a morte; entretanto, os aviadores inimigos não cessavam de voar por cima de nós, descrevendo circulos, que é o signal que elles dão para indicar que ha infanteria em um ponto.

Informada pelo aviso, a artilheria inimiga varria o terreno com tiros successivos e os seus projectis cada vez iam caindo mais proximo de nós; em um minuto contei quarenta granadas. Os "schrapnells" cada vez rebentavam mais perto, até que por fim chegaram ás nossas fileiras. Puz rapidamente o bornal em cima da barriga para proteger um tanto; a meu lado comecei a ouvir gritos de dôr e tive vontade de chorar ao sentir os lamentos daquelles desgraçados emquanto os canhões troavam sem descansar, os projectis sibilavam no ar e o pó e o fumo não deixavam respirar.

Era horroroso.

Ignorando ainda que retirára, revoltavamo-nos contra a nossa artilheria, que não tentava fazer emmudecer a do inimigo. Finalmente, passada uma angustiosa e eterna hora de espera, os projectis começaram a passar-nos por cima das cabeças, indo attingir as fileiras á nossa rectaguarda, e o commandante gritou: "Prompto, podemos avançar!"

Cosendo-nos o mais que podiamos com o terreno, a mochila ás costas e a espingarda em punho, obedecemos á voz de "Em frente, marche!"

Tinhamos que passar sob o fogo do inimigo; os homens começaram a cair como moscas. Eu corri, corri, como nunca imaginei que pudesse correr, e, louvado seja Deus, que me deu alento para fazel-o; mal podia respirar, o coração parecia-me que estalava. Já não podia mais; ia deixar-me ficar para ali, quando aos meus olhos surgiu a tua imagem e a de Bolly. Cobrei novas forças e continuei a correr. Chegavamos finalmente ao ponto onde estavam as nossas baterias; o solo via-se coberto de projectis; tres canhões alongavam-se sobre a terra ao lado dos armões carbonizados, fumegantes. Para diante, para diante; era preciso continuar a avançar. Mas a fadiga suffocava-nos; andámos uns passos de vagar para respirarmos, mas de novo começaram os gritos de dor, os lamentos dos que pediam soccorro. Ouvi um dizendo: "[illegible], não me deixem aqui [illegible] pobre mulher!"

Do repente, chegou ao pé de nós um carro, que [illegible] o chofer, [illegible] um ferido e dois homens a quem a fadiga já não permittia dar um passo, e espicaçaram-se os cavallos com as baionetas para os fazer correr mais depressa.

[illegible] nossos ouvidos chegava sempre o mesmo acompanhamento; o sibilar dos projectis e o explodir das granadas; uma dellas foi bater contra o carro. Só por milagre não enlouqueci. Corremos ainda mais uns kilometros; emfim! estavamos fóra do alcance da artilheria.

Dei então ordem para avançar a passo; de repente senti fugir-me a vista, cambaleei e cahi sobre o soldado que marchava ao pé de mim.

Não te rias; não sabes o que tinhamos passado. Desmaei por vêr-me salvo.

Começou então uma terrivel marcha forçada; andámos vinte e seis horas, descansando apenas duas. Tinha os pés desfeitos.

Depois de tantas noites sem dormir, os soldados caiam, em filas, e ficavam pelo caminho adormecidos, sendo impossivel despertal-os.

E eu dizia commigo: não morri, é preciso marchar!"

O "Otranto"

Chegou hontem ao nosso porto, procedente do sul, o transporte de guerra da marinha ingleza "Otranto".

Este navio achava-se em aguas do Pacifico, quando uma divisão naval ingleza travou combate com a allemã, na altura das costas do Chile.

O "Otranto", que não é um navio de combate, mas um grande paquete inglez transformado em navio auxiliar da esquadra, fez-se ao largo, vindo para o Atlantico.

O "Otranto", depois de tomar o combustivel necessario, deixará o nosso porto.

A bordo desse navio, que fundeou no quadro dos navios de guerra, esteve hontem o Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra.

ULTIMA HORA

PARIS, 14 (*official*).

Os exercitos alliados tiveram hoje, desde o mar do Norte até Lille, uma magnifica jornada. Dois ataques dos austro-allemães, um a nordeste de Zennebake, outro ao sul de Ypres, foram energicamente repellidos com grandes perdas para os atacantes, especialmente no segundo. Entre o canal de La Bassée e Arras e na região de Lihons tambem o inimigo tentou, sem resultado, dois ataques á nossa linha de frente.

LONDRES, 14.

Acaba de fallecer lord Roberts, feld-marechal do exercito britannico.

(Serviço do *Paiz.*)

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Na *matinée* e nos dois espectaculos da noite será levada á scena a engraçada revista *Apollo-revista*, no Apollo.

E' a despedida da peça que é retirada da scena em pleno successo, para dar logar á difficil montagem da revista nacional *Preto no branco*, original de Candido Campos e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Luz Junior.

Preto no branco subirá á scena, pela primeira vez na proxima quarta-feira, 18 do corrente.

Theatro Recreio.

O verdadeiro espectaculo de sessão é o que faz no Recreio, actualmente, a companhia hespanhola, da primeira *tiple* Ursula Lopez. Uma peça em cada sessão, tendo esta apenas um acto e tres ou quatro quadros, não chegando o espectaculo a massar, mas, pelo contrario, satisfazendo o espectador mais exigente. A excellente companhia dará hoje *matinée*, com espectaculo completo.

A' noite haverá tres sessões, como de costume.

S. José.

No popular theatro S. José repete-se hoje, em *matinée* e em tres sessões, á noite, a grandiosa revista *Não vou p'ra isso!*, cuja *première*, verificada ante-hontem, constituiu um verdadeiro acontecimento theatral e motivo de grande jubilo para os autores da peça e que são, o nosso collega de imprensa Restier Junior e o Sr. Antonio Machado, os quaes viram o seu trabalho coroado do mais completo exito.

Republica.

A revista nacional de *Quatro Cabeças*, *O tufumbamba*, que tanta gente tem levado ao theatro Republica, faz hoje ali as suas despedidas, pois que se realizam nos espectaculos da *matinée* e nos dois da noite, as ultimas representações da interessante revista, que na actualidade é a que tem critica mais flagrante dos ultimos acontecimentos.

E', pois, justo esperar que tres vezes hoje se encha o grande theatro Republica, devendo ser bastante applaudida a companhia Miranda, que tambem se despede daquelle theatro.

Companhia Lucilia Peres.

No theatro Republica e com a *première* da peça *Malva-rosa*, ultima traducção do saudoso escriptor Alvaro Peres, se estréa na proxima sexta-feira, 20, a companhia Lucilia Peres, de que é director o actor Leopoldo Fróes.

Varias noticias.

Uma semana de novidades variadas vai ser esta que hoje começa, no theatro Republica.

Em beneficio do Centro Gallego, a companhia Miranda dá amanhã espectaculo, com uma das revistas do seu repertorio e uma zarzuela pelo grupo artistico daquella sociedade; na quarta-feira haverá uma conferencia pelo Sr. Mucio Teixeira (Barão Ergonte), sobre o occultismo e phenomenos spiritas, desvendando o futuro da politica do Brazil, no novo governo; na quinta-feira, espectaculo pela companhia dramatica João Caetano, em beneficio do actor Henrique Machado, e na sexta-feira fará a sua estréa a companhia dramatica Lucilia Peres, com a peça inedita *Malva-rosa*, ultima traducção do saudoso escriptor Alvaro Peres.

Uma semana cheia.

S. Pedro.

No S. Pedro haverá hoje *matinée* com a espirituosa revista *Deixa correr*, que está fazendo um successo estrondoso.

A' noite haverá dois outros espectaculos com essa mesma peça.

Reuniu-se hontem a directoria do Centro Republicano Pinheiro Machado, sendo approvada a acta da sessão anterior.

O presidente convidou os socios a comparecerem hoje ao embarque do marechal Hermes para Petropolis.

Vida Social

Festas.

O Copacabana Club realiza hoje mais uma das suas apreciadas *soirées* de domingo. A festa terá, além do attractivo natural da dansa, outras diversões.

A's 7 horas da noite, para regalo da petizada, terá logar uma sessão de *guignol*. A seguir, far-se-ha ouvir o tenorino cançonetista Pépe, que tanto successo tem alcançado no cinema Pathé.

A actual directoria do Copacabana Club muito tem se esforçado para dar brilho ás festas da estimada sociedade.

No proximo dia 21 realizar-se-ha, nos salões do Club Vinte e Quatro de Maio, o baile inaugural do Terpsychore Gremio.

As commissões foram constituidas da seguinte fórma:

Imprensa — Senhora Ribeiro de Carvalho e senhoritas Almerinda Valdetaro, Dejanira Ramos de Azevedo e Gracindina Ribeiro;

Salão — Senhoritas Antonieta Valdetaro, Nair Drysdale, Judith Martin e Maria Clelia Mello e Silva;

Buffet — Senhorita Senhorinha de Miranda e senhoras Alzira Rocha, Alzira de Almeida e Maria Augusta Amaral;

Recepção — Drs. Alexandre Souza Castro, Miguel de Azevedo, Vicente Torres, Floriano de Lemos e Leonidio Ribeiro, aspirantes Carneiro da Rocha, Castello Branco e Srs. Moacyr Camargo, Cesar Valdetaro e Gabriel Caldas.

Hoje abrir-se-hão os salões do Vinte e Quatro de Maio para uma *domingueira* do Terpsychore Gremio.

Recepções.

O Sr. Renato Almeida, secretario geral da Associação Brazileira de Estudantes, offereceu hontem uma recepção ao Sr. Adhemar Delcoigne, ministro de sua magestade o rei dos belgas, acreditado junto ao nosso governo.

A' recepção compareceram muitos associados da Associação Brazileira de Estudantes, entre os quaes toda a directoria.

O ministro Delcoigne conversou longamente com os estudantes sobre a conflagração européa, a situação da Belgica e suas esperanças.

Ao champagne, o estudante Ribas Carneiro, orador official da Associação Brazileira de Estudantes, levantou sua taça em honra ao povo belga e a seu rei.

O ministro agradeceu, saudando o Brazil e a sua mocidade, que tanta sympathia tem demonstrado pelos belgas.

No livro dos visitantes da mesma associação o Sr. Delcoigne escreveu as seguintes palavras:

"Heureux de passer quelques instants aussi interessants qu'agréables milieu de l'élite de la jéunesse estudiantine brésilienne, je tiens à lui exprimer toute ma reconnaissance pour les sentiments d'amitié qu'elle a voué à la Belgique et à son roi. Rio de Janeiro, le 14 de novembre 1914 — *A. Delcoigne*."

Aproveitando o ensejo, os estudantes redigiram uma mensagem aos seus collegas belgas:

"A Associação Brazileira de Estudantes, profundamente emocionada pelo admiravel heroismo que os Belgas têm sabido demonstrar na horrenda lucta contra os violentos invasores, vem protestar perante vós a mais sincera solidariedade já testemunhada ao illustre ministro da Belgica, Sr. A. Delcoigne. A Associação Brazileira de Estudantes aguarda, anciosamente, o completo delivramento da vossa grande patria, uma das mais preciosas glorias da raça latina; e vos garante que o dia da victoria belga será para a mocidade brazileira um dia das alegrias mais intimas. Viva a Belgica! Viva sua augusta magestade o rei Alberto I!"

Assignaram a mensagem os associados presentes á festa.

Na impossibilidade de remetter a mensagem aos estudantes belgas, todos no campo de batalha, o ministro a enviará a sua magestade o rei Alberto I.

Conferencias.

A Sra. D. Adelina Carroti realizou ante-hontem, no instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, uma conferencia literaria, intitulada *A perfeição*. A oradora longa e proficientemente dissertou sobre o assumpto, muito interessando ao auditorio.

A Sra. Adelina Carroti entregou o producto da venda de bilhetes á directoria do instituto, para ser empregado na construcção do futuro predio.

Manifestações.

Foi verdadeiramente grandiosa a manifestação que os funccionarios municipaes fizeram, hontem, ao general Bento Ribeiro.

Depois de terminado o expediente das repartições, reuniram-se todos os funccionarios no salão nobre da Prefeitura, afim de apresentar as suas despedidas ao illustre chefe.

Falou, em primeiro logar o 1º official Gastão Silva, que exprimiu, com phrases cheias de sinceridade e gratidão, a eterna lembrança da passagem de S. Ex. pela Prefeitura, pelo muito que fez em beneficio do funccionalismo, beneficio que foi reflectir na familia, sendo ao terminar muito applaudido.

Seguiu-se com a palavra o funccionario de igual categoria Dr. Ubaldo Silva, que fez a exposição dos relevantes serviços prestados pelo prefeito ao Districto Federal.

Agradeceu esta sincera manifestação do funccionalismo municipal o general Bento Ribeiro, notando-se a commoção de que estava possuido.

As ultimas palavras foram cobertas com uma enthusiastica salva de palmas.

O major Francisco Sertorio Portinho, que no gabinete do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, chefiava o serviço das agencias municipaes, vai ter occasião de ver o alto apreço e estima em que era tido por parte dos guardas municipaes e demais funccionarios das agencias da Prefeitura.

Esses funccionarios levarão a effeito, amanhã, ás 18 horas, uma brilhante manifestação ao major Portinho, offerecendo-lhe por esta occasião o seu retrato a oleo ricamente emoldurado.

A entrega será feita na residencia do manifestado, á rua Frei Caneca, para onde se dirigirão os manifestantes.

Realizou-se hontem, ás 14 horas, na Escola Affonso Penna, a inauguração do retrato do general Bento Ribeiro, offerecido pela Caixa Escolar pelo seu presidente Sr. Prefeito Cesario Alvim.

Presentes á directoria da caixa, professores e alumnos, o Dr. Cesario Alvim, o presidente proferiu algumas palavras justificando a homenagem que se prestava ao illustre prefeito que terminava a sua administração proveitosa e fecunda, declarou inaugurado o seu retrato, pedindo aos alumnos que entoassem um hymno em seu louvor.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas e vivas erguidos ao general Bento Ribeiro e á Caixa Escolar, que tantos beneficios tem prestado ás crianças pobres.

Homenagens.

Para o cargo de serias responsabilidades de chefe de districto da hygiene municipal, foi hontem nomeado o Dr. Barros de Figueiredo.

Ha longos annos iniciou esse illustre medico a sua clinica nesta capital. A sua carreira, no serviço de hygiene, teve começo no Laboratorio Nacional de Hygiene, em 1891. E com a sua capacidade profissional essa carreira não podia deixar de ser brilhante.

Foi ajudante de demographista e depois demographista.

Fez parte da inspecção de peste bubonica, quando o terrivel morbus assaltou esta capital. A acção que então desenvolveu não podia ser nem mais esforçada nem mais proveitosa. Não houve um só foco de infecção que não visitasse e combatesse energicamente.

O Dr. Paulino de Werneck, o scientista de raro merito que dirige a hygiene municipal, vê com prazer o que a cidade tanto deve, encarregou-o da missão de sanear a rua Senhor dos Passos.

Dr. Barros de Figueiredo

carregou-o da missão de sanear a rua Senhor dos Passos. Agindo de commum accordo com o activo e honrado delegado Dr. Olympio Leite, venceu o Dr. Barros de Figueiredo, perfeitamente, todas as difficuldades que essa incumbencia apresentava.

Sendo os seus altos e bons serviços devidamente apreciados, mereceu do grande Prefeito Passos ser designado para o serviço clinico do Mercado Novo. De 1903 até agora, com o zelo, a energia e a proficiencia habituaes, ali trabalhou o Dr. Barros de Figueiredo.

Nomeado interinamente chefe de districto, vagando o logar, nelle acaba de ser provido effectivamente. O illustre general Bento Ribeiro, cuja administração foi por tantos titulos fecunda, praticou assim um acto de justiça.

Em todos os cargos que tem occupado na Prefeitura e na União, o Dr. Barros de Figueiredo se conduziu sempre admiravelmente, merecendo todos os elogios.

Visitas.

Deram-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Adolpho J. de Urquiza, secretario da embaixada especial da Republica Argentina, e o tenente de navio Jorge Campos Urquiza, da officialidade do cruzador *Buenos Aires*.

Viajantes.

Vindo dos Estados Unidos da America do Norte, onde, com feliz resultado, foi se operar de grave incommodo, deve chegar hoje a esta cidade, a bordo do paquete nacional *Ceará*, o 1º tenente Gentil Falcão, deputado pelo Ceará.

Chega hoje a esta capital, vindo do Ceará, o illustre literato Dr. Gustavo Barroso, ex-secretario do interior naquelle Estado e actualmente director do jornal *Diario do Estado*, de Fortaleza.

O Dr. Gustavo Barroso vem representar o Ceará na posse do Dr. Wenceslau Braz.

Vindo de Minas, acha-se nesta capital o Dr. Ephigenio de Salles, irmão do nosso companheiro Dr. Joaquim de Salles, em cuja residencia se hospedou.

Chegou hontem de Bello Horizonte o Dr. João de Freitas Filho, advogado naquella capital.

Estão actualmente hospedados no America Hotel os Srs. deputado Marçal Escobar e senhora, senhorita Ruth Escobar, Dr. Pedro Ozorio e senhora, senhorita Sarita Silva, senhora Ozorio Martins, deputado Camillo de Hollanda e senhora, Dr. Garcia Redondo e senhora, deputado Antonino Freire e senhora, senador Gervasio Passos, senhorita Clemente Pinto, senhorita Maria da Gloria Soares, deputado Arlindo Leone, Dr. Francisco Eiras e senhora, senhorita Le-Conte, Henrique Mayrink, Dr. Annibal Freire e senhora, Dr. Octaviano Velho e senhora, Zeferino Costa, Francisco de Lima Valente e senhora, Dr. Armando de Castro, Dr. Alberto Fernandes Braga, Dr. Belfort Cerqueira, Dr. Fidelis Reis, coronel Leopoldo Mattos e senhora, Annibal Acosta, senhora Ferreira Chaves e Dr. Jorge Ferraz.

Nascimentos.

A 12 do corrente, o tenente Antonio Villela, funccionario da inspectoria dos serviços de prophylaxia, teve o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Cecilia.

Baptizados.

Baptiza-se hoje na matriz de S. José o innocente Benoni, primogenito do Dr. Arnaldo Teixeira da Silva, advogado do nosso fôro, e de D. Amelia Ribeiro da Silva.

Serão padrinhos, seus avós paternos, o negociante nesta praça Joaquim Teixeira da Silva e D. Faustina Eugenia da Silva.

Será levada hoje á pia baptismal, ás 11 horas, a menina Amantina, filha do Sr. Francisco de Paula Moneto e D. Maria Moneto, sendo padrinhos o Sr. Paschoal Cianelli e sua Exma. esposa D. Luiza Orofino Cianelli.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Nadir Ferreira, neta do Sr. Manoel José Ferreira, chefe de secção do Archivo Nacional.

Registra a ephemeride de hoje o anniversario do Sr. Alberto José de Lima, antigo e conceituado negociante no bairro de Villa Isabel.

A' noite, em sua residencia, o anniversariante terá occasião de receber os cumprimentos de seus innumeros amigos, aos quaes será offerecida uma *soirée* dansante.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Dinorah de Lima Barra, esposa do tenente Angelo Barra, da fortaleza de S. João.

Faz annos hoje a menina C. Conceição Chauvel, filha do Sr. Julio Ernesto Chauvel, empregado de Casa Bevilacqua.

A data de hoje registra o anniversario do funccionario da secretaria da Santa Casa, Sr. Leonidas de Carvalho Pinheiro.

Faz annos hoje a senhorita Alcida Cardoso, filha do coronel Americo Cardoso, funccionario municipal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ambrosina Torres, esposa do 1º official da directoria geral de hygiene municipal e compositor musical José Ferreira Torres.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Florisbella Mendes Tavares, filha do Dr. Mendes Tavares.

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão fiscal da banda de musica do Corpo de Bombeiros, Anysio Ferreira.

Faz annos hontem a Exma. Sra. dona Hersila Cumplido de Sant'Anna, esposa do Dr. Rodrigues de Sant'Anna.

Festeja hoje o seu natalicio o menino Francisco de Paula Macedo de Faria, filho do capitão Emilio Pereira de Faria, funccionario municipal.

Faz annos hoje o Sr. Alberto de Oliveira Andrade, academico de direito.

Faz annos hoje a alumna da Escola Normal, senhorita Maria Francisca Meirole.

Faz annos hoje o major Archimedes J. Soutinho, 2º escripturario da directoria de fazenda municipal e director da *Cidade*, orgão municipal.

O Dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, illustrado juiz da 7ª pretoria civel, faz annos hoje.

Está em festas o lar do coronel Pereira Lobo, pela passagem da data natalicia da sua filha, senhorita Quininha Lobo.

Faz annos hoje o major Archimedes Johnston Soutinho, 2º escripturario da directoria de fazenda municipal, um dos que com destaque e competencia exerce o cargo de encarregado do registro e dos pagamentos das contas de fornecimentos á Municipalidade.

Funccionario distincto e mais estimado pelos seus chefes e collegas, o major Soutinho receberá hoje inequivocas provas de amizade e apreço.

Vindo do commercio, onde militou perto de 13 annos, chegando a ser associado de uma das mais importantes casas de louça desta praça, o major Soutinho veiu para a Prefeitura em 1900, tendo prestado até hoje os mais serviços de responsabilidade.

Designado para organizar o archivo privativo da directoria de fazenda (contabilidade), foi valiosissimo o seu contingente, reunindo com intelligencia todos os documentos e livros, que catalogou numerando e classificando-os, como se fosse appropriado com uma dedicação pouco vulgar.

O archivo é hoje uma repartição modelo e muito recommenda o merito e a competencia do seu organizador.

Diversas commissões tem desempenhado o zeloso funccionario, notadamente a de perito fiscal junto á Companhia Telephonica, commissão que vem exercendo ha annos.

O major Soutinho dedica-se tambem ao jornalismo e é o fundador da *Cidade*, hebdomadario de interesses municipaes, que vai preenchendo os fins para que foi creado, isto é, a sentinella avançada do funccionalismo municipal.

Faz annos hontem o Dr. Alberto Ramos, o autor do *Ultimo canto do fauno* e um dos nossos mais illustres poetas.

Os seus versos, que tão frequentemente celebram as coisas bellas e fortes e os pensamentos elevados dominam, originaes e cinzelados, têm sempre uma maravilhosa perfeição.

O illustre artista é ainda director da Agencia Havas e tem sido muito cumprimentado.

Casamentos.

Realizou-se no dia 12 do corrente na residencia do Dr. Alexandre Calaza, na rua S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Lydia Gomes Calaza, com o Dr. Gerson Lins, clinico nesta cidade.

Os actos, que se revestiram de toda a pompa, estiveram muito concorridos, sendo o civil na casa do illustre clinico e o religioso na igreja de S. Joaquim.

O Dr. Sylvio Martins Teixeira celebrou o acto civil, tendo assistido ao religioso o conego Alvaro Ezer.

Na *corbeille* da noiva viam-se ricos presentes, dentre os quaes podemos destacar: um serviço de cama, de seda, do Sr. e Sra. Faria Calaza; um serviço de jantar, porcelana, da familia dos Moraes; de sua irmã, senhoritas Mary e Mercedes Calaza; uma *bonbonnière* de prata e cristal, Sr. Antonio Magalhães, um crucifixo de prata e cristal com incrustações de bronze, senhora Faria Pinto; um *verre-d'eau* de cristal e ouro, senhora Eduardo Pinheiro; rico serviço para sorvetes, de porcelana, dos Srs. Carlos Medeiros; um porta-joias de prata, do Sr. Joaquim Lage; biscoiteira de cristal, Sr. Alvim; um tinteiro de prata, senhora Virginia Rijo; uma bolsa de prata, D. Amelia Autran; rica bolsa de prata, do Dr. Ovidio Meira; uma frasqueira com incrustações de filigrana, senhora Oliveira de Menezes; um anno, de Alina Silva; um bellissimo lenço de renda, labyrintho, senhorita Abadia; riquissimo leque, D. Alina Brito; um artistico jarro de prata, do Sr. Ary Calaza; um jogo de pratos para chapéo, de anno, do Dr. Fernando Calaza; uma ombrella de seda, do Dr. Paulo Calaza; um porta-joias, senhorita Maria Alice de Carvalho, senhorita Odette Brito; um porta-lenços, senhora Brenno dos Santos, senhora Maria Antonia, senhora Elaisa Calaza do Amaral; um vaso de cristal, Sr. Orlando Calaza; rica ombrella de seda, dos pais dos noivos; rica Mary Calaza, e muitos outros presentes que nos não foi possivel notar.

Entre as pessoas notámos:

General Souza Aguiar, Drs. Sá Vianna, Oliveira de Menezes, Ovidio Meira, tenente Autran Dourado, coronel Eduardo Pinheiro, capitães Agenor Monteiro de Souza, Adalberto Nunes, Carlos Americo dos Reis, Americo Reis, Luiz Sombra, Drs. Paulo Calaza, Mario Bulhões Pedreira, Leonidio Ribeiro, Paulo Procença, Orlando Calaza, Paulo Sá Vianna, Raul Martin, Fernando Calaza, Paulo Gomes de Oliveira, Frederico de Almeida, Rubens Maximiano Figueiredo, Zeferino Bastos, senhoritas Aracy Menezes, Zaira, Odette, Nair e Arlette Brito, Dagmar e Elza Cardoso, Maria Esther Alhadas, Maria de Lourdes Oliveira de Menezes, Mary e Mercedes Calaza, Zulmira de Oliveira e Evangelina Sá Vianna, e senhoras Laura e Julia da Silva Costa, Antonio de Macedo, Adelina Silva, Virginia Anjos, Alina Brito, Alice de Oliveira, Clotilde Bastos, Anna de Souza Aguiar, Hortencia Silva, Nenesinha Pinheiro, Maria Reis, Henriqueta de Souza Ribeiro, Lulú Xavier e Noemia Cardoso.

Serão lidos hoje na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamento:

Thiago Bevilacqua e Argentina Braune, Edmundo Brito Abreu e Heloisa Vianna; Manoel Barcellos Junior e Zaida Souza Araujo, Waldemar Oscar A. Fuchi e Alda Pereira Cruz, Agenor P. Santos e Otilia Monteiro, Aleides Cunha Machado e Maria C. Pinto, Manoel Pereira Leal e Laura Maria Pinheiro, Joaquim R. Miranda e Ascenção de Abrantes, José Duarte Pereira Sobrinho e Elisa Silva Pavão, Ignacio Guinle e Gilda Rocha, Octacilio Monteiro e Alzira Pereira de Carvalho, Gabriel Luiz Ferreira e Alice Dutra Fonseca, Waldemar Bessoni de Almeida e Thereza Antonio Seta, Manoel Galdino Silva Pamplona e Maria Rosa Costa Filho, José Alves dos Santos e Rodolphina Pereira, Dr. Fausto Furquim de Almeida e Jani Cruz Machado, Lino Tavares Onteiro e Avelina Christina F. Castanhola, Phocion Serpa e Okena Bittencourt Massena, Claudiano Meirelles Trindade e Marcolina Barreto, Euclides Cruz e Maria das Dores, Caetano Souza Junior e Zulmira Castro Torres, Onofre Aguiar Mesquita e Jalaphina de Araujo Dias, Manoel C. Silva e Maria Catharina Martins, Dr. Oscar Alves e Alda Teixeira, Sebastião Bento e Arionida Simões, Edgar H. de Araujo e Viveta Nabuco de Freitas, Antonio Pereira Cardoso e Isaura Silveira Neves e Antonio Alves Monteiro e Virginia Rocha Santos.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Manoel Goulart de Souza que, após prolongado soffrimento, sucumbira ás 2 horas da madrugada, na avançada idade de 74 annos.

Natural do Estado do Espirito Santo, nasceu na cidade da Victoria a 2 de dezembro de 1840, formando-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1867.

Contraiu nupcias com D. Porcina Rodrigues Goulart, filha do tenente-coronel Francisco Rodrigues Pereira, de cujo matrimonio deixa um filho, o estimado clinico desta capital Dr. Daciano Goulart.

O finado, que era conceituado clinico, exerceu por longo tempo o cargo de medico da saude do porto, de seu Estado natal, logar em que se aposentou pouco depois de proclamada a Republica.

Foi igualmente por longo tempo lente de inglez do Atheneu Provincial, instituto de ensino secundario da cidade da Victoria, tendo sido professor de algumas geraes de espiritosantenses, que lhe tributavam grande estima e veneração, podendo-se destacar, dentre seus alumnos, os Srs. Moniz Freire, senador federal; desembargador Affonso Claudio, Ernesto Vidigal, medico para citar os mais conhecidos, e tambem de outros homens illustres que, naturaes de outros Estados, fizeram naquelle estabelecimento de ensino, o seu curso de humanidades, como o Dr. Alfredo Pinto, o finado cirurgião Chapot Prevost e tantos outros, que longo seria enumerar.

O feretro foi coberto de flores naturaes, destacando-se ricas palmas e corôas, que pudemos distinguir algumas, em que se liam nas fitas pendentes — saudade eterna de tua esposa Porcina; ao bom pai, sogro e avô, saudade eterna de Daciano e Delcir; saudade de Ubaldo Rodrigues e familia; saudade de Antero de Almeida e familia; lembrança da Maria Quininha; Decilindo ao bom tio Goulart, saudade de Arlindo e familia; ao pai adoptivo, lembrança da Ida; Antonio Pinto da Motta, saudade; á Alpha; Ritinha, eterna saudade; Marquinha Meirelles, saudade.

Enviaram flores, a viuva Castro Menezes, Marina Araujo, Berta Maulo, doutor João Machado de O. da Silva e doutor Benoni e familia.

Notavam-se, na camara ardente, as seguintes pessoas:

Drs. Castro Peixoto e Benoni e familia, Didimo Filho, Affonso Claudio Pimenta de Mello, representando o Coreio Manha; Dr. Antero de Almeida, Lafer, Joaquim da Fonseca e senhora, Luiz Mercier e senhora, Antenor da Silveira, commandante Mello Cunha, Arlindo Rodrigues Freitas e senhora, Dr. D. Furtado, coronel José Pinto Guimarães e senhora, Antonio P. da Motta, José Silva, Aurelliano Maciel, Ignacio Rabbin, Silvio Fontes, José e Antonio Nunes, Joaquim Rodrigues Dias, Dr. João Romano, representando o Dr. Raul Leite e familia, Dr. Galdino do Valle Filho, João Marciano da Silva, Amaury Ribeiro, Dr. João Affonso Athayde, Elpidio Bonorto, Joaquim Samico, Mario Aristides Freire, pai si e seu pai, Alarico de Freitas, Augusto Cesar Boisson, Emilio Alves Pinto, Joaquim Valle Menezes, Antonio Silva Alfredo L. Batton, Carlos M. de Oliveira, Mendes Alfredo de O. Botelho, José L. Rossenberg, Claudio Alfredo, Aurilio de Souza Balthazar Menezes, Arthur Soller, Mario Freres, Dr. Carlos Azevedo, Job de C. Azevedo, Antonio Rocha, Oscar da Costa Alcides Reis, Thebano Barbosa, Carlos da Silva, Dr. Manoel J. Segadas Vianna, Padre Carlos Possollo, doutor Didimo da Veiga, Alfredo Bicudo, Celso Silva, Alfredo Carreiro, Ernestina dos Santos, senhorita Angelina Sá, Josephina Novaes, Augusta Silva, D. Maria Marcondes, D. Alcina, D. Maria Meirelles, Filho, Mariana Rito, Bettina Araujo, Julio Pereira, Paulo Freitas. Formou-se depois enorme cortejo, que acompanhou até sua ultima morada o finado, entre os quaes se achavam muitos amigos do finado.

Enviaram condolencias, por telegrammas, cartas, as seguintes pessoas:

Carlos Netto, Henrique J. Assumpção, Antonio Aguirre, Leila Freire, José de Deus e familia, Odilon, Chico e Ary Grijó, Alcibiades e familia, coronel Henrique Coutinho e senhora, Arthur Guimarães e familia, Cyrillo Tovar e familia, Antonio Aleixo e familia, Adelia Nascimento e filhos, Edgard Nascimento e senhora, Lotario Grijó, viuva José Silva e filhos, Dra. Amalia Fonseca e familia, Grijó e senhora, Fausta Goulart, João Pedro Novaes de Freitas e familia, Themistocles Freitas e Dr. Henrique Samico e familia.

Pelas escolas.

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Realizou-se hontem, perante a congregação da Faculdade de Direito, a segunda prova oral, do concurso para lente substituto da 4ª secção (direito civil).

Os candidatos, bachareis Virgilio de Sá Pereira e Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, dissertaram, durante uma hora, sobre a seguinte these: *Justifica-se perante o rigor scientifico dos principios, a regra "nemo pro parte testatus" do direito romano, ou poderá ser qualificada superstição e velharia?*

O acto, que foi publico, teve grande assistencia de advogados, magistrados e academicos de direito.

Será encerrada amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Faculdade Teixeira de Freitas, a inscripção para os exames da presente época, que começarão no dia 17.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

PORTUGAL

LISBOA, 14.

Na Batalha sentiu-se hoje um abalo de terra, que durou seis segundos. Não causou, porém, qualquer prejuizo.

PORTO, 14.

Uma locomotiva, que andava em manobras na linha ferrea da Alfandega desta cidade, apanhou o carregador José Carvalho, mutilando-o horrorosamente.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 14.

O governo, segundo declarações hoje feitas pelo Sr. Dato, presidente do conselho de ministros, lamenta profundamente os estereis debates hontem travados na Camara, os quaes retardam a approvação do orçamento geral do Estado.

O governo confia, não obstante, que na quinta-feira tudo esteja terminado, para, em seguida, se iniciar a discussão do projecto da amnistia.

MADRID, 14.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram apresentados dois projectos de lei, um supprimindo a obrigação imposta aos membros dos conselhos de guerra de assistirem á missa do Espirito Santo antes de iniciarem os seus trabalhos, e outro relativo á colonização, o qual tende a evitar a emigração.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.

Realizam-se na proxima semana, em Bracciazo, nas proximidades desta capital, as experiencias officiaes de um novo dirigivel destinado á marinha de guerra e que se denominará *Veloce*.

Presume-se que as experiencias darão o melhor resultado.

ROMA, 14.

Realizou-se com toda a imponencia o funeral do deputado Giovanni Milana, ao qual assistiram os deputados reformistas.

Foram prestadas ao feretro honras militares.

Os despojos funebres seguiram hoje mesmo para Catanea.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

O governo ordenou a evacuação de Vera Cruz por parte das tropas norte-americanas.

O embarque está marcado para o dia 25 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

O capitão-tenente Alfredo Dodsworth, addido naval á legação do Brazil nesta capital, esteve hoje no arsenal de marinha, em visita ao commandante Malbran, com quem almoçou.

— Foi adiada para época indeterminada a inauguração do monumento mandado erigir nesta capital em desaggravo aos assassinatos do excellente Dr. Falcon e do seu secretario Sr. Lartigan, que devia ter logar hoje.

BUENOS AIRES, 14.

Na proxima segunda-feira, como telegraphei, terão inicio as sessões extraordinarias da Camara dos Deputados.

Os jornaes foram informados de que será, nesse mesmo dia, iniciada a discussão dos orçamentos para 1915.

— Alguns jornaes registram o boato de que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, virá a Buenos Aires logo após haver passado o cargo ao Dr. Wenceslau Braz.

BUENOS AIRES, 14.

A policia, numa brilhante diligencia realizada durante a tarde de hontem, conseguiu effectuar a prisão de uma mulher, de nome Adelina, que, desfarçada com trajes de homem, era o chefe de uma grande e perigosa quadrilha de salteadores.

BUENOS AIRES, 14.

Na proxima segunda-feira é esperado nesta capital, vindo da provincia de Cordoba, onde se acha veraneando, o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

Nesse mesmo dia S. Ex. reassumirá o governo.

Assegura-se que o Dr. Victorino de la Plaza partirá novamente com aquelle destino, no mez de janeiro do proximo anno.

BUENOS AIRES, 14.

A bordo do *Rè Umberto*, partiu hoje, com destino á Europa, o doutor Hilarion Moreno, secretario da legação argentina em Madrid, cujo embarque esteve muito concorrido.

BUENOS AIRES, 14.

Realiza-se amanhã a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do Instituto Clinico, destinado a estudos para o tratamento do cancer.

BUENOS AIRES, 14.

As economias apresentadas pela commissão de orçamento do Conselho Municipal attingem a 15 milhões de pesos.

BUENOS AIRES, 14.

O aviador tenente Coubat apresentou hoje pequenissima melhora no seu estado de saude, que é ainda melindroso.

Os seus medicos assistentes não poupam esforços para salval-o.

BUENOS AIRES, 14.

Assegura-se que será apresentado brevemente ao Conselho Municipal um projecto autorizando a emissão de apolices da divida municipal, afim de satisfazer varios compromissos contrahidos pelo municipio.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 14.

Foi sanccionado pelo Congresso o decreto do poder executivo autorizando a cunhagem de quatro milhões de soles, em prata.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Correm boatos de que o actual ministerio apresentará a sua renuncia.

MONTEVIDÉO, 14.

Foi celebrado um convenio entre o governo deste paiz e o governo do Paraguay, relativamente á navegação de cabotagem.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 14.

O Sr. Amaral Menezes, empregado da Alfandega desta capital, arrematou em leilão, por 4:510$, o sitio denominado Cabana Nair, pertencente ao espolio do Dr. Czenipik, subdito allemão.

—A Alfandega arrecadou ante-hontem 21:871$000.

—O mercado da borracha esteve um pouco mais animado, tendo sido vendidas 25 toneladas desse producto e apparecendo um comprador para realizar transacções por conta de diversos importantes fabricantes italianos. Entraram 28.468 kilos de borracha.

—Realizou-se, com grande concurrencia, a ceremonia da collação de grão aos bachareis em letras pelo Gymnasio Paes de Carvalho.

—Acha-se doente desde alguns dias o deputado Elias Vianna.

—Tem melhorado bastante o estado de saude do Dr. Chermont de Miranda, que está doente ha cerca de tres mezes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 13 (*retardado*).

Causou aqui boa impressão o acto do ministro da agricultura, restituindo ao seu logar o veterinario Dr. Ernesto Viola, que era o funccionario mais antigo da secção de veterinaria.

—Foram nomeados o Dr. João Cancio Braymar, promotor publico de Arayoses, e o Sr. Americo Silva, delegado de policia em Mirador.

—Chegou hontem a esta capital, vindo pelo vapor *Brazil*, um individuo que tem despertado grande curiosidade no publico. Segundo informações colhidas, conta elle 32 annos de idade, é solteiro e natural do Rio Grande do Norte, onde era lavrador; é baixo, moreno, nariz afilado e longos cabellos castanhos, que lhe caem até aos hombros; diz chamar-se Francisco Domingues e traja sordidamente, calça alpercatas e usa a tiracolo uma velha toalha de baeta azul; traz sempre um guarda-chuva muito sovado e pendente ao pescoço um tosco rosario. Em viagem, traz comsigo duas cabaças cheias de agua, duas latinhas, uma pequena trouxa de roupa, sal, farinha, feijão e sabão. Este homem deixou a sua terra em 1906 e já percorreu os Estados da Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Matto Grosso, evitando, quanto póde, andar embarcado; vive a rezar e a olhar para os astros.

Foi preso na Parnahyba, de onde o remetteram para Tutoya e d'ali para esta capital e está recolhido no posto policial de S. João, onde numerosas pessoas o têm ido ver. Diz ser um penitente, que corre terras para purgar os seus peccados, dos quaes considera o maior o ter assassinado o proprio pai.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13 (*demorado pelo telegrapho*).

Pessoa intima do chefe opposicionista Dr. Cunha Lima, que está aqui desde alguns dias, havendo tido varias conferencias com o Dr. Lima Filho e o Dr. Affonso Campos, garante que em Campina Grande tem notavel influencia para iniciar o combate para as eleições de janeiro. Tenho, entretanto, informação segura de que a opposição não tem candidato por quem possa ter esperança de conquistar o logar que deseja e que a situação ainda conta com o apoio dos correligionarios do partido dominante.

—O Dr. Octavio Albuquerque, deputado estadoal, *leader* da Assembléa Legislativa e chefe conservador no municipio de Areia, seguirá amanhã, só pretendendo regressar depois da eleição. Parece que essa eleição será disputada.

O Dr. Rodrigues de Carvalho tem-se dirigido a politicos do interior, pedindo apoio á sua candidatura.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (*retardado*).

Um operario suicidou-se abrindo as arterias e empregando, para esse fim, um formão e um martello. Ignora-se as causas que o levaram a este acto de desespero.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Constando que amanhã alguns rapazes exaltados cogitam effectuar uma manifestação de desagrado ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o governo do Estado publica, em orgão official uma declaração dizendo reprovar em termos de exclamação essa manifestação, accrescentando que, caso insistam nesse proposito, serão tomadas as medidas as mais severas, afim de as prohibir.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 14.

Desejando o general Valladão, presidente do Estado, que as proximas eleições corram livremente, o chefe da policia fez baixar a seguinte circular, que foi dirigida a todas as autoridades policiaes do Estado:

"Tendo logar no dia 19 do corrente as eleições para preenchimento de uma vaga de senador federal, recommendo-vos não intervenhais, de fórma alguma, nesse pleito, nem consintais na presença da força publica no edificio em que se proceder á eleição, ainda mesmo á requisição da mesa, sob qualquer pretexto, tudo de conformidade com o art. 7º, paragrapho unico das instrucções approvadas por decreto de 12 de setembro de 1907. Cumpre-vos simplesmente vigiar, com a maxima prudencia, a proximidade dos logares em que se procederem a trabalhos eleitoraes, afim de evitar a subversão da ordem e a tranquillidade publica."

—No mez de junho passado, os generos exportados pela barra de Aracajú attingiram o valor official de 341:549$850. As principaes praças importadoras foram o Rio de Janeiro, Bahia, Victoria e Recife.

—O orçamento votado para 1915 é o seguinte: receita, 2.501:038$180, e despeza, 2.471:395$590.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Serão inaugurados amanhã os cinemas Eclair e Modelo, este montado pela União Catholica.

—No logar denominado Corrego do Leitão, foi hontem descoberto o cadaver de uma preta moça ainda, coberto de ligeira camada de terra. A policia compareceu ao local, fazendo a exhumação, tendo verificado tratar-se de Celina de tal, casada com Pedro Ferreira Lopes, soldado do corpo de cavallaria.

Após varias diligencias, a policia averiguou ter sido a infeliz estrangulada pelo proprio marido, que a levou a um logar ermo para mais facilmente commetter o crime.

Preso o criminoso, este confessou o crime, explicando todos os pormenores, accrescentando que assim procedera por pretender casar com outra mulher, por quem se achava apaixonado.

O assassino declarou que no dia 11 do corrente convidou a victima para um passeio pela cidade, conduzindo-a depois ao local referido, onde luctou com a mesma, asphixiando-a por fim.

Quando verificou que Celina não respirava mais, abriu uma cova, com tres palmos de profundidade, sepultando-a ahi.

O crime, pelas suas circumstancias, causou impressão nesta capital.

—Eleva-se a mais de 100 contos de réis a subscripção aberta para a construcção da Maternidade Hilda Brandão, cujo edificio já se acha bastante adiantado.

—Proseguem os trabalhos do Tribunal do Jury, tendo ainda de ser julgados varios réos.

—A Camara Municipal de S. João Nepomuceno votou uma moção de applausos ao governo do Dr. Delfim Moreira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Foi hoje muito visitado o bispo de S. Carlos, que chegou dessa capital.

S. PAULO, 14.

Em Santos, onde era estimadissimo, falleceu hoje o Sr. Alberto Campos Moura, tabellião na mesma localidade.

S. PAULO, 14.

Proseguiu hoje o summario crime do processo a que responde Bernardino Barcelo, que tentou degolar Helena Diaz, sendo tambem o autor do assassinato de "Lili das joias", nessa capital.

S. PAULO, 14.

Realizou-se hoje, na Faculdade de Direito, a tradicional festa da chave, sendo esta entregue pelo bacharelando Sylvio Marques ao quartanista Waldemiro de Carvalho.

Em seguida foram pronunciados os discursos de estylo, reinando grande alegria entre os estudantes.

S. PAULO, 14.

Seguiram para essa capital, hoje, pelo nocturno de luxo, o Dr. Ovidio da Cunha Lobo e o Sr. Sylvio Marques da Silva, respectivamente, 1º e 3º officiaes dos correios, que vão representar o administrador dos correios desta capital e os demais empregados na posse do Dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica.

O administrador dos correios telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, em seu nome e em nome dos demais funccionarios da mesma repartição, felicitando-o e recordando os serviços prestados por S. Ex. ao paiz.

(Agencia Americana.)

DE TUDO UM POUCO

Noticiario, informações, reclames, descripções, curiosidades, estatisticas, contos, poesias e entrevistas.

POPULAÇÃO FLUCTUANTE

A cidade do Rio conta com uma importantissima população fluctuante, que muito contribue para a sua riqueza, prosperidade e animação.

Se são numerosissimas as pessoas que, em viagem para o sul, para o norte ou para a Europa, se demoram uns dias nesta capital, não têm conta as que diariamente desembarcam nas "gares" das estradas de ferro, vindas para aqui do interior, para tratar dos seus negocios, dar conta dos seus trabalhos, iniciar e combinar novas emprezas.

Argentinos, uruguayos, peruanos, yankees, francezes, inglezes, allemães, portuguezes e italianos, succedem-se no Rio de Janeiro com a mesma frequencia com que novos industriaes, commerciantes, capitalistas, caixeiros-viajantes, negociantes, fazendeiros e proprietarios dão logar uns aos outros, no constante e febril vai-vem, que torna encantadora e deveras animada a vida do nosso meio.

Toda essa gente apressada e nervosa não vem aqui para se divertir apenas: os seus negocios a trazem e o tempo é dinheiro. Contam os minutos, por ouro e sabem o valor do mais leve desperdicio.

Por isso se tornou celebre a intelligente disposição da cidade do Rio de Janeiro, a qual, sendo enorme, conseguiu reunir, na sua parte central, relativamente pequena e commodissima de percorrer, todas as grandes casas de commercio e de industria, escriptorios, bancos, agencias, as mais importantes companhias, os principaes edificios publicos, os estabelecimentos de diversões para as indispensaveis horas de distracção e de prazer, os primeiros restaurantes, os mais luxuosos cafés, etc. etc.

Mas tudo isso nada seria, se essa enorme massa de gente que a todas as horas, por assim dizer, desembarca no Rio, não encontrasse no mesmo local, onde tantas e importantes iniciativas surgem e progridem, uma como que base de operações, isto é, um hotel confortavel, moderno e attrahente, onde pudesse instalar-se à vontade, tendo a certeza de que, á commodidade de situação corresponderia um tratamento superior, magnificos aposentos e preços convidativos.

Mas, até nisso o Rio de Janeiro é completo, felizmente. Com effeito, poucas cidades importantes do mundo poderão orgulhar-se de possuir um grande hotel nas excepcionaes condições de situação do colossal Hotel Avenida, cujo soberbo edificio, grandioso e elegante, é uma das mais bellas construcções da nossa primeira arteria.

O Hotel Avenida póde dizer-se que está a dois passos de tudo quanto o viajante, de passagem no Rio, deseje ou precise visitar. Collocado no ponto mais central da cidade, não só delle partem todos os caminhos para os locaes mais diversos, mas ainda tem a vantagem de ver passar nas suas proximidades os bonds de todas as numerosas carreiras aqui existentes, muitas das quaes têm mesmo o seu inicio sob a marquise do hotel.

E' de véras util e commodo, diremos mesmo indispensavel, um estabelecimento deste genero, pelo que ninguem se admira de o ver sempre repleto de hospedes, a maior parte dos quaes nunca conheceram outro hotel da capital, certos como estão de que, pela sua situação, como pelo passadio primoroso, que sempre capricham em proporcionar, não ha outro que se lhe torne superior.

O Hotel Avenida podia não ser o primeiro, como é, em luxo, em serviço e em preços. A sua situação excepcional garantir-lhe-hia sempre um logar de invejavel destaque entre os seus congeneres. E' um estabelecimento precioso numa cidade do genero da nossa, onde uma importante parte da população é constituida pelo elemento fluctuante, que tanto concorre para o rapido e grande desenvolvimento da terra como para a animação e riqueza dos estabelecimentos onde se hospeda.

Adoram-se, conforme ambos dizem; mas brigam um com o outro a todo o momento.

Hontem, reconciliando-se:

Ella: — Bem; pois cederei eu... Já sei que tenho alguns defeitos...

Elle (com muita doçura): — Sim, minha filha.

Ella (furiosa): — Quaes? Diga-me quaes, immediatamente!...

CHAMPAGNE!!

O capitoso Champagne, esse delicioso vinho, famoso entre os famosos, que fez a fortuna de toda a região de Reims, na França, que tem a suprema honra de se tornar indispensavel á mesa dos reis, como dos nobres, da sociedade elegante, como da burguezia apatacada e que traz na sua espuma a alegria das grandes ceias, no seu sabor a aristocracia dos banquetes de gala, não póde agora ser exportado do seu paiz de origem porque, desgraçadamente, os allemães dominam absolutamente a região que o produz!

Mas iremos, por isso, ficar sem Champagne? Eis uma pergunta angustiosa a que, felizmente, aqui no Brazil, poderemos responder afoitamente: não!

Temos para o substituir — e não é de agora que muita gente o prefere já—o esplendido "Vinho Espumante Assis Brazil", muito conhecido em todo o paiz, pelo suggestivo nome de "Champagne Assis Brazil".

Este primoroso vinho é fabricado pela *Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal*, com a mais fina e escolhida uva Bastardo, das melhores localidades do Douro, estando a sua fabricação a cargo de um afamado especialista francez, expressamente contratado para tal fim na propria região de Reims.

O grande vinho espumante "Assis Brazil" rivaliza vantajosamente com as melhores marcas do vinho de Champagne, sendo prova flagrante disto o seu grande consumo, proveniente da preferencia que lhe dão todos os que deveras sabem apreciar os bons vinhos.

As pessoas que ainda o não provaram devem aproveitar esta opportunidade para o fazer, o que dará logo em resultado verem quanto terão a ganhar, preferindo-o.

Faltará por muito tempo o Champagne francez? Não importa; beberse-ha o "Assis Brazil" e sem receio de que elle se acabe tão cedo, porque a Real Vinicola possue um magnifico *stock* de mais de 600 mil garrafas!!

Póde a guerra trazer-nos as consequencias mais desastrosas que, graças ao "Assis Brazil", nunca fará com que nas mesas ricas e aristocraticas falte essa sublime bebida, que, á graça picante do seu paladar, reune a alegria perfumada da sua espuma e a suavidade transparente da sua cor dourada!

O Guedes: — Então, meu caro Ramires, quando é o dia do teu casamento com D. Amelia Pinto?

O Ramires: — Foi indefinidamente adiado.

O Guedes: — Coisa grave foi ella! Dize-me lá por que, se não é segredo.

O Ramires: — Não, não é. Foi porque ella casou com outro.

Elle — Que idade julga V. Ex. a melhor para uma senhora casar?

Ella — Os dezenove annos.

Elle — A V. Ex. não é indiscreção fazer-lhe esta pergunta: quantos tem?

Ella — Vou fazer dezenove.

A ARTE DE FUMAR

Esta arte não consiste apenas em saber escolher o melhor cigarro, o mais fraco ou o mais saboroso. Sendo, incontestavelmente, um vicio, o habito do fumo exige o maior numero de cuidados, de modo a que, para aquelles que o possuam, elle seja vantajosamente compensado pelas mais diversas condições de elegancia, de luxo, de perfume e de suavidade, as quaes consigam tornar o fumador um individuo não só aceitavel, mas ainda attraente e precioso.

E' evidente que um máo cigarro ou um charuto ordinario, mal feitos e peior combinados, de modo algum podem apparecer num salão aristocratico, onde, a par do mais requintado bom gosto, exista a delicadeza subtil dos perfumes femininos.

O fumador que tal fizesse, seria escorraçado com a mesma semceremonia com que o afastariam se se lembrasse de lançar, no rosto das senhoras, baforadas acres e ordinarias.

Mas tudo tem os seus termos. E todos sabem que, frequentemente, se ouve as senhoras dizerem que o fumo as não incommoda, antes, lhes agrada o seu aroma delicado e finissimo. Qual a razão deste facto? E' que os homens, principalmente aquelles que têm de attender aos mil pequeninos nadas que formam os verdadeiros *gentlemen*, habituaram-se a só fumar os deliciosos e aristocraticos cigarros da Companhia Souza Cruz, a qual é indubitavel que, no genero, conseguiu o *non plus ultra* da perfeição e da excellencia.

Mas, o que é preciso notar é que as differentes marcas Souza Cruz não encerram apenas os melhores cigarros, feitos com o melhor fumo e em combinações que denotam um estudo perfeito e cuidadoso. Isso seria uma boa qualidade apenas para os fumantes. O que ha a registrar é que esses cigarros, fracos, suaves e aromaticos, possuem o cunho elegante e distincto das marcas mais afamadas de todo o mundo.

Sendo de preços que desafiam toda a competencia, podem pôr-se a par de quantos apparecem no mercado, como productos de finura excepcional, cujo custo, porém, vai muito além das posses dos remediados.

E, como se isso não bastasse, estes a que nos vimos referindo são encerrados em pequenas carteiras de papel, todas de um gosto original e bellissimo, que por si só valorizam a marca que contém.

Tivemos hontem occasião de admirar o novo catalogo da grande Companhia Souza Cruz. E' um pequenino e delicioso volume, obra prima de bom gosto e de arte, que claramente patenteia o formidavel successo que aquella firma alcançou entre nós, mercê do seu esforço honesto e persistente, que a não deixa descansar um momento na sympathica tarefa de corresponder incessantemente á preferencia e á estima de toda a população.

Quem não conhece as carteiras dos esplendidos cigarros *Yolanda*, onde uma figura branca de mulher põe uma nota perfumada de graça e de harmonia? E o gosto exotico da carteira dos cigarros *Excelsior*? A elegancia dos *Eldorado*, a distincção dos *Casino*, o luxo sobrio dos *Tamoyo*, a graça dos *Dalila*, a finura dos *Eden*, a perfeição dos *Zenith*, *Favoritos*, *Delicias de Cuba*, *Elite*, *Coquelin*, *Phenix*, etc., etc.?

Numa palavra: os cigarros Souza Cruz, pela sua incontestavel superioridade de fabrico e de sabor, mereceriam já a preferencia dos apreciadores mais exigentes. Mas, pela suprema elegancia e luxo da sua apresentação, merecem a insuperavel honra, que lhes é concedida, de não serem banidos dos mais delicados e aristocraticos salões, onde o seu finissimo odor se casa admiravelmente com os perfumes subtis das senhoras e a nobreza requintada do ambiente.

— Dize-me cá: tu és supersticioso?

— Nem um bocadinho!

— Está bem. Então não deves ter duvida nenhuma em emprestar-me *treze* tostões?

A interpretação do mutualismo

Victoria de A Popular

Muita gente, ainda hoje, pergunta por que razão sociedades de peculios, com directorias igualmente honestas e activas, não progridem do mesmo modo, incluindo proximamente o mesmo numero de associados.

A resposta é simples e axiomatica: o mutualismo, na sua simplicidade e clareza, admitte grande numero de interpretações, que, bem entendido, têm de ser umas mais felizes do que as outras.

Assim, por exemplo, como explicar o crescente e formidavel successo da sociedade de seguros por peculios e rendas "A Popular", desde que o prestigio incontestavel dos seus dirigentes não possa ser a unica razão do seu triumpho?

Muito facilmente: a intelligente e vantajosa organização de "A Popular", tendo arrancado ás mais modernas theorias do mutualismo quantas concessões e facilidades ellas encerram, conseguiu attrair para os seus livros de registro um incomparavel numero de associados de todas as classes e condições, visto que, para todos, ella inclue uma serie, de modo a permittir, desde os mais ricos aos mais modestos de fortuna, uma garantia de bem estar e de conforto, para si ou para os seus.

São cinco as series de "A Popular": "Principal", com um peculio de 100:000$ e um auxilio de 4:000$ para o funeral do socio fallecido; "Brazil", com um peculio de réis 50:000$ e um auxilio de 2:000$ para o mesmo fim; "Especial", com um peculio de 30:000$; "Geral", com um peculio de 10:000$ e funeral de 300$, e, por ultimo, a serie "Popular", destinada especialmente á classe proletaria, com um peculio de 5:000$, pagando cada socio, como quota de fallecimento, a pequenissima quantia de 3$000.

As facilidades que esta sociedade faz em caso de invalidez, a fórma de inscripção, facil e segura, a concessão de seguros conjugados, etc., etc., tornam de tal modo "A Popular" util e indispensavel, que crêmos prestar um bom serviço, aconselhando insistentemente aos nossos leitores o estudo dos seus programmas e estatutos.

Como se vencem concurrentes!

Desde que o mutualismo tomou, nas suas diversas fórmas, aquellas que, mais do que as do futuro, occorrem tambem ás necessidades instantes e indispensaveis do presente, não é exagerado dizer-se que nenhum triumpho houve ainda tão rapido e tão brilhante.

Tinha de ser assim! Tão bellas são as suas leis, tão simples e tão claras as suas disposições, que, apenas, para a felicidade dos que se acolham á sua sombra benefica, basta que á frente das sociedades mutuas se encontrem individualidades que saibam, honesta e abnegadamente, cumprir o seu dever, não descansando um momento na ardua, mas gloriosa tarefa de desenvolver e augmentar incessantemente as vantagens e facilidades concedidas aos seus associados.

Tal é, por exemplo, o caso de "A Matrimonial", a querida e respeitada sociedade dotal, que, desde o principio, sabendo distanciar-se de muitas outras pelos seus processos e pela intelligente organização de que foi dotada, conseguiu desde logo, ser um poderoso instrumento de economia, um posto de maior destaque, mesmo entre as congeneres que melhor souberam pôr em pratica o mutualismo.

Numa sociedade como "A Matrimonial" comprehende-se bem que seja de dia para dia maior o movimento das suas series, sendo raro que nos seus escriptorios da rua Rodrigo Silva, 46, esquina da rua Sete de Setembro, não se encontre alguem a inscrever-se ou a pedir informações.

A bonita viuva—Sabe? Faço hoje quarenta annos!

Solteiro galanteador —Ora, minha senhora, vinte, vinte. Eu nunca acredito senão metade do que me dizem.

O MELHOR CAMINHO

Mesmo aquelles que a fortuna não favoreceu, possuem a opinião de que o caro é, afinal de contas, o mais barato, isto é, que os bons artigos duram o dobro ou o triplo dos outros, cujo modico preço se vê assim ser apenas uma illusão.

Por isso, quando se vê apparecer um estabelecimento que capriche em vender sómente o que ha de melhor e de mais fino no genero, conservando, comtudo, uns preços em nada exagerados, não admira que immediatamente elle alcance a mais justa e mais merecida das preferencias, podendo, em breve espaço de tempo, conquistar o primeiro e mais honroso logar entre os seus congeneres.

Muitos leitores já, de certo, adivinharam que nos queremos referir á conhecida e estimada Casa Garcia, da Avenida Rio Branco n. 97, cujo magnifico *stock* de roupas brancas, para senhoras e cavalheiros, constitue o que de mais bello e de mais precioso existe no genero.

Inutil seria insistirmos num ponto em que ninguem, de certo, estará em desaccordo com a nossa opinião. E, se tocamos neste assumpto, foi apenas para avisarmos os nossos leitores e leitoras de que, apesar de todos os contratempos e atrazos occasionados pela guerra, a Casa Garcia consegue receber constantemente novos e lindissimos fornecimentos de todos os artigos da sua especialidade.

Quem quizer ter a certeza de encontrar o que deseja, ainda que deseje o melhor, só tem um caminho a seguir: o da Casa Garcia.

O QUE DIZEM OS PÉS DAS MULHERES

Um pé pequeno quer dizer graça, delicadeza, ternura. Um pé grande significa energia, força de vontade, decisão.

Pé alto traduz-se por *coquetterie*, crueldade, dissimulação, manha.

O pé chato é recommendavel aos moços solteiros, porque quer dizer gostos simples, pouca ambição, seriedade.

Pé cambado é synonimo de desleixo, hesitação, falta de caracter.

Pé seductor, muito bem calçado, fino, tentador, significa intelligencia, economia, elegancia aprimorada e bom gosto, porque só assim podem ser os pés que calçam na Casa Cadete, á rua Gonçalves Dias n. 43.

Entre casados:

Elle — Quando casei comtigo, não imaginei que fosses tão tola!

Ella — Pois, olha: só pelo facto de eu ter querido casar comtigo, devias tel-o imaginado.

— Você sabe o que se passou hontem, na Rocio, da hora e meia para as duas da noite?

— Não; não sei nada. Diga, então, lá o que se passou?

— Meia hora.

AS MAIS BELLAS CREAÇÕES DA MODA

Nada conhecemos mais fertil em fantasias nem em idéas novas de que a moda. De dia para dia se succedem as suas creações ineditas, hoje bellas, amanhã audaciosas, depois originaes!

Merecem, porém, especial menção áquellas que mais se singularisam pela sua elegancia, riqueza ou seducção. E' por isso que nos referimos sempre de preferencia, aos chapéos da conhecida *Casa Castro*, da rua Uruguayana, 11, onde á mais attrahente simplicidade e distincção se allia sempre um cunho de perfeição e de arte que torna os modelos ali expostos verdadeiras maravilhas de bom gosto e de elegancia.

Desde a *toque* singela ou do chapéo pequeno, que pedem um rosto mignon de feições muito finas, ligado ao tronco por um pescoço alto e tambem fino, até ao chapéo de larga aba, que deixa cair sobre a fronte uma sombra que a torna mais encantadora, fazendo sobresair toda a finura dos traços e graciosidade das linhas, a *Casa Castro* possue todos os modelos, desde os mais modernos aos que sempre se mantiveram victoriosos em todas as evoluções da moda tornando-se immortaes, pela sua delicadeza, graciosidade e galhardia.

E de tal modo é isto que é sabido por todas as nossas leitoras, que escusado se torna o conselho de preferirem sempre a *Casa Castro*, desde que queiram possuir as melhores e mais bellas creações.

TRANSFORMAÇÃO RADICAL

No Brazil opera-se hoje uma grande transformação. E' o dia em que o novo presidente eleito pelo voto popular toma conta dos destinos da Nação.

Muda o chefe do Estado, muda o governo, muda o programma dos homens publicos, muda tudo. Desta fórma, é claro que, embora insensivelmente, mudarão os costumes, as fórmulas, os habitos! E, como tudo se relaciona no mundo por laços invisiveis, mas solidos, essa transformação alcançará as proprias modas, que se verão modificadas tambem grandemente.

Assim, para experimentarem e escolherem os novos modelos, as senhoras não têm mais do que dirigir-se, antes de tudo, á Casa Nascimento, a comprar um dos seus admiraveis modelos de collete, a ultima palavra da elegancia, do bom gosto e da commodidade.

Feito isso, qualquer que seja a moda, ellas poderão ficar certas de que, pelo menos, será sempre bella e seductora a harmonia das linhas que os vestidos collimam.

— Agora — disse o grande nigromante, arregaçando as mangas, afim de mostrar que não tinha nenhum artificio occulto para enganar as vistas — vou executar uma sorte admiravel, que nunca me falha.

Tirando uma libra da bolsa, diz: "Vou fazer com que esta libra desappareça para sempre!

E, sem accrescentar nem mais uma palavra, emprestou-a a um amigo.

Houve um fidalgo, nada menos que marquez, que foi celebre pela sua opulencia, pela sua avareza e pela sua graça. Uma vez uma dama, tambem espirituosa e muito esmoler, censurou-o por elle nunca dar nada aos pobres.

—Minha senhora! respondeu elle, obedeço ao grande preceito evangelico: "Não faças a outrem o que não queiras que outrem te faça."

CUIDADO COM O LEITE

Quem póde negar que o leite é a base principal da alimentação da maior parte da gente? Desde aquelles que o tomam por gosto, de manhã ou á hora do *lunch*, até aos que não podem supportar outro alimento, é incalculavel o numero de pessoas que recorrem ao leite como o unico e infallivel remedio para as doenças do estomago, intestinos, sangue, nervos, etc., etc.

No entanto, é curioso notar que, possuindo o maravilhoso liquido os principaes elementos nutritivos e reconstituintes, não se deve, comtudo, aceitar a primeira qualidade de leite que nos apparece, devendo-se, pelo contrario, usar da maior cautela na sua escolha e preferencia.

Assim, nunca é demasiada a exigencia do maior cuidado na decisão a tomar em caso desta gravidade, tanto mais que não é difficil apurar-se, no Rio de Janeiro, qual é o melhor leite, superior em tudo ás outras marcas.

Basta notar-se a enorme affluencia, tanto de freguezes como de encommendas, que diariamente accorrem á conhecida Leiteria Palmyra, da rua do Ouvidor n. 149, para se ter immediatamente a legitima convicção de que não era possivel uma preferencia desta ordem sem que estivessem exuberantemente provadas a magnifica qualidade e absoluta pureza do producto ali vendido.

E, por derivar do mesmo leite, não é inferior á sua extraordinaria fama a da magnifica Manteiga Virgem, que tão bom acolhimento tem tido desde a sua apparição no mercado.

QUERES ENRIQUECER?

Escolhe e estuda bem a profissão adequada ás tuas tendencias.

Madruga. Duas horas ganhas ao dia fazem dois mezes em um anno.

Sê energico e jovial no trabalho. O bom humor e o estimulo da ambição suavizam o esforço.

Não desanimes nunca. A perseverança é o segredo do exito.

Nada confies ao acaso. Pela iniciativa se desenvolve a energia.

Sê honesto e confia no teu merito, se queres conquistar a confiança alheia, vehiculo da tua fortuna.

Sê calmo. O homem moderno não briga.

Sê economico. Não basta saber ganhar, é mister saber gastar.

Para saber gastar é preciso não comprar louças, cristaes, cutelaria, cofres e artigos de gosto para presentes sem lêr os planos do Club Lanção. Assembléa, 44. Telephone 5.317, central. Dão-se prospectos.

—Manel — gritava um saloio para um seu companheiro, que, d'ali perto, fazia lavrar dois magnificos bois. Que pão migo para a açorda? O teu ou o meu?

—Olha —respondeu o outro—miga o teu, que com o vento não te ouço.

O dono da casa ao operario a quem mandou chamar:

—Chamei-o para me arranjar o piano de minha filha.

O operario observa com estranheza:

—Mas, meu caro senhor, eu sou serralheiro!

—Por isso mesmo: quero que ponha no piano uma fechadura ingleza e me dê a chave.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 9ª SESSÃO, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Azurem Furtado, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios do Prefeito do Districto Federal:

Datado de 11 do corrente, devolvendo sancionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao almoxarife geral da Directoria Geral de Instrucção Publica, addido, João Victorino da Silveira e Souza Filho — Sciente; archive-se;

De igual data, devolvendo sancionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Zulmira Marques Nunes — O mesmo despacho;

Da mesma data, satisfazendo as informações solicitadas pelo Sr. Intendente Leite Ribeiro — Ao autor do requerimento.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 127, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra.

N. 141, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Alzira de Almeida Gonçalves.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE: — Convido os Srs. Intendentes a se occuparem com os trabalhos de suas Commissões.

Designo para 16 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra.

Idem, idem, que o autoriza a conceder jubilação nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Alzira de Almeida Gonçalves.

Idem, idem que o autoriza a abrir o credito especial de mil e quinhentos contos de réis (1.500:000$), para pagamento á Companhia Geral de Construcções Urbanas, em cumprimento de sentença passada em julgado.

Idem, idem que revalida, para todos os effeitos, a autorização conferida ao Prefeito, pelo decr. leg. n. 1.330, de 4 de Setembro de 1911, para abrir o credito necessario ao pagamento da differença de vencimentos devida a José Militão de Sant'Anna, desde a data de sua nomeação par o cargo de administrador dos jardins municipaes.

VAGABUNDAGEM

A' policia do 17º districto policial pedimos providencias contra um grupo de malandros que vagueiam pela rua Uruguay, assaltando em pleno dia os quintaes e as chacaras dos moradores desta rua, especialmente nas proximidades da rua Conde de Bomfim, onde, mais uma vez, assaltaram hontem a propriedade de respeitavel familia.

ESPANCAMENTO

Já ha dias noticiámos o espancamento de que foi victima a parda Rosalina Fernandes, de 21 annos de idade, por parte de Marieta Joaquina da Conceição, na residencia commum, na rua do Tombadouro, em D. Clara.

A aggressora foi presa pela policia do 23º districto e a victima recolheu-se á sua residencia. Hontem, porém, peiorou, sendo necessaria a sua remoção para a Santa Casa, onde está em tratamento, gravemente.

COMO SE LESA O FISCO

AINDA O KEROZENE

A firma Gonçalves Campos & C., denunciada como lesadora do fisco, apresentou, hontem, conforme a intimação que lhe foi feita pela inspectoria da Alfandega, a sua defesa em relação ao escandaloso caso do kerozene, de que temos tratado minuciosamente.

Dizem os negociantes denunciados não lhes caber a responsabilidade individual daquelle desvio e accusam como responsaveis o seu socio Alberto Duarte Silva, a 1ª secção da Alfandega e os guardas.

Os recibos passados aos commandantes de vapores, sobre o recebimento do combustivel em questão, allegam elles terem sido assignados por estivadores ou conferentes de estiva.

O facto allegado não exime, entretanto, a firma da responsabilidade, por isso que obedece a uma praxe antiga, sendo, assim, a allegação de pouca importancia.

Dizem mais os ciados negociantes saber a quantidade de combustivel que receberam e que ninguem provará que procederam de má fé, por isso que, se não pagaram todos os direitos que deviam ao fisco, foi porque não sabiam ter recebido tanto kerozene.

O inquerito segue os tramites.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.668—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a abrir o credito especial de mil e quinhentos contos de réis (1.500:000$), para pagamento á Companhia Geral de Construcções Urbanas, em cumprimento de sentença passada em julgado.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir um credito especial na importancia de mil e quinhentos contos de réis (1.500:000$) para pagamento á Companhia Geral de Construcções Urbanas, em cumprimento da sentença final passada em julgado, proferida na acção pela mesma companhia movida á Municipalidade, ficando assim liquidado o direito creditorio da alludida companhia, declarado na importancia de 3.146:680$600.

Paragrapho unico. Esse pagamento será effectuado em apolices do ultimo emprestimo municipal, do valor de 200$ cada uma, perfazendo o total de 7.500 (sete mil e quinhentas) apolices.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 14 de novembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.669—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Antonio Moreira da Silva, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar tão sómente para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço publico prestado, no cargo de capataz da capitania do porto do Rio de Janeiro, pelo actual zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca Antonio Moreira da Silva, e bem assim o de diarista nesta ultima repartição.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 14 de novembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1.002—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1914

Abre o credito extraordinario de 62:789$200, para pagamento das contas que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á requisição do Conselho Municipal constante do officio n. 515, de 13 de novembro corrente, e usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes, sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Art. unico. Fica aberto o credito extraordinario de 62:789$200 (sessenta e dois contos setecentos e oitenta e nove mil e duzentos réis), para occorrer ao pagamento das contas de publicações de editaes das mesas eleitoraes, feitas nos annos de mil novecentos e onze e mil novecentos e treze, e assim discriminadas: quatro da "A Republica", na importancia total de 9:522$400; quatro da "Época", no total de 7:723$200; tres do "O Tempo", na importancia de 7:842$; duas do "Imparcial", na de 5:310$; uma do "Correio da Noite", na de 10:252$500; uma da "Gazeta da Tarde", na de réis 9:933$; uma do "Diario do Commercio", na de 4:620$; uma do "O Paiz", na de 1:764$; uma do "Jornal do Brazil", na de 2:100$; uma da "A Tribuna", na de 1:536$; uma da "A Noticia", na de 1:003$; uma da "A Noite", na de 992$, e uma do "Diario Official", na de 150$000.

Districto Federal, 14 de novembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.003—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1914

Desapropria os predios e terrenos necessarios ao prolongamento da rua Piratiny, recentemente aberta no terreno á rua Conde de Bomfim, entre os ns. 154 e 158 modernos.

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica prolongar a rua Piratiny até a rua Pereira de Siqueira, de accordo com o projecto approvado em 9 de novembro de 1914, e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Ficam desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos que forem necessarios ao prolongamento da rua Piratiny, de accordo com o projecto approvado em 9 de novembro de 1914.

Districto Federal, 14 de novembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 14:

Foram concedidas aposentadorias, com todos os vencimentos, ao director interino e sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Jeronymo Francisco Coelho; ao chefe de districto sanitario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos; ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Luiz Francisco Masson; ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo e aos escrivães de agencias da Prefeitura Constancio José Soares e Virgolino Antonio Proença, de conformidade com as leis ns. 1.665, 1.646, 1.650, 1.664, 1.653 e 1.661, respectivamente, de 12 do corrente, 28 de outubro, 4, 12, 7 e 12 de novembro corrente.

—Foram concedidas aposentadorias, na fórma da lei, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca Antonio Moreira da Silva; aos guardas municipaes Claudino Joaquim dos Santos, Manoel Sergio dos Santos Mesquita e Valeriano Alves de Faria e á inspectora de alumnos da Casa de S. José Emilia Subtil.

—Foram concedidas jubilações, com todos os vencimentos, ao professor do Instituto Profissional Orsina da Fonseca Antonio Tavares da Costa e á professora cathedratica Maria José Medeiros de Oliveira, de conformidade com as leis ns. 1.651 e 1.652, de 4 e 5 de novembro corrente.

—Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Emilia Torterolli Araldo.

—Foram nomeados:

Presidente da Commissão Especial de Historia e Estatistica da Assistencia Publica e Privada, o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 1.001, de 13 de novembro corrente.

Para a Directoria Geral de Obras e Viação:

Sub-director, o engenheiro da mesma directoria Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima; engenheiros, os ajudantes de 1ª classe Lucrecio Ferreira dos Santos e José Francisco de Castro; ajudantes de 1ª classe, os de 2ª, engenheiros Dr. Augusto Bernacchi e Sebastião Machado da Costa; ajudantes de 2ª classe, os auxiliares engenheiros João Gualberto Marques Porto e Reginaldo Marques Pardelho; auxiliares, os engenheiros Ephraim Dantas e o interino Nuno Ozorio de Almeida.

Para a Directoria de Hygiene e Assistencia Publica:

Chefe de districto sanitario, o commissario de hygiene, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo; commissarios de hygiene, os sub-commissarios, Drs. Adelino da Silva Pinto e Girondino Esteves; sub-commissarios de hygiene, o interino Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, e o Dr. Manoel de Menezes Pinto.

Para a Directoria Geral de Instrucção Publica:

Inspectores escolares, os interinos, bachareis Secundino Ribeiro Junior e Oscar Aguiar Moreira; amanuense, o cidadão Euclydes Olyntho Fausto de Souza; almoxarife do ensino primario de letras, o auxiliar de escripta de 1ª classe da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, Carlos Leonardo de Campos; professora adjunta de 2ª classe, a de 3ª, normalista diplomada Maria Gomes de Arruda.

Para a Escola Normal:

Preparador de historia natural e hygiene, o cidadão Henrique Feio Galvão.

Para as agencias da Prefeitura:

Escrivães, o interino Manoel Monjardim e o cidadão Luiz de França Sobrinho; guardas municipaes, os interinos Francisco Pereira de Moraes, Eugenio Telles de Lemos e Francisco de Oliveira Cabral.

Para a Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca:

Zelador, o interino Oscar Lage Sayão.

Para a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular:

Auxiliar de escripta de 1ª classe, o de 2ª Alberto de Luna Freire Cotrim; auxiliar de escripta de 2ª classe, o fiel de almoxarife José Pereira Monteiro; fiel do almoxarife, o cidadão Francisco Carvalho.

Para o Matadouro de Santa Cruz:

Medico-inspector, o interino, Dr. Luiz Bahia.

Para o Hospital Veterinario Municipal:

Escripturario-almoxarife, o cidadão Fortunato Erasmo Contardo.

Para a Casa de S. José:

Inspectora de alumnos, Francisca de Souza Araujo.

Para a Escola Profissional Masculina:

Inspectores de alumnos, os cidadãos Carlos Silva e Dinamerico Abdon Pinheiro.

Para o Jardim da Infancia Campos Salles:

Professora primaria, Candida Guanabara, para dirigir o estabelecimento; adjunta de 1ª classe, para servir como sub-directora, Zulmira Feital; adjuntas de 2ª classe, Lydia Feital, Alzira Corrêa do Couto e Carmen Fraga; auxiliares do ensino Alda Mesquita, Ida Hayasse da Costa e Odette Guanabara.

Para o Jardim da Infancia Marechal Hermes:

Professora primaria, Adelina Savart de Saint Brisson, para dirigir o estabelecimento; adjunta de 1ª classe, para servir como sub-directora, Violeta Sayão Dantas; adjuntas de 2ª classe, Marieta Monteiro, Lydia Moreaux Costa e Beatriz Guimarães Rocha; auxiliares do ensino, Maria Pedrosa Falque, Nadyah Jeolás e Estephania de Freitas Guimarães.

—Foi exonerado, a pedido, o sub-director da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Leopoldino Alves Bastos, do logar de director interino da mesma directoria.

—Foi declarado sem effeito o acto de 13 do corrente mez, pelo qual foi nomeado o cidadão Henrique da Costa Ferreira para o logar de almoxarife do ensino primario de letras.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Hamilcar Nelson Machado—Certifique-se.

Alberto de Almeida & C., Antonio José Luiz de Queiroz e Paulino Soares de Pinna—Deferidos.

Eduardo Iglesias Miguez, Isabel Paes e Manoel Coelho Ornellas Martins—Deferidos, nos termos da informação.

Abdu Zenin Anat e Joaquim Gomes Dias—Deferidos, por equidade.

A. Coelho, Antonio Rodrigues Bento, Francisco Joaquim da Silva, Francisco Teixeira, Manoel Rodrigues e João Joaquim Ferreira—Indeferidos.

Alfredo Alves de Carvalho (bacharel)—Deferido.

A. G. Fontes—Deferido, por equidade, visto não caber ao requerente culpa na demora do despacho.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Machado Dias & C., representados pelo primeiro, multados em 50$, por infracção do art. 5º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido o seu negocio da rua do Acre n. 19 para a rua Uruguayana n. 137, 1º andar, sem satisfazer as exigencias legaes).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Avelino Gomes, multado em 200$, por infracção do art. 51 (2ª parte), do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar funccionando com seu botequim, á rua Chile n. 19, até as 13 horas, sem licença especial).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel Paes, proprietario da carrocinha n. 662, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite com agua e magro, como integral, nas ruas do districto);

Sanchez & Gonçalez, representados por Adelino Pinheiro, á avenida Mem de Sá n. 5, multados em 30$, por infracção do art. 37 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem collocado, sem licença, uma placa e um toldo no predio onde são estabelecidos, acima indicado).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Bernardo da Silva, multado em 200$, por infracção da 1ª parte do art. 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença especial para funccionar, até as 13 horas, com o seu negocio de botequim, á rua da Passagem n. 27).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Fernando Antonio da Silva, estabelecido á rua Jockey Club n. 306, multado em 100$, por infracção do § 2º, letra A, do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite acido e desnatado, como integral, nas ruas do districto).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

João Martins Borba e Ferreira & Ribeiro, por Antonio Ferreira Santos, estabelecidos á rua Dr. Niemeyer n. 18 e rua Lins de Vasconcellos n. 429, multados em 100$ cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença de seus negocios relativa ao corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Maria Amelia de Jesus, J. Rodrigues Domingos, José Pereira de Sá, Samuel Nahan, Felippe Elias, Ignacio Rosa & C., Jorge Hage e Jorge Cheffa, estabelecidos á rua dos Andradas n. 84, rua da Prainha n. 8, rua Theophilo Ottoni ns. 103 e 145 e rua Marechal Floriano Peixoto ns. 151, 18, 112 e 145.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Ferreira & Ribeiro e João Martins Borba, estabelecidos á rua Lins de Vasconcellos n. 429 e rua Dr. Niemeyer n. 18.

COLLOCAÇÃO DE PLACA E TOLDO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem a collocação da placa e toldo, no predio abaixo indicado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Sanchez & Gonzalez, estabelecidos á avenida Mem de Sá n. 5.

U. CARQUEJA, 1º official—Confere, J. CARVALHO, official-maior—Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, GREGORIO FONSECA, secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Moura n. 29 (deposito municipal):

Um caprino.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 14 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua da Uruguayana n. 145, sobrado:

Lote n. 1

Cinco locomotivas, treze chocalhos, duas gaitas, quinze carrinhos com bichos, seis gallinhas e nove relogios, tudo de folha; quatro espelhos pequenos, tres flautas de folha, dois chocalhos com guizos, dois carneirinhos, um cachorro, uma cabeça de dito, um espelho, cinco bolas e tres pequenas bonecas de massa.

Lote n. 2

Onze pares de meias para homem, quatorze camisas de meia, quatro pares de suspensorios, seis sabonetes, um vidro de extracto e um vidro de brilhantina.

Lote n. 3

Quatro quadros pequenos com estampas.

Lote n. 4

Uma empadeira envidraçada, um taboleiro e uma tripeça.

Lote n. 5

Duas camisas de senhora, um par de meias para senhora, dezeseis ditos para homem, quatro toalhas de rosto, uma tesoura, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo, cinco maços de grampos, tres peças de cadarço, nove duzias de colchetes, sete duzias de botões, tres guarnições de pentes, duas caixas com botões, seis carreteis de linha, dois cintos, uma escova para dentes, um pente fino e um canivete.

Lote n. 6

Uma capa de borracha de côr cinzenta.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 14 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto—**Santo Antonio**, á praça da Republica n. 67 (Deposito Publico):

Lote unico

Uma balança de balcão com tampo de marmore, duas balanças pequenas ordinarias, quatro escarradeiras, dois relogios de parede, duas peneiras, trinta e tres fórmas diversas de folha, duas caçarolhas, um caldeirão, uma chaleira, nove latas velhas diversas, seis cadeiras estragadas, um molho de madeira, vinte e sete taboleiros de folha, uma barrica com resto de farinha, uma dita com restos de polvilho, nove pesos diversos de metal, tres ditos de ferro, uma perna de escada, novo vidros com tampos de metal, seis cestos para transporte de pão (estragados), tres mostradores com vidros quebrados, cento e trinta e seis saccos vasios, um cylindro de ferro, um motor electrico pequeno, uma machina desmontada para padaria, trinta e dois taboleiros de madeira, tres bancos compridos, um lote de pedaços de encerados, quatro mesas de pinho (estragadas), sendo duas grandes; uma escrivaninha, uma armação em dois pedaços, um armario faltando-lhe as portas, uma caixa de ferro, cinco pás de madeira, um pequeno lote de linha, uma pedra marmore grande, um rolo de ferro, dois cavalletes, um sacco com restos de cal, um quadro, um espelho e dois balcões pequenos.

Do mesmo districto, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Tres (3) cartas de alfinetes, 2 carreteis de linha, 2 peças de cadarço, 1 peça de ponto russo, 4 maços de grampos, 3 pares de brincos de metal ordinario, 4 duzias de colchetes de pressão, 2 espelhos de bolso, 5 papeis de agulhas, 1 vidro de brilhantina nacional, 1 terno de travessas e 2 pentes.

Lote n. 2

Uma (1) colcha de algodão, 2 casacos de malha de lã, 4 saias de sarja de algodão, 4 echarpes, 2 vestuarios para meninos, 1 saia branca bordada, 3 batas bordadas, 1 par de fronhas, 4 blusas rendadas e 1 vestido para criança.

Lote n. 3

Cincoenta e nove (59) brinquedos de papel.

Lote n. 4

Uma (1) pequena mesa de peroba.

Lote n. 5

Um (1) par de meias para homem, 3 pentes de alisar, 1 toalha de bordado, 1 par de meias para mulher, 1 terno de pentes travessas, 8 cartas de alfinetes, 2 peças de cadarço branco, 2 duzias de colchetes de pressão e 4 duzias de colchetes communs.

Lote n. 6

Seis (6) pares de meias para homem, 2 caixas de pó de arroz, 2 vidros de brilhantina, 1 dito de oleo de baboza, 4 cartas de alfinetes, 6 maços de grampos, 11 carreteis de linha, 3 pentes de alisar, 3 ditos finos, 2 pares de travessas, 5 peças de ponto russo, 8 peças de cadarço, 1 par de ligas, 1 cosmetico, 7 duzias de colchetes de pressão e 4 duzias de colchetes communs.

Lote n. 7

Dezenove (19) duzias de colchetes, 10 duzias de botões, 6 peças de cadarço, 3 peças de ponto russo, 3 cartas de alfinetes, 2 pentes de alisar, 1 terno de travessas, 5 carreteis de linha, 1 vidro de brilhantina e 1 caixa de pó de arroz.

Lote n. 8

Uma (1) caixa com 100 charutos marca "Palhaço", 1 maço com 100 charutos, 1.000 cigarros marca "Sport", 1.000 cigarros marca "Veado", 1 pacote de fumo em rolo e 10 pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 9

Oito (8) quadros.

Lote n. 10

Sete (7) cartas de alfinetes, 6 peças de cadarço, 11 duzias de colchetes, 5 papeis de agulhas, 3 carreteis de linha e 12 grampos de massa.

Lote n. 11

Dez (10) cartas de alfinetes, 16 maços de grampos, 18 peças de cadarço, 15 peças de ponto russo, 16 peças de fita, 2 pares de pentes (travessas), 18 duzias de colchetes, 4 pentes finos e 9 papeis de agulhas.

Lote n. 12

Quinze (15) pares de meias e 6 camisas de meia.

Lote n. 13

Cinco (5) vidros de perfumarias, 2 vidros de brilhantina, 1 vidro de oleo de baboza, 3 caixas com pó de arroz, 1 caixa de pó dentifricio, 7 peças de cadarço, 14 dedaes, 15 duzias de colchetes diversos, 4 maços de grampos, 1 terno de pentes (travessas), 2 duzias de botões de vidro, 1 par de ligas para homem, 1 escova para dentes, 1 carretel de linha e 1 pente de alisar.

Lote n. 14

Dezoito (18) copos de vidro, 1 compoteira com prato, 3 manteigueiras grandes e 2 pequenas, 1 garrafa de vidro, 1 jarro de vidro com tampa de metal, 4 saleiras, 1 garrafa de vidro com prato e copo, 1 salva de metal e 12 brinquedos de folha.

Lote n. 15

Oito (8) vestidos para criança.

Do 14º districto—**Engenho Velho**, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Tres metros de flanela de algodão, seis metros de zephir, um córte de tecido de lã para senhora, uma blusa e um par de meias para homem.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, quatro pares de meias para criança, dois pares de meias para senhora, um par de meias para homem, seis peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma escova para dentes, cinco pentes travessas, dois pentes de alisar, um pente fino, cinco duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, seis dedaes, um espelho pequeno, tres carreteis de linha, dois grampos de massa, tres maços de grampos, duas agulhas de crochet, tres duzias de colchetes communs e um broche ordinario.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 10 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatorze copos diversos, duas manteigueiras, tres vidros para sal e uma bandeja.

Lote n. 2

Tres caixas de sabonetes, doze lenços de cores, seis pares de meias para homem, quatro pares de meias para criança, dois suspensorios, quatro pares de ligas, duas peças de cadarço, cinco pentes de alisar, um par de pentes-travessa, tres escovas para dentes, tres vidros de extractos, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, duas caixas de pó para dentes, tres navalhas, um canivete, tres espelhos para bolso, dois carreteis de linha, duas cartas de alfinetes, um par de ligas de borracha, um pão de cosmetico, quatro medalhas e quarenta e sete botões de mola.

Lote n. 3

Uma bacia pequena de folha, tres pratos de folha, tres conchas de folha, tres espumadeiras, tres lamparinas de folha, quatro pacotes de tinta, trinta e quatro pacotes de anil, quatro pacotes de polvilho e doze pacotes de trincal.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 11 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as subvenções referentes ao mez de outubro findo.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Francisco Schembi & Salomon Pascual, José Antonio da Costa, Antonio Francisco Areal, Manoel de Souza, A. J. Antunes & C., Francisco da Rosa, Antenor José da Silva, Ignacio Guilherme Coelho, Bottini & Beloni, Carvalho Soares & C., Angelino Simões & C. e A. Danzi & C.

Domingos & Soares, Antonio Machado da Rocha, F. S. Rocca, João Salabest e Luiz Gallo—Deferidos, de accordo com as informações.

Antonio Macis—Transforme-se.

J. A. Paiva—Attenda-se.

Ornestein & C.—Cobre-se pela rua S. Pedro n. 9, a licença integral.

Vasconcellos & C., Galena Signal Oil Company, Monteiro & Guimarães, Domingos de Aguiar Mello, Pedro Talelli, Manoel Rodrigues Ferreira, Pimenta Affonso & C., Garcias & C. e Antonio do Nascimento Freixo—Dêm-se baixa.

Exigencias:

Sampaio & Marinho, José Joaquim Borges, Antonio Vigaloto, Antonio Rodrigues, David da Silva, Francisco Ferreira Baptista, Rachide Elias, Accacio Guimarães, A. J. Antunes & C., Garcia & Souto, Companhia Industrial de Electricidade, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Joaquim Pereira da Fonseca Vidigal, José Siespe Moreira, Antonio da Rocha Mendes, Chrispim & Parada, Edgard Luiz Duque Estrada, J. Carvalho & Gonçalves, United Shoe Machinery Company of South America, Joaquim Augusto de Oliveira e Francisco Martins & C.

EDITAL

Imposto de calçamento

Tendo sido extraviados os conhecimentos do imposto de calçamento, constantes da relação abaixo, convido, de ordem do Sr. Director Geral Interino de Fazenda, as pessoas que os possuirem, suppondo-os perfeitamente legalizados, a apresental-os nesta Sub-Directoria de Rendas, dentro do prazo de seis dias, a contar desta data, afim de que possam ser devidamente conferidos e authenticados, ficando desde já estabelecido que, dos que não forem apresentados, será extraida a competente divida para a cobrança effectiva.

Sub-Directoria de Rendas, 13 de novembro de 1914—Pelo Sub-Director, DELFINO DE SA'.

Relação dos conhecimentos a que se refere o edital acima

718, 721, 722, 724, 727, 733, 734, 738, 740, 741, 743, 746, 748, 749, 750, 1.091, 1.092, 1.093, 1.567, 1.759, 1.762, 1.764, 1.765, 1.766, 1.769, 1.771, 1.774, 1.777, 1.778, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.788, 1.789, 1.791, 1.798, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.809, 1.810, 1.812, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.828, 1.831, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.841, 1.858, 1.860, 1.871, 1.872, 1.873, 1.875, 1.881, 1.885, 1.887, 1.905, 1.910, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.920, 1.921, 1.927, 1.934, 1.935, 1.936, 1.939, 1.943, 1.946, 1.948, 1.949, 1.955, 1.957, 1.958, 1.959, 1.977, 1.984, 1.989, 1.991, 1.992 e 1.993.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1914—PEDRO FRANCISCO BORGES. Visto—MANOEL MIRANDA.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Com a presença de 112 associados, realizou-se hontem a assembléa geral que teve por fim proceder á eleição da nova directoria, que tem de dirigir os destinos desta liga durante o periodo de 15 de novembro do corrente até 15 de novembro de 1915.

Ficou assim constituida a nova directoria: presidente, coronel Pedro Dias Tostes (reeleito); vice-presidente, coronel Bellarmino Carneiro; secretario geral, Dr. Deoclydes de Carvalho; 1° secretario, Candido José Viegas (reeleito); 2° secretario, Alcides Paula Gomes; 1° thesoureiro, coronel Guilherme Agostinho Pereira (reeleito); 2° thesoureiro, capitão Argeu Xavier da Silveira; 1° procurador, Dr. Simão da Costa (reeleito); 2° procurador, Dr. João da Fonseca Lima; bibliothecario-archivista, Americo Correia de Mendonça; consultor juridico, Dr. Henrique de Souza Pinto (reeleito); orador official, Dr. Nivaldo Marcondes Paraná, e orador adjunto, capitão Curiacio de Azevedo.

Conselho legislativo: coronel Antonio Zamith Junior, Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes, capitão João Cavalcanti de Mello, capitão José Gonçalves de S. Portugal, tenente Isaias do Amaral, capitão Alberto Pereira, capitão Attila de Oliveira Costa, capitão Jovelino Juvencio de Oliveira, capitão Joaquim Tostes, Annibal Braga Richard, Augusto Feitro de Oliveira, Adamastor de Oliveira Lima, Alberto Simões da Fonseca, Manoel da Silva Bahiana, tenente Manoel do P. Carneiro da Cunha, Alberto Lamartine Teixeira Lopes, coronel Julio Ribeiro S. Menezes, Candido Lopes Moitinho, capitão Antonio da Costa Cardoso, Benevenuto Soares Bueno, major Joaquim F. da Costa, Pedro Martins de Barros, capitão Alexandre Nogueira, Jayme José Gomes, Patermiano Dias Mendes, Pio Pereira de Souza, tenente Franklin Jenz, Dr. Agostinho Pereira, Astrogildo Soares Ferreira e Mario Cesar Burlamaqui.

O Dr. Francisco de Campos Valladares, chefe de policia, fez-se representar pelo Sr. Franklin Jenz.

A liga far-se-ha representar na posse do Dr. Wenceslão Braz pela seguinte commissão: Drs. Nivaldo Marcondes Paraná, Alexandre Monteiro Lopes, Deoclydes de Carvalho e coronel Antonio Zamith Junior.

CONTRABANDO

O inspector da Alfandega julgou hontem procedente a apprehensão effectuada em 6 de outubro proximo passado pela policia maritima, do contrabando constante de seis saccos de botões de madreperola e do bote "Tenente Rosa", C. 54, que o conduziu de bordo do paquete francez "Lutetia".

Foi avaliada aquella mercadoria em 1:260$, sendo considerado apprehensor o sub-inspector Joaquim Miranda, e auxiliares os agentes de policia Augusto P. Lima Vianna, Reynaldo Almeida, Henrique Haberland, Oscar Marques da Silva, Manoel Navarro e Domingos Saliture.

Ao commandante do "Lutetia" foi imposta a multa de 200$ em dobro e ao tribulante do bote a de 50 o/o sobre o valor da mercadoria.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO COMMEMORATIVO 1° DE MAIO

Haverá sessão de directoria e conselho amanhã, ás 7 horas.

Uma vingança

Os irmãos Manoel e José Martins da Silva, residentes na rua Visconde de Nitheroy n. 93, dirigiam-se juntos, na madrugada de hontem, para casa, quando foram aggredidos por um grupo de tres individuos, chefiados por um crioulo de nome Alexandre de Souza, inimigo de Manoel.

Os atacantes estavam munidos de facas e navalhas, procurando principalmente ferir Manoel, que recebeu dois golpes no ventre, sendo um a faca e outro á navalha. José ficou levemente ferido.

Depois de consummada a aggressão, os desordeiros fugiram. Os feridos arrastaram-se até á casa, de onde mandaram avisar a Assistencia Municipal. Ambos foram medicados, sendo Manoel removido para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

Um outro irmão dos aggredidos, chamado Constantino foi á tarde dar queixa á policia do 18° districto, sendo aberto inquerito e iniciadas algumas diligencias para a prisão dos criminosos, nada se conseguindo até alta noite.

TRINCHADO

Raul Alexandre, brazileiro, de 25 annos, residente na rua da União n. 45, entrou hontem á noite na casa de pasto n. 13 da rua Coronel Pedro Alves, talvez com a intenção de trinchar um bom naco de carne. Tal, porém, não devia succeder, pois uma discussão nasceu entre elle e o empregado da casa de pasto Salvador da Silva, sendo este que, com garfo, deu uma valente trinchada no queixo de Alexandre.

Em seguida ao delicto o criminoso fugiu, sendo em vão logo detido o dono do estabelecimento, Manoel Nunes Paiva, que deu algumas indicações á policia do 8° districto.

O ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

UM SOLDADO QUE CUMPRE O SEU DEVER

O soldado Ovidio Ribeiro Azevedo, n. 94, do 2° esquadrão do regimento de cavallaria da Força Policial, rondava hontem, á noite, a rua Santo Christo, quando teve que acudir á grande arruaça que promovia um dos mais exaltados desordeiros da Gamboa.

Era o individuo de nome Adelino Serpa, mais conhecido pelo vulgo de "Barbeirinho", que de revólver em punho ameaçava céos e terra, conservando todos os que procuravam dominal-o á respeitavel distancia.

Aquelle soldado chegou, e sem trepidar, fez o cavallo avançar para o desordeiro, procurando o de prisão. Num repente, o "Barbeirinho" descarregou o revólver, sendo o cavalleiro attingido no peito.

Nem por isso desistiu da prisão do desordeiro, conseguindo effectual-a, depois de uma luta enorme, sendo auxiliado por populares que accorreram com a attitude do soldado.

Este, cujo ferimento não é grave, apresentou o preso á delegacia do 8° districto, foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se ao hospital da sua corporação.

O desordeiro foi autoado em flagrante, sendo mettido no xadrez, de onde sairá para ser recolhido á Detenção.

CARIDADE

O Sr. [illegible] Borges enviou-nos 5$ para [illegible] pelos pobres, em intenção á alma de seus pais e [illegible] parentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo as professoras:

Augusta da Rocha Paula Chaves para a 2ª escola masculina do 7° districto;

Maria das Neves Ferreira para a 4ª escola mixta do 16° districto;

Thereza Maurity Santos Reis para a 3ª escola masculina do 3° districto;

Maria Luiza Fagundes Varella e Silva para a 2ª escola masculina do 10° districto;

Esther Moura para a 6ª escola mixta do 6° districto.

—A 4ª escola masculina do 8° districto para o 10°, com a denominação de 4ª masculina;

A 10ª escola mixta do 10° districto para o 8°, com a denominação de 12ª mixta.

Designando as adjuntas:

Adriana Pinto da Silveira, de 1ª classe, para reger a 10ª escola mixta do 7° districto;

Leonor Augusta Pires, de 1ª classe, para a 2ª escola masculina do 16° districto;

Alexandrina Teixeira de Andrade Costa para a 8ª escola feminina do 5° districto;

Etelvina Maia, de 1ª classe, para a 6ª escola mixta do 5° districto;

Alice Janot Martins, de 2ª classe, para a 6ª escola mixta do 1° districto;

Luiza Costa de Faria Pereira, de 3ª classe, para a 1ª escola masculina do 4° districto.

Transferindo:

Anna Villa Forte, de 1ª classe, para a 1ª escola masculina do 13° districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. General Prefeito:

Aureliano Esperança de Andrade Silva—Indeferido;

Azér Baptista da Silva—Deferido;

Laurinda Rebello Teixeira—Indeferido;

Heraclito Ferreira Queiroz—A esta directoria não cabe tomar conhecimento dos estabelecimentos particulares de ensino.

Pelo Sr. Director Geral:

Laura Sanz Navas—A' vista do termo da inspecção medica, póde reassumir o cargo;

Alzira Caldas de Azevedo e Maria Luiza Crud Lowndes—Deferidos.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

9° districto escolar

Ficam convidados os professores deste districto e todos os interessados no assumpto a assistir á conferencia que, a respeito de trabalhos manuaes, fará o director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corintho da Fonseca, na Escola Riachuelo, ás 19 horas do dia 19 de novembro (quinta-feira).

Capital Federal, 7 de novembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

15° districto escolar

Communico aos interessados que já se acham funccionando as aulas da Escola Nair da Fonseca, na Villa Proletaria Marechal Hermes, e as matriculas já se acham abertas.

Districto Federal, 11 de novembro de 1914—O inspector escolar, HENRIQUE CARPENTER.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Ernesto Tribau, inventariante do espolio de D. America Olympia de Medeiros Gomes, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio sito á rua General Bruce n. 12, onde funccionou a 2ª escola masculina do 7° districto, tendo cessado a 10 do corrente o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de novembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel Pereira da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Borja Reis n. 150 (Engenho de Dentro), onde funccionou a 3ª escola feminina do 13° districto, tendo cessado, a 3 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8° districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1° districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CAIXA ESCOLAR DO 2° DISTRICTO

De ordem da Sra. directora, inspectora escolar, communico ás professoras deste districto que a caixa receberá até o dia 30 do corrente a relação de tres ou quatro pequenos trabalhos, feitos pelos alumnos e doados a esta associação para a kermesse annual.

Communico igualmente que qualquer outro donativo offerecido para o mesmo fim será recebido até á referida data, pela almoxarife D. Hortencia Rodrigues, á rua Farani n. 52.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretaria, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

De ordem da Sra. presidente levo ao conhecimento do professorado do 2° districto que as economias dos alumnos são recebidas sómente até ao dia 16 do corrente, porquanto, a 28 do mesmo mez, será feita nas escolas a entrega das mesmas economias aos respectivos alumnos, á vista das cadernetas por elles apresentadas, as quaes servirão de recibo.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretaria, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

CLASSIFICAÇÃO POR ANTIGUIDADE DE TEMPO DE SERVIÇO REMUNERADO E NOCTURNO, APURADO ATE' 30 DE JUNHO DE 1914, DAS ADJUNTAS DIPLOMADAS PELO REGULAMENTO DE 1897.

Numero de ordem	Nomes	Tempo de serviço — Annos	Mezes	Dias	Data da effectividade na 1ª classe
1	Olinda Ferreira Soares	16	0	3	6 de outubro de 1902.
2	Julia America Barbosa	16	0	0	18 de fevereiro de 1902.
3	Francisca de Siqueira	15	11	24	24 de outubro de 1901.
4	Adalgisa Guiomar Andrade Gil	15	11	19	22 de outubro de 1901.
5	Armenia Augusta Moreira Medina	15	10	8	18 de fevereiro de 1902.
6	Maria Isabel P. Bezerra de Menezes	15	10	6	13 de maio de 1902.
7	Ernestina da Costa Ferreira	15	8	9	18 de julho de 1904.
8	Almerinda Maria da C. Mattos	15	7	27	18 de julho de 1904.
9	Alice Maria da Costa Mattos	15	6	18	18 de julho de 1904.
10	Maria da Conceição Dias	15	5	17	12 de novembro de 1902.
11	Etelvina Maia	15	4	19	3 de março de 1906.
12	Alice Olympia da Silva	15	4	1	24 de julho de 1903.
13	Julia da Silva Costa	15	3	28	31 de julho de 1903.
14	Carlota Vasconcellos de Menezes	15	3	2	10 de novembro de 1902.
15	Rosalina Baptista	15	1	1	23 de setembro de 1904.
16	Branca Branco de Carvalho	14	11	26	18 de fevereiro de 1903.
17	Leontina da Conceição	14	9	27	6 de março de 1905.
18	Euzebia Santiago Mascarenhas	14	9	10	10 de abril de 1902.
19	Leonor Maria Pimentel Moniz	14	8	8	26 de março de 1903.
20	Alexandrina Teixeira de Andrade Costa	14	7	25	10 de abril de 1910.
21	Maria Alexandrina Guimarães Villas Boas	14	7	6	20 de março de 1907
22	Alice Navarro de Santiago	14	6	10	2 de maio de 1902.
23	Noemi dos Santos Mello	14	5	29	22 de outubro de 1901.
24	Georgina Peceguelro Gomes da Cruz	14	5	20	22 de outubro de 1901.
25	Maria Alice Dantas	14	5	11	20 de março de 1907.
26	Cecilia Medeiros da Silva	14	3	23	6 de março de 1905
27	Deolinda Luiza Ferreira	14	3	23	7 de março de 1905.
28	Sophia Emilia Pinheiro Mathias	14	3	20	6 de março de 1905
29	Leopoldina Barbosa Guimarães	14	0	10	6 de março de 1905.
30	Aida Schindler	13	11	25	4 de março de 1905.
31	Maria Emilia Appa dos Santos	13	11	19	6 de março de 1905.
32	Maria José de Souza Medeiros	13	11	10	6 de março de 1905.
33	Eudoxia dos Santos Rabello Brazil	13	11	3	18 de junho de 1904.
34	Zulmira Leal da Rocha	13	9	1	30 de março de 1907.
35	Maria Carolina dos Santos Mello	13	8	16	6 de março de 1905.
36	Eulina Vieira	13	8	8	7 de julho de 1905.
37	Maria Julia da Costa Velho Pereira	13	6	6	4 de março de 1905.
38	Maria Antonieta de Freitas Macedo	13	4	6	6 de março de 1905.
39	Maria Pinheiro da Silva Ramos	13	4	3	21 de dezembro de 1897.
40	Virginia Lapenne Carneiro	13	3	27	12 de setembro de 1905.
41	Heleodora Solposto	13	3	8	6 de março de 1905.
42	Augusta Paes de Andrade	13	2	18	20 de março de 1907.
43	Iracema Braulio Barbosa	13	2	9	13 de novembro de 1906.
44	Benedicta Isabel de G. e Oliveira	13	1	26	15 de maio de 1906.
45	Maria Pereira de Andrade	12	11	22	3 de março de 1906.
46	Amelia Nunes Porto dos Santos	12	10	8	6 de março de 1905.
47	Hermezilia Gomes dos Santos	12	9	28	6 de março de 1905.
48	Marieta de Vasconcellos Damaso	12	9	27	6 de março de 1905.
49	Maria Luiza Affonso	12	8	20	6 de março de 1905.
50	Thereza Lucinda Saroldi	12	8	8	6 de julho de 1907.
51	Isabel de Oliveira Dias	12	5	24	6 de março de 1905.
52	Alice Augusta de Figueiredo	12	5	21	6 de março de 1905.
53	Iracema Orosco Freire	12	5	20	22 de outubro de 1901.
54	Adriana Pinto da Silveira	12	5	6	30 de março de 1909.
55	Mariana de Lima	12	4	29	6 de março de 1905.
56	Idalina Maria Caldas	12	4	22	6 de junho de 1907.
57	Lucila da Rocha Vogeler	12	4	12	6 de março de 1905.
58	Ermelinda Celestina	12	4	12	6 de junho de 1907.
59	Zulmira S. Paio Fonseca	12	4	9	6 de março de 1905.
60	Senhorinha M. Tavares Pinheiro	12	3	24	6 de março de 1905.
61	Emilia Lapenne de Freitas	12	3	11	6 de julho de 1907
62	Augusta Anacleta de Oliveira	12	1	21	20 de março de 1907.
63	Sara Villares Ferreira	12	0	29	29 de maio de 1899.
64	Maria Dolores Portella	12	0	24	20 de março de 1907.
65	Luiza Maurity Santos	12	0	20	18 de julho de 1904.
66	Alice da Rocha Monteiro	12	0	16	15 de maio de 1906.
67	Antonia Pinto de Araujo Correia	12	0	3	10 de março de 1905.
68	Maria Janin	12	0	0	6 de julho de 1907.
69	Mercedes Domingues de Lima Andrade	11	11	11	20 de março de 1907.
70	Maria da Gloria Celestino	11	9	17	6 de julho de 1907.
71	Maria Eugenia Ferreira	11	9	9	26 de agosto de 1905.
72	Maria José Vieira Souto	11	8	24	6 de março de 1905.
73	Narcisa Rosa de Mello	11	8	22	20 de março de 1907.
74	Isabel Maria do Amaral	11	8	21	6 de julho de 1907.
75	Aida Semiramis de Moura e Souza	11	7	29	6 de julho de 1907.
76	Elisa Martins Vaz	11	7	28	6 de julho de 1907.
77	Maria Pinto Lopes Braga	11	7	17	9 de março de 1905.
78	Adelaide Villa Fortes Mello	11	7	9	9 de março de 1905.
79	Maria Amelia de Lima	11	7	8	30 de março de 1908.
80	Elisabeth Vivianni	11	6	0	6 de julho de 1907.
81	Deolinda da Silva Ayrosa	11	5	27	6 de julho de 1907.
82	Helena Jourdan Ruiz	11	5	22	6 de julho de 1907.
83	Dulce de O. M. Brito Sanches	11	5	14	20 de março de 1907.
84	Idalina Maria Soares	11	4	25	30 de março de 1909
85	Dagmar de Almeida	11	4	11	6 de julho de 1907
86	Elvira Ferreira Soares	11	4	8	6 de julho de 1907
87	Zulmira Altina de Oliveira	11	3	25	6 de julho de 1907.
88	Thereza Reis Braz da Cunha	11	3	17	6 de julho de 1907.
89	Leonor Augusta Pires	11	3	15	6 de julho de 1907.
90	Clothilde Augusta Reis	11	3	14	30 de março de 1908
91	Lydia de Siqueira Vasconcellos	11	3	12	6 de julho de 1907
92	Córa Coutinho Oberlander	11	3	9	9 de julho de 1907
93	Cinyra Branne Bevilacqua	11	3	8	6 de julho de 1907
94	Hortencia Posada	11	2	17	6 de julho de 1907
95	Elvira Antunes da Silva Alves	11	2	16	6 de julho de 1907.
96	Maria Noemia Guimarães	11	1	29	24 de agosto de 1907.
97	Maria Emilia da Rocha Santos	11	1	7	18 de junho de 1906.
98	Isolina Marroig	11	0	28	6 de julho de 1907.
99	Maria Albertina de Mello	11	0	23	6 de julho de 1907
100	Olga Beuren Ramalho	11	0	20	6 de julho de 1907
101	Idalina Pereira dos Santos	10	11	25	20 de março de 1907
102	Zelia Alice Oliveira	10	11	22	20 de julho de 1907.
103	Edalina Rosa Barcellos	10	11	16	6 de julho de 1907
104	Elvira Fernandina Mazza	10	11	9	6 de julho de 1907.
105	Maria Francisca de Oliveira Marques	10	11	5	30 de março de 1908.
106	Alice Guimarães Mello	10	10	2	6 de julho de 1907.
107	Laura da Silva Pereira	10	9	13	6 de julho de 1907.
108	Maria Antonia Baptista Gonçalves	10	9	2	1 de abril de 1908.
109	Anna Telles Sampaio	10	9	1	5 de outubro de 1908.
110	Elvira Pereira de Magalhães	10	8	24	13 de julho de 1908.
111	Elvira Bezerra Paiva	10	8	15	6 de julho de 1907.
112	Arminda America Correia de Azevedo	10	7	16	5 de julho de 1909.
113	Carmen Augusta Pires	10	7	10	6 de julho de 1907.
114	Dulcina de Magalhães Azevedo	10	7	4	7 de julho de 1908.
115	Emiliana Junqueira Gomes	10	7	1	27 de dezembro de 1910
116	Luiza Emilia Gomide Penido	10	6	23	6 de julho de 1907
117	Oridina Garcia de Abreu Lima	10	6	23	30 de novembro de 1910
118	Alzira Schafflor Saldanha da Gama	16	6	16	5 de julho de 1909.
119	Zelinda Bragança Arêas	10	6	14	6 de julho de 1907
120	Eradas Dores Andrade	10	6	12	30 de junho de 1910
121	Georgina Rodrigues da Fonseca	10	5	24	6 de março de 1905.
122	Alice de Vasconcellos Gelly	10	5	20	6 de julho de 1907.
123	Alzira Emilia de Macedo Castro	10	4	6	6 de julho de 1907.
124	Alice Altina de Oliveira Costa	10	4	6	6 de julho de 1907.
125	Olga Gervais Vieira	10	4	0	6 de julho de 1907.
126	Esther da Cunha	10	3	16	30 de março de 1908.
127	Elvira Julieta da Silva	10	3	4	30 de novembro de 1910.
128	Stella da Rocha Braga	10	2	29	6 de julho de 1907.
129	Anna Barata Braga	10	2	20	9 de julho de 1909
130	Eulalia Diniz Ferreira da Silva	10	1	2	30 de novembro de 1910.
131	Noemia Medina Machado	10	0	18	8 de agosto de 1910.
132	Retilia Regina Moreira de Sá	9	11	26	6 de julho de 1907.
133	Orminda de Souza Monteiro	9	11	6	6 de julho de 1907
134	Domitila Lemos	9	11	5	18 de março de 1911
135	Olga Vertilina de Mattos Oliveira	9	10	20	5 de julho de 1909
136	Emilia Sondermann Bittencourt Camara	9	10	16	30 de março de 1908
137	Aurora Barbosa de Faria	9	10	14	6 de julho de 1907
138	Guiomar Monteiro da Costa Pereira	9	10	0	6 de julho de 1907
139	Edelvira Rodrigues de Moraes	9	9	12	5 de julho de 1909
140	Elia Rodrigues Pereira	9	8	22	5 de julho de 1909
141	Helena Vivianni Mattoso	9	8	20	10 de novembro de 1910
142	Victoria de Barros Peixoto de Souza	9	8	20	5 de julho de 1909.
143	Gertrudes Pires Gomes	9	8	8	5 de setembro de 1908
144	Flavia da Rocha de Souza	9	8	7	1 de setembro de 1910
145	Arinda da Cruz Sobral	9	7	25	12 de maio de 1909
146	Maria Luiza Gomide Penido	9	7	23	6 de julho de 1907
147	Esilda Ferreira da Silva	9	4	13	9 de julho de 1907
148	Albertina Elisa da Silva	9	3	4	5 de julho de 1909
149	Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque	9	1	27	10 de março de 1908.
150	Leonidia Medeiros de Almeida Santos	9	1	17	30 de março de 1908
151	Olympia Campos da Luz	9	1	17	18 de março de 1911.
152	Amazilles Accioly de Vasconcellos	8	11	5	30 de agosto de 1909.
153	Maria do Carmo da Silva Feital	8	10	26	9 de setembro de 1911.
154	Emilia de Oliveira Freitas	8	3	0	12 de julho de 1909.
155	Arminda Alves de Macedo	8	2	12	30 de novembro de 1910.
156	Alzira Candida Ladeira	8	0	16	30 de novembro de 1910.
157	Elvira Jardim da Rocha	8	0	1	5 de julho de 1909.
158	Maria da Gloria Torterolli	7	9	21	8 de agosto de 1910.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3ª secção, em 14 de novembro de 1914—H. GAVINHO, 1° official. Confere—BARBOSA RODRIGUES, chefe de secção. Visto, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Netto de Oliveira S. Faro—Deferido.

Despacho do Sr. Dr. Director:

Augusto R. Pereira da Cruz—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

The Neuchatel Asphalte Company Limited (ns. 16.752 e 16.753)—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Georgina Souto Carvalho—Deferido, sendo o passeio de cimento sobre base de concreto; Alfredo Maia Junior—Deferido, sendo os passeios construidos com um só material.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

J. Santos & C.—Deferido, nos termos da informação; Oliveira Valle & C., Agostinho Marques Travassos e Antonio Medice & Irmão—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Lourenço B. Vianna e Dr. Francisco Mello Moreira—Passem-se alvarás; Adhemar Pinto Carneiro, Antonio Domingues do Couto, Arthur Ferreira de Oliveira Martins, Antonio Villela, Companhia de Fiação e Tecidos São Felix (n. 16.844), André Besouro, Dr. Arthur da Silva Vargas e Deolinda Leite da Fonseca Silva—Passem-se alvarás; Antonio Michelle—Sim, satisfazendo préviamente a importancia devida; Francisco Alves de Oliveira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Delfina Monte Rodrigues—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Matheus Lourenço de Azevedo—Póde habitar; Maria Luiza—Declare as dimensões do gradil; Manoel de Carvalho—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Convento de Santa Thereza—O concreto fica aceito; Adelino dos Santos Macario—Junte o projecto approvado e relativo á planta baixa; Garcia & Souto—Passem-se guias; Francisco Padulla—O concreto fica aceito.

3ª circumscripção:

Guilherme Vasconcellos N. de Menezes—Passe-se guia; Mosteiro de São Bento—A réplica não satisfaz a exigencia, quanto á caixa d'agua.

4ª circumscripção:

Florentino de Freitas Nunes—Aceito o concreto, compareça.

5ª circumscripção:

Miranda & Vieira—Declarem o prazo de que necessitam; tenente Augusto Monteiro de Meirelles—Mantenho o despacho anterior; Paschalina Papa—Como requer; Bernardino Esteves de Almeida—Póde habitar; Jorgeanna Adelaide da Silva Matta—Junte planta das divisões; Alfredo Cordeiro de Oliveira—Declare o prazo de que necessita; Angelina Garcia Musso—Passe-se guia; Anesia Soares da Graça Fagundes—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Maria da Luz Souza, Alfredo de Almeida Lourenço e Antonio de Oliveira Costa—Podem habitar.

7ª circumscripção:

Ignacia Maria de Moraes—Póde habitar.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Antonio Pereira de Souza e Joaquim Gonçalves Cardoso—Paga a respectiva taxa, deferido.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria no dia 16 de novembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras de ns. 3, 4 e 8. Foi condemnada a amostra de n. 49.

Foram feitas no laboratorio de controle 52 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 15 depositos de leite e 13 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da praça Tiradentes n. 76.

O proprietario do botequim da rua da Quitanda n. 38.

O proprietario do estabulo da ladeira Alice n. 51.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua Sete de Setembro n. 36.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de materiaes durante o anno de 1915

No dia 12 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o anno de 1915, dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas, e pago o imposto de expediente, com o preço e medida (esta de accordo com a relação) de cada material, escriptas por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 14 de novembro de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Leoni Ramos, Muniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo da Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.669 — Capital Federal — Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, Accacio Imaginario; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento.

N. 3.670 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro; impetrantes, pacientes Joaquim Victorino da Cunha e outros — Não tomaram conhecimento por não ser caso de "habeas-corpus".

N. 3.661 — Capital Federal — Relator, o Sr. Leoni Ramos; impetrantes, pacientes Francisco de Assis Ferreira e outros — Julgaram prejudicado o pedido.

Aggravo de petição — N. 1.837 — S. Paulo — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, coronel Francisco Mariano Junqueira; aggravados, Guinle & C. — Negaram provimento contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

N. 1.834 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Coelho e Campos; aggravantes, Dr. Alfredo A. de Azevedo Macedo e outros; aggravada, D. Mariana Clemencia Francisca — Idem contra o voto do Sr. Mibielli.

N. 1.840 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Lourenço da Silva Oliveira; aggravada, The Nestle and Anglo Swiss Condensed Milk C. — Idem.

Carta testemunhavel — N. 1.805 (aggravo do artigo 44 do Reg.) — Santa Catharina — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; supplicante, Manoel Napoli — Idem.

N. 1.838 — Capital Federal — Relator, o Sr. G. Natal; supplicante, Antonio Normano; supplicado, Gustavo José de Mello — Deram provimento ao aggravo para mandar tomar por termo o recurso.

Recurso extraordinario — N. 634 — S. Paulo — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, major Antonio Augusto Fonseca; recorrida, a fazenda do Estado — Não conheceram do recurso extraordinario por não ser caso delle.

N. 804 — S. Paulo — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Dr. Antonio Baptista Carvalho; recorrida, a fazenda do Estado — Deram provimento para reformar a sentença recorrida, contra os votos dos Srs. Murtinho, Oliveira Ribeiro, Amaro e Coelho e Campos.

Appellação civel — N. 1.971 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, a Companhia Cantareira de Viação Fluminense; appellada, D. Guilhermina A. Ferreira — Negaram provimento dos Srs. G. Natal, Canuto Saraiva e Mibielli.

N. 1.940 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, Jayme Augusto Villas Boas; appellada, a União Federal — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção, contra os votos dos Srs. G. Natal, Pedro Lessa, Mibielli e Coelho e Campos.

Recurso eleitoral — N. 317 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, Pedro Ferreira Panasco de Araujo; recorrida, a Junta de Recursos Eleitoraes — Deram provimento para annullar a revisão do alistamento eleitoral.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Geminiano da Franca, presentes os desembargadores Pedro Francellino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson Cordeiro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 698 — Relator, o Sr. Francellino; pacientes Manoel Lagoa e outros — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 699 — Relator, o Sr. Geminiano; pacientes, João de Mattos e Jovino dos Santos — Idem.

N. 700 — Relator, o Sr. Francellino; pacientes, Anisio Francisco de Oliveira e outros — Concederam a ordem para informações pelo Sr. chefe de policia.

Appellação crime — N. 998 — Relator, o Sr. Francellino; appellante, a justiça; appellado, Manoel de Encarnação Silva — Deram provimento para mandar o appellado a novo julgamento, contra o voto do Sr. Elviro.

N. 1.001 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, a justiça; appellado, João Reis de Souza — Idem, contra o voto do relator.

N. 1.008 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, João Manoel da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento contra o voto do Sr. Geminiano.

N. 1.018 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, Manoel Matheus; appellada, a justiça — Negaram provimento.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Saude Publica

Accusou-se ao director de Meteorologia e Astronomia do Observatorio Nacional o recebimento do officio n. 511, de 11 do corrente.

— Respondeu-se ao presidente do Tribunal do Jury o officio de 12 do corrente mez.

Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, o requerimento do pharmaceutico desta repartição, José de Carvalho Del Vecchio, solicitando dispensa de membros da commissão de inquerito sobre as fraudes da manteiga, organizada pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio;

Ao director geral de contabilidade do mesmo ministerio, as contas, na importancia de 25:668$986, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em outubro ultimo e as contas na importancia de réis 44:154$190, de fornecimentos feitos ao Hospital de S. Sebastião, em outubro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Sezinando Nabuco de Vasconcellos, Renato Neves de Carvalho, Orlando de Oliveira, Laercio Rufino Rasman, João Evangelista Ribeiro e Antonio José da Costa;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Olga da Silva e Francisco Xavier Pires;

Ao chefe de policia do Districto Federal os de Augusto Dormevil Ferreira e José Rodrigues Grijó;

Ao director dos Telegraphos, o de Mathias José Pereira;

Ao director geral dos correios, o de Mario de Paula Fonseca;

Requerimentos despachados:

Francisco Ferreira da Costa Filho — Archive-se;

Elmano Oliveira de Moraes — Deferido, conforme o parecer;

Carlos Fernandes Eiras Junior — Archive-se;

Peixoto & C. (1° districto) — Concedo 90 dias;

Hygino de Bastos Mello (1° districto) — Deferido;

Francisco De Felice — Indeferido, á vista do parecer;

Anna Babel — Deferido;

Dr. Vernazzi — Registre-se;

Plinio Paulino da Silva Pires — Compareça a esta directoria;

Francisco Ferreira da Costa Filho — Compareça a esta directoria;

Plinio Paulino da Silva Pires — Deferido;

Plinio Ribeiro de Castro — Deferido;

Augusto de Almeida — Deferido;

Alcides Dias Carneiro — Deferido;

Raul Soutto Mayor — Deferido;

Raul Soutto Mayor — Deferido;

ROUBOS

E' espantosa a actividade e a intelligencia que essa numerosa classe dos ladrões desenvolve. Não ha noite em que não levem a effeito innumeros assaltos, deixando a policia um tanto quanto atrapalhada para providenciar sobre tantos casos.

Um dos habitantes desta cidade, que mais tem sido victima dos larapios é o coronel Alfredo Rangel, fazendeiro em Minas Geraes, que, quando morava na casa n. 132 da rua São Christovão, recebeu duas vezes a visita dos ladrões. Talvez, por causa disso o fazendeiro mudou de casa, indo residir no n. 108 da mesma rua. Os ladrões, porém, souberam disso e já hontem foram vêr se o fazendeiro estava dignamente installado.

Exactamente, a familia do fazendeiro não estava em casa, de sorte que os ladrões puderam fazer um "serviço" calmo, levando joias no valor de 3:000$. Para entrar na casa, os ladrões arrombaram sem a menor ceremonia a porta principal, que ao sair deixaram inteiramente escancarada.

Quando a familia do fazendeiro voltou, não gostou de não ter o trabalho de abrir a porta, principalmente, porque tiveram o trabalho de tudo arrumar, pois a casa estava inteiramente removida.

Foi dada queixa na delegacia do 15° districto, onde foi aberto inquerito.

Na casa de outro coronel, o Sr. J. R. Staffa, proprietario do cinema Parisiense, houve hontem uma verdadeira fita, sendo realmente pena não haver lá uma machina para apanhar-lhe as peripecias; mas é sempre assim, casa de ferreiro espeto de páo.

E' o caso que o coronel Staffa ha alguns dias não residia em sua casa, na rua Boa Vista n. 1.545, Tijuca, estando num hotel no centro da cidade. A sua vivenda ficou entregue aos cuidados do vigia Elisiario José Macedo, que tomou a sua obrigação a sério.

Hontem, estava o Elisiario no exercicio das suas funcções, quando percebeu que em casa havia gente de mais. Deu o alarma, vindo em seu soccorro alguns vizinhos e um policial, que rondava a rua. Foi dada uma busca na casa, verificando que já alguns objectos não estavam no logar. Afinal, depois de um trabalho colossal, foi encontrado um homem sentado no forro da casa, preparando calmamente um cigarro.

Esse homem foi preso, declarando chamar-se José Herrera e ser hespanhol. Trata-se de um conhecido velho da policia.

Depois de autoado, o ladrão foi fumar o cigarro no xadrez.

Na madrugada de hontem, o negociante Joaquim de Souza tomou um trem de suburbios para saltar na Piedade, onde reside. Mas "ferrou" no somno e quando acordou o trem estava em D. Clara, o que já é bastante para fazer um homem se zangar. Mas não foi só isso o que occorreu a Joaquim durante o somno; os ladrões levaram-lhe todas as joias, que trazia e que constavam de um anel com pedras preciosas e um relogio, corrente e medalha de ouro.

Entretanto, podia ser peior, pois os ladrões lhe deixaram uma carteira contendo quasi quinhentos mil réis.

O negociante não se contentou com isso e foi se queixar á policia do 23° districto, a qual anda á procura do criminoso.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, Carlos Cardozo do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Monte Verde.

— Foram nomeados José Borges de Oliveira e Sylvio de Chaves Mello para os cargos vagos de 1º e 2º supplentes do delegado de policia do municipio de Paraty.

— Foram nomeados o cidadãos Manoel Gozende e capitães Joaquim José Soares e Eduardo Hermano Naegele para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Cantagallo.

— Foram nomeados os cidadãos Arthur Epiphanio de Oliveira, José Olympio do Amaral Vianna e Francisco de Souza Magalhães para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Paraty.

— Foram nomeados os cidadãos Aprigio Barcellos Coutinho, José Martins Rodrigues e Salvador Monteiro para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Carmo.

— Foram nomeados o major João Clemente da Silva Coelho, capitão Caio da Fonesca Ramos e Alberto Teixeira dos Santos para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Magé.

— Foi concedida á professora publica D. Iria Carolina Dutra a gratificação addicional igual á metade da ordinaria que actualmente percebe, visto ter completado 25 annos de effectivo exercicio no magisterio do Estado.

— Foi concedido a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 15 o|o sobre os vencimentos do escripturario da colonia agricola de allenados de Vargem Alegre Manoel de Moraes Silva, por ter completado 15 annos de serviço activo prestado á administração publica do Estado.

— Foi concedido a titulo de gratificação addicional o accrescimo de 15 o|o sobre os vencimentos do professor da Escola Normal de Nitheroy Francisco de Souza Lima, por ter completado 15 annos de serviço effectivo ao Estado.

— Foi concedida á professora publica D. Lourença de Oliveira Marques a gratificação addicional igual á ordinaria que actualmente percebe visto ter completado trinta annos de exercicio effectivo no magisterio do Estado.

— Foi transferida a escola mixta de Jaguarembé, no municipio de Itaocára, para a villa de Bom Jardim e designada a professora em disponibilidade Aurelia Pimentel Quaresma de Moura para reger a referida escola.

— Foi nomeado Pedro Pinto Ribeiro para o cargo vago de 1º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de Saquarema e bem assim Raulino de Almeida Salinas, Manoel do Couto Pinheiro e Leopoldo Velloso Vignoli para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do referido municipio, ficando exonerado, a pedido, o actual 2º, por ter mudado de residencia.

— Foram nomeados: Samuel Cesar de Pinho Carvalho Junior, Adolpho Augusto Millere, Agenor de Castro Reis para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo do Rio Claro.

— Foram nomeados os coroneis José Fernandes de Oliveira Leite e José Henrique Thyne Lande, o cidadão Antonio Francisco de Oliveira para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Petropolis.

— Foi exonerado, a pedido, João Bernardes de Castro, do cargo de 1º supplente do delgado de policia do 3º districto de Mangaratiba.

— Foi nomeada a professora diplomada Marilia Gomes da Silva para o cargo de adjunta effectiva de escola complementar do Estado.

Subscripta pela secretaria da Central, recebeu o coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central, a importancia de 10$, para a acquisição de um aeroplano militar, montando a 5:696$300 a importancia total em seu poder.

— Hontem foi restabelecido o horario dos trens da Central, que, por falta de carvão na praça, havia sido modificado.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 3.627 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 135.534 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 431.587 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente foi de 1:205$200.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.288 saccas, com o peso de 501.424 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 18:521$400.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

"Communicado aos Srs. commandantes car em ordem do dia de hontem o seguinte aviso:

Communico aos Srs. commandantes de divisões navaes e navios soltos que o numero de alumnos apontadores, deve ser igual ao de canhões que armam o navio em cujo bordo funccionar a respectiva escola, que o de canteiradores deve ser limitado pelas necessidades da artilheria de bordo e que, para supprimento de faltas motivadas por baixa a hospital ou outra qualquer causa de retirada de bordo, deve ser instruido um certo numero de praças, limitado a 25 o|o do numero total de alumnos da escola."

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias ao pharoleiro João Mendes Barbosa, ao enfermeiro José L. da Costa e ao 2º tenente-patrão-mór Antonio Burity.

—Foram feitas pelo Sr. ministro da marinha as seguintes transferencias: do 2º tenente patrão-mór A. de Souza, da capitania do porto do Estado do Piauhy, para a do Paraná e a do 2º tenente José Antonio Bispo, da capitania do porto do Estado do Paraná, para a do Piauhy.

—O Sr. ministro da marinha resolveu fazer as seguintes nomeações: do capitão de corveta graduado, pharmaceutico Flavio Nelson, para exercer o cargo de encarregado da pharmacia do Hospital Central da Marinha, do 1º tenente pharmaceutico Egos M. de Menezes Aragão, para exercer o cargo de encarregado da pharmacia do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, e a do capitão-tenente pharmaceutico José L. de Araujo Beltrão, para o logar de ajudante do Laboratorio Pharmaceutico e gabinete de analyses.

—O capitão tenente Thomaz Aquino de Freitas e o capitão de corveta pharmaceutico Flavio Nelson foram exonerados respectivamente dos cargos de auxiliar da 2ª secção da superintendencia de navegação e de encarregado da pharmacia do Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra hoje o capitão Ascendino Homem de Carvalho, o sargento amanuense Joaquim Paulo Telles e o sargento ajudante Acacio Gentil de Figueiredo; amanhã, o capitão Carneiro Gondim, o sargento amanuense Manoel Ferreira de Souza e o 2º sargento Eschylo de Bittencourt Ferraz.

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão João Samuel Mundin, solicitando devolução de uma certidão annexa a um seu requerimento — Restitua-se, mediante recibo;

Sebastião Castro de Barros, pedindo trancamento de matricula de um seu filho em um dos collegios militares — Deferido, de accordo com a informação do collegio;

Tenente-coronel reformado Manoel de Aguiar, requerendo mais uma quota de gratificação addicional — Junte-se o remettendo ao departamento da guerra para que a 1ª divisão se pronuncie;

Manoel Narciso dos Santos, ex-praça do exercito, solicitando inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Major Elpidio de Lima, pedindo antiguidade de graduação de major da data citada — Indeferido, conforme o parecer da commissão de promoções;

Primeiro tenente Adolpho Ferreira Nobrega, requerendo trancamento de matricula de um seu filho em um dos collegios militares — Deferido;

Major João Augusto Curado Fleury, requerendo averbação de uma declaração relativa a factos que lhe dizem respeito — Averbe-se de accordo com o aviso de 5 de agosto de 1907;

João Antonio de Oliveira, Herculano Gonçalves da Rocha Leão de Castro e outros, solicitando certidão sobre sua prisão — Certifique-se;

Segundo tenente intendente Pedro Victoriano Maciel da Silva, pedindo melhor collocação no Almanack — Indeferido;

Segundo tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz, pedindo relevação de carga por ajuda de custo recebida quando viajou para S. Paulo — Indeferido;

Anna Souto Gomes Carneiro, requerendo pagamento de vencimentos que deixou de receber seu marido, 1º tenente do exercito Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, já fallecido — Pague-se, em vista da procuração;

Antonio de Alencastro Guimarães, alumno da Escola Militar, solicitando contagem de tempo que cita — Deferido, em vista da informação;

Etelvina Cruz Diniz, irmã do capitão medico Dr. Antonio da Silva Cruz, já fallecido, pedindo entrega dos bens a este pertencentes — Habilite-se com alvará do juiz da 5ª pretoria civel para receber aquillo a que tiver direito.

—O Sr. ministro, por aviso n. 929, de 12 do corrente, permittiu vir a esta capital ao capitão da arma de cavallaria Jorge Braga Silva.

—Pela G. 6, devem ser inspeccionados de saude por conclusão de licença: o capitão do 15º batalhão de infanteria Benjamin Constant de Mello e Silva, e o 1º tenente medico Dr. Mario Saturnino de Moraes.

—O general Souza Aguiar inspector da 9ª região, attendendo á solicitação da directoria do Collegio Paula Freitas, permittindo que o batalhão escolar formasse no dia 19 do corrente.

—Foi nomeado o 2º tenente Granwille Belerophonte de Lima, para fazer parte de uma commissão de exame na 6ª divisão do Departamento da Guerra.

—O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente do 2º regimento de infanteria Francisco de Mello solicitou permissão para raspar o bigode.

—O Sr. ministro declarou que as passagens de transportes, concedidos ao capitão do 40º batalhão Vicente de Albuquerque Mangabeira, deverão ser por via terrestre até Matto Grosso.

—O Sr. ministro, por aviso de hontem, declara que no 1º tenente do 50º batalhão de caçadores Francisco Xavier de Mesquita e ao 2º tenente pharmaceutico do exercito Emygdio Joaquim Pereira Caldas, permitte virem a esta capital, podendo, cada um, demorar-se 15 dias.

—O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, concedeu licença ao aspirante a official Djalma Polli Coelho, que serve na 2ª bateria de obuzeiros, para, em 1915, se matricular na Escola Militar, de accordo com o disposto no artigo 183, alterado pelo de n. 10.832, de 28 de março ultimo.

—Aos corpos da 9ª região, foram mandados alistar os civis: Manoel Feliciano de Mello, Francisco Carneiro da Motta, Sabino Pereira, Francisco de Paula, Benedicto Felippe das Neves, Amphilophio Rodrigues de Aguiar, Miguel Dambra, Augusto Guedes Siqueira, Carlos Giesse, João de Deus e Antonio Gonçalves Dias.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: tres de 1ª classe, da Bahia a esta capital, para tres pessoas da familia do general de brigada reformado Felisbello José, para desconto integral em seus vencimentos; uma de 1ª classe desta capital á Porto Alegre, a uma pessoa da familia do auxiliar de electricidade do Ministerio da Guerra Carlos Travassos da Veiga Cabral, para desconto dentro do presente exercicio; tres de 1ª classe e uma de 2ª, desta capital a Tutoya, para pessoas da familia do major Francisco Florindo da Silva Ramos e uma creada, devendo o referido major descontar a importancia respectiva dentro do actual exercicio; uma de 1ª classe de ida e volta, desta capital á S. Paulo, para uma pessoa da familia do 1º sargento amanuense deste departamento Marcolino Ribeiro da Silva.

A mesma autoridade por aviso numero 945, de hontem, manda dar passagens ao capitão do 48º batalhão de caçadores Vicente de Paula Cesario de Mello, que teve ordem de se recolher ao corpo a que pertence e por despacho de 10 do corrente, foi deferido o requerimento em que o 1º tenente Carlos Arthur dos Passos Pimentel solicitou a concessão de duas passagens de 1ª classe, desta capital ao Estado do Parahyba, em vapor do Lloyd Brazileiro, para duas pessoas de sua familia e para desconto á boca do cofre.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel Christiano Frederico Buys, por ter sido transferido para o 7º regimento de infanteria; 1ºs tenentes Francisco José Pinto, da 6ª bateria independente, por ter de recolher-se á bateria, visto ter concluido a pratica em que se achava na Villa Proletaria Marechal Hermes; Raymundo Sampaio, do 10º pelotão de estafetas, por ter sido exonerado de auxiliar da commissão da carta; Genserico de Vasconcellos, do 3º parque, por ter vindo de Buenos Aires a chamado do Sr. ministro da guerra; 2ºs tenentes João Rodrigues de Jesus, por ter sido transferido do 55º batalhão de caçadores para a companhia regional do Alto Purús e Jorge Joaquim da Cunha, do 11º pelotão de estafetas, por ter sido mandado addir ao 1º regimento de cavallaria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Oscar Gualberto Dias de Moura;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, o aspirante Freitas Walker;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Pessoa;

A brigada estrategica dá as guardas do quartel-general, hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 1º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, o capitão Luiz Portocarrero Velloso.

Rondam dois officiaes: sendo um do 7º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 7º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha;

Uniforme, 1º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Bastos;

Auxiliar, o alferes Narciso;

Promptidão: 1º soccorro, o capitão Affonso; 2º, o alferes Costa;

Manobras, o alferes Filgueiras;

Ronda, o capitão Ferreira;

Medico de dia, o capitão Dr. Bastos;

Emergencia de dia, o capitão Dr. Emergencia, o Dr. Taylor e alferes Eloy.

Guarda, forriel n. 203 e cabo numero 45;

Dia ao corpo, o 2º sargento n. 664.

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caruca..;

Official de dia á brigada, capitão Barbosa;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Galvão; de promptidão, capitão Dr. Goulart; e interno de dia, alferes honorario Catão;

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet, e pratico Camerino;

Ronda de visita, alferes Rebouças;

Rondam as patrulhas, tenente graduado Aristides, e sargento quartel-mestre Telles;

Parada; a banda de musica e um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Bartholomeu.

Prado Jockey Club, alferes Prado;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cruz;

Guardas: Amortização, tenente Santa Barbara; Conversão, alferes Roque; Thesouro, alferes Abreu, e Casa da Moeda, alferes Valentim;

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, tenente Gardel; 2º, capitão Callado; 3º, alferes Coimbra; 4º, capitão Ferraz; 5º, capitão Garcia, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme 1º, para o cumprimento e o 5º, com polainas brancas para os demais serviços.

15 DE NOVEMBRO — S. JERONYMO.

Celebre doutor da igreja, nasceu em Strinonio, na Pannomia, pelo anno 340. Seus pais deram-lhe uma educação perfeita. Apesar disso, caiu em grandes faltas, passando uma juventude desregrada. Aterrado pelos altos juizos de Deus, entregou-se á penitencia.

Viveu quatro annos no deserto, no mais rigoroso jejum e na Palestina os ultimos annos de sua vida entregue ao estudo das Sagradas Escripturas.

Ahi traduziu a biblia para latim, traducção conhecida pelo nome de Vulgata.

Conta elle que na maior austeridade de suas penitencias lhe assaltavam a mente os desregramentos de Roma, soffrendo tentações violentissimas.

Intentou grandes combates com os herejes; seus escriptos são cheios de boa doutrina e de magnificas apologias do soffrimento.

Morreu em avançada idade, recommendando aos que o cercavam muito espirito de penitencia.

Cathedral metropolitana.

Terá logar, hoje, nesta cathedral, a festividade de Nossa Senhora da Cabeça, com o seguinte programma:

A's 10 1|4 horas, Prima e tercia, rezadas. A's 10 1|2 horas, missa pontifical, officiando monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, decano do cabido metropolitano. O côro está confiado ao conego Alpheu Lopes de Araujo, mestre de capella da cathedral. A's 11 1|2 horas, Sexta e Nôa, rezadas. Em seguida, sermão, pelo conego Benedicto Marinho de Oliveira. A's 12 horas, benção solemne do Santissimo Sacramento, officiando o monsenhor José Maria Bueno da Rosa. O côro está a cargo das Filhas de Maria da Cathedral.

O templo acha-se vistosamente ornamentado á flores naturaes, apresentando um lindo aspecto.

Matriz de S. Christovão.

Conforme o mandamento do bispo auxiliar, após a missa parochial nesta matriz, será exposto o Santissimo Sacramento durante o dia.

O encerramento terminará com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular e, ás 9 horas, a cantada pelos monges.

A's 16 horas ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel; ás 8 horas, será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Manoel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento e, ao meio dia, a conventual, da Irmandade de S. José.

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda no altar de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na capela de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 7 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente — Officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 ½ horas, missas;

A's 8 ½ horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho;

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missas, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédica, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial, ás 10 horas, com pratica pelo vigario, conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8 horas, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario, conego Joaquim Soares Alvim.

—A's 12 horas, haverá prégação do Evangelho da paz, falando o Rev. Belmiro de Araujo Cesar, da igreja presbyteriana, e ás 117 horas, conferencia pelo pastor Rev. Alexandre Tolford.

A entrada é franca.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Sylvio Clarck Moso e Cleonize Rachel Oliveira—Sem motivo justo, não posso conceder que a justificação seja feita na parochia;

Guilherme Montambam e Esperança Queiroz—Como pedem.

Chrisma.

Haverá, amanhã, chrisma na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, pelo bispo auxiliar, ás 14 horas.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albina Magdalena, 30 annos, casada, rua Chichorro n. 45; Cremilda, 7 mezes, ladeira da Saude n. 3; Eulalia, 19 dias, rua Leoncio de Albuquerque n. 58; Ismeria, 6 1|2 mezes, ladeira do Castello n. 24; Carlos, 9 mezes rua Barão do Ladario numero 15; Conceição Fernandes Gomes, 27 annos, casada, rua General Canabarro n. 25; Angelino, 5 mezes, rua Senador Pompeu n. 25; José, 3 annos, travessa das Partilhas n. 66; Manoel Domingos Dias, 24 annos, solteiro, Hospital Militar; Oldemar Valentim Gomes, 15 annos, solteiro, rua Itapiru' n. 127; Firmina da Conceição, 83 annos, viuva, rua Commendador n. 10; Honorina, 1 anno, rua General Bruce n. 84, casa n. 6; Mercedes, 2 1|2 annos, Quinta do Cajú n. 18; Lydia Maria da Conceição, 41 annos, solteira, rua Gonzaga Bastos n. 180; Carlota Maria da Conceição, 60 annos, viuva, Santa Casa; Antonio Gabriel Aid, 16 annos, solteiro, rua Bomfim n. 174; Doralice, 29 dias, rua Amelia n. 12; Ilydia, 2 annos, morro da Providencia s|n.; Anna Frazão de Souza, 50 annos, solteira, Hospital da Saude; Mafalda Claudia dos Santos, 56 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Dinah, 2 annos, rua Sampaio Vianna numero 60, casa n. 91; José Felippe da Silva, Hospital Central do Exercito; Helena Maria da Conceição, 64 annos, solteira, travessa Vista Alegre n. 29.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João, 13 mezes, rua do Senado n. 196; Francisco Meirelles Amaral, 33 annos, solteiro, rua D. Maria n. 101; Manoel Lopes Machado, 51 annos, casado, rua Doze de Maio n. 57; Cecila Camara, 87 annos, Santa Casa; Alvaro Martha, 28 annos, Necroterio da Policia; Victoria Melania Gros, 77 annos, viuva, rua Aprazivel n. 47; Leonor, 1 anno, rua Humaytá n. 253; Antonio Joaquim Barreiros, 76 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Nair, 6 annos, rua S. Clemente n. 33.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de novembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Metallurgica, ás 13 horas de 16, para providenciar sobre o seu estado financeiro.

— E. F. Noroéste do Brazil, ás 15 horas de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Sapopemba, os juros até 10.

— E. F. Therezopolis, desde já.

— Transportes e Carruagens, de 14 em diante.

Dividendos.

A Sul America, o 34º dividendo, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Jockey Club, 8$ por titulo, desde já.

— Marques Marinho & C., *A Noite*, o segundo dividendo de 18 o|o, ou 36$ por acção.

— Light and Power, desde já, o 20º dividendo.

— Companhia Morro da Mina, o 22º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem em condições oscillantes.

Assim, notava-se a presença de alguns tomadores para remessas, ao passo que o papel se tornava retraido, difficultando-se a compra dessas letras para cobertura, e, concommitantemente, encarecendo o bancario.

Em vista disso, o mercado, que havia subido á taxa de 14 1|16, se declarou frouxo, baixando a 13 3|4, em condições nominaes.

O movimento em cambio foi iniciado com algumas operações ainda a 13 7|8 e com o particular a 13 15|16, mas passaram logo depois a regular ás taxas de 13 13|16 e 13 7|8 respectivamente, d'ahi em diante, entrando o mercado a baixar até a taxa de 13 3|4, a que se demorou por pouco tempo, com as letras de cobertura retraidas.

Os soberanos davam 17$500 e 17$600.

Finalmente, o mercado melhorou de feição, passando a regular novamente encaminhado para a alta pelo Banco Ultramarino.

Com effeito, tornaram a subir as taxas para o bancario, que passou a ser cotado no Banco Ultramarino a 13 7|8 e nos outros a 13 13|16, com os soberanos a 17$300.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	à vista
Londres	13 27|32	a 13 23|32
Paris (por franco)	$692	a $705
Hamburgo (por marco)	$848	a $862
Italia (por lira)	—	$693
Portugal (por escudo)	—	2$955
Nova York (por dollar)	—	3$622
B. Aires (péso ouro)	—	—

METAES:

Soberanos: 17$400.

Operações:

Bancario	13 13|16 a 13 7|8
Particular	13 13|16 a 13 7|8

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem foi moderado, por isso que, os sabbado, sendo meio feriados em nossa praça, os negocios se fazem em escala moderada.

Em apolices geraes, estadoaes e municipaes poucas operações se fizeram, sendo que as geraes do typo antigo não tiveram negocios registrados, mas todas se mantiveram bem collocadas.

Os negocios sobre outros papeis careceram inteiramente de importancia, sendo cotadas apenas varias acções de bancos e algumas debentures, tudo o mais carecendo de interesse, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, de 500$: 1 a 820$ e 5 a 830$000.

Provisorias (5 o|o): 2 a 820$000.

Emprestimo de 1909: 1, 1, 1, 2, 7 e 10 a 820$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 2 e 4 a 814$ e 2 e 7 a 815$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 100 a 282$000.

Emprestimo de 1914 (port.): 50 a 154$500 e 100 a 159$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 81 a 136$000.

Banco Commercial: 6 a 128$000.

Banco do Brazil: 25 a 180$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 30 a 168$000.

Comp. Progresso Industrial: 6 a 180$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedores	Compradores
APOLICES GERAES:		
Antigas	835$000	830$000
Provisorias	—	820$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	905$000
Idem de 1909	825$000	820$000
Idem de 1911	820$000	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	410$000
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	814$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	660$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	—
Idem (ao portador)	179$000	178$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	159$000
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	—	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	187$000	185$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	170$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	193$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	190$000	—
Tecidos Magéense	65$000	60$600
Tecidos Alliança	—	170$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	—	65$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	190$000	—
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	100$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	—	90$000
Mercado Municipal	167$000	162$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	180$000	178$000
Commercio	150$000	130$000
Lavoura	—	90$000
Commercial	—	125$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	170$000	150$000
Companhia Alliança	120$000	102$000
Companhia Confiança	140$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	100$000
Companhia Corcovado	130$000	130$000
Comp. S. Pedro	165$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Argos	1:000$000	—
Companhia Previdente	—	480$000
Companhia Confiança	—	55$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	21$500	20$000
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	375$000	—
Loterias Nacionaes	17$500	16$500
Centros Pastoris	22$000	—
Rêde Sul Mineira	41$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	19$000	18$000
Terras e Colonisação	6$750	6$250
Melhor. no Maranhão	40$000	32$000
E. F. Petro de Goyaz	—	22$000
Norte do Brazil	[illegible]	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14	13:176$163
Idem de 1 a 14	152:205$400
Em igual periodo de 1913	463:898$611

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	38:700$830
Em papel	65:488$722
Total	104:189$552
De 1 a 14 do corrente	1.467:577$467
Em igual periodo de 1913	4.072:271$662
Differença a maior em 1913	2.602:694$195

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os negocios no mercado de Santos têm accusado algum augmento, sendo assim que, tanto os embarques, como as saidas de café foram muito desenvolvidos.

Entretanto, têm declinado um pouco as vendas em nosso mercado, mas foram feitas saidas e embarques tambem regulares.

Como, porém, os compradores continuaram pouco dispostos a entrar em novas operações, e as vendas foram pequenas, o mercado declarou-se fraco, accusando alguma baixa nos preços. Estes regularam nos limites de 5$600 e 5$700 sobre o typo 7, aos quaes foram vendidas cerca de 1.000 saccas na abertura e mais 2.300 no correr do dia, no total de 3.300, contra 3.500 ditas de vespera.

O mercado fechou inalterado.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	2.797
Estrada de Ferro Leopoldina	645
Cabotagem e barra dentro	173
Total	3.615
Desde 1 do corrente	100.404
Média	7.723
Desde 1 de julho	930.290
Média	6.840
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	3.300
No dia de ante-hontem	3.500
Desde 1 do corrente	58.000
Desde 1 de julho	697.200

EMBARQUES

Estados Unidos	10.321
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	975
Total	11.296
Desde 1 do corrente	87.286
Desde 1 de julho	882.021
Saidas	20.915
Stock:	
No mercado	305.093
Em Nitheroy e sobre agua	130.736
Total	435.829

Pauta semanal, $390 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$300
n. 4	6$900
n. 5	6$500
n. 6	6$100
n. 7	5$700
n. 8	5$300
n. 9	4$900

Tivemos o mercado de café, em Santos, regularmente estavel, com o typo 7 ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 50.017 saccas e as saidas de 76.089, tendo passado hontem por Jundiahy 52.700 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 569.852 saccas, na média de 43.835 e desde 1º de julho 3.893.666, sendo o *stock* de 1.604.243 ditas.

Algodão.

Tivemos o mercado desse producto hontem calmo e sem negocios conhecidos.

A Bolsa não registrou vendas a dinheiro, nem constaram operações a termo.

Não houve entradas e sairam 220 fardos, sendo o *stock* de 6.096 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte	9$900 a	11$000
Assu', idem	9$900 a	10$500
Natal, idem	9$700 a	10$400
Mossoró, idem	10$200 a	10$400
Ceará, idem	9$700 a	10$200
Parahyba, idem	9$700 a	10$400
Maceió, idem	10$200 a	10$400
Penedo, idem	—	—
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

O mercado desse producto regulava calmo, sem alteração de preços e com raros negocios conhecidos.

Na Bolsa foram registradas vendas de 50 saccos, branco cristal baixo, de Campos, a $280 e 50 mascavinho bom, de Campos, a $230; entraram 3.750 saccos e sairam 4.666, sendo o *stock* de 264.406 ditos.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$260 a	$300
Dito, 2º jacto	$240 a	$280
Dito, 3ª sorte	Nominal	
Mascavinho	$220 a	$250
Cristal amarello	$220 a	$260
Mascavo bom	$210 a	$240
Idem regular	$200 a	$225
Idem baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Amsterdam e escalas, hollandez *Kennemerland*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Montevidéo e escalas, nacional *Murtinho*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York e escalas, inglez *Auchencrag*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Punta Arenas e escalas, transporte inglez *Atlanta*: varios generos, ao mesmo.

Vapores saidos:

Marselha e escalas, francez *Provence*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Villa Nova e escalas, nacional *Aymoré*.

Vapores esperados.

15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Rio da Prata, *San José*.
16 Nova York, *Rio de Janeiro*.
16 Rio da Prata, *Plata*.
17 Callão e escalas, *Oronsa*.
17 Portos do sul, *Itaipava*.
18 Liverpool e escalas, *Ortega*.
18 Rio da Prata, *P. Umberto*.
18 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
19 Rio da Prata, *Avesta*.
19 Portos do sul, *Tupy*.
19 Portos do norte, *Guahyba*.
21 Nova York, *Merity*.
21 Rio da Prata, *Liger*.
21 Buenos Aires e escalas, *Leon XIII*.
21 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
21 Liverpool e escalas, *Darro*.
22 Portos do norte, *Piauhy*.
22 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Portos do sul, *Orion*.
23 Bordéos e escalas, *Garonna*.
23 Liverpool e escalas, *Alcantara*.
24 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
24 Portos do sul, *Taquary*.
25 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.

Vapores a sair.

15 Rio Grande e escalas, *Itaperuna*.
15 Recife e escalas, *Itapura*.
15 Manáos e escalas, *Tijuca*.
16 Marselha e escalas, *Plata*.
16 Bergen e escalas, *San José*.
16 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
17 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
17 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
18 Callão e escalas, *Ortega*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itatiba*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
18 Laguna e escalas, *P. de Moraes*.
18 Barcelona e escalas, *P. Umberto*.
18 Rio da Prata, *Kennemerland*.
18 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
19 Santos, *Minas Geraes*.
20 Stockolmo e escalas, *Avesta*.
20 Portos do norte, *Bahia*.
20 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
20 Portos do sul, *Guahyba*.
21 Bordéos e escalas, *Liger*.
21 Londres e escalas, *Tamar*.
21 Bilbáo e escalas, *Leon XIII*.
21 Rio da Prata, *Tubantia*.
21 Rio da Prata, *Darro*.
22 Bordéos e escalas, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Garonna*.
23 Rio da Prata, *Alcantara*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Tupy*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi indeferido, de accordo com a informação do conferente Ataliba Galvão, o requerimento de Soares de Azevedo & C., pedindo relevação da multa em dobro, em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 6.430, constante de 50 caixas de vermouths.

— Foram designados para servir durante a semana entrante nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna—Pedro de Andrade;

Correio—Rodolpho Tinoco e Carlos Pinto;

Conferentes de saida—Antonio E. de Lenhoff Brito;

Arqueação e avarias—Mendes Pereira, Affonso Faria e Nestor Cunha;

Conferencias internas—Luiz Soares e Castro Lima.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Theotonio de Almeida e Andrade Costa, e 3ª, Amaro Camara e Adriano Ferreira;

Despachos sobre agua—Misael Penna e Rocha Lima;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Antonio A. de Almeida;

Avarias—Armazens ns. 3, 4 e 5, Silva Rego, Castro Araujo e M. de Barros; 6, 7 e 9, Antonio Almeida, Victor Paulino e Cruz Secco; 10, 16 e 17, E. Ribeiro, Santiago e Lehmann; 18 e externos, Ribeiro Catalão e F. Veiga;

Armazens—Ns. 3, Castro Araujo, 4, Silva Rego; 5, Monteiro de Barros; 6, Victor Paulino; 7, Antonio de Almeida; 10, Elias Ribeiro; 9, Cruz Secco; 16, Domingos Santiago; 17, A. Lehmann, e 18, Ribeiro Catalão.

DIVERSÕES

Frontão Nitheroy.

Está annunciada para amanhã, á noite um festival com o seguinte programma:

Duas palavras..., conferencia pelo Sr. Albino Bastos; Solos de guitarra, por Martinho Vasconcellos, acompanhado pelo Sr. J. Oliveira; Versos, pelo Sr. Benjamin Dias; Fados, pela distincta cantora portugueza D. Margarida Simões, acompanhada por Martinho Vasconcellos e J. Oliveira; Solos de guitarra, por Martinho Vasconcellos, acompanhado por J. Oliveira; Canções portuguezas, por Salvador Santos, acompanhado por M. Vasconcellos e J. Oliveira; Versos, pelo Sr. Albino Bastos; Fados, por D. Margarida Simões, acompanhada por M. Vasconcelols e J. Oliveira; Recitativos, por Salvador Santos, e Solos de guitarra, por Martinho Vasconcellos e José Oliveira.

Campeonato de lucta greco-romana.

A empreza Paschoal Segreto fará exhibir em breve, em um de seus theatros, as emocionantes luctas greco-romanas e japonezas de "Ju-Jitsu, que alcançaram nos theatros de Buenos Aires e Montevidéo o mais colossal dos successos.

Em S. Paulo, onde estão se exhibindo actualmente, correspondem á espectativa publica, que affluiu sempre aos theatros com toda curiosidade de apreciar esse sport celebre em todo o mundo.

A idéa do activo emprezario merece toda a acceitação do nosso publico, não só dos que se servem dos seus espectaculos, como são do seu agrado, como por que os sacrificios que a sua empreza faz é sempre na espectativa de agradar ao publico, como tem acontecido até o presente.

TURF

Jockey Club.

GRANDE PREMIO "PRADO FLUMINENSE"—CLASSICO "AMERICA DO SUL".

No velho hippodromo de S. Francisco Xavier, realiza-se hoje mais uma reunião, cujo programma se acha excellentemente organizado.

Ao "meeting", servem de base o grande premio "Prado Fluminense", na distancia de 1.720 metros e com o premio de 8:000$000, e classico "America do Sul", que será corrido em 2.000 metros, com 5:000$, de premio ao vencedor.

Aos leitores indicamos os nossos

PALPITES

Alaripe — M. Florence.
P. Cresson — Ortegal.
Dagon — Maipú.
Jequitaia — V. Chaste
Sultão — You You.
Avaré — Saxham-Beau.
B. Sea — Calepino.
Dreadnought — Expedito.

AZARES

General Popoff, Eva, Magnolia, Jandyra, Chileno, Smocking, Voltige, e Donau.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 5

Problemas ns. 7, de *Gambeta*: PERIODO; 8, de *A. B. C.*: ELEPHANTIACO; 9, de *M. Pachola*: MOLUCAS-MALUCAS.

Decifradores: Esperança, Trabuco, Aviarás, Ilhéo, Isaac, Rasec, Eleison e Malazarte.

Problema n. 34

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(J. Fernandes.)

Fóra d'aqui, que tens o olfacto de animal arisco!

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(Larama.)

Problema n. 36

CHARADA CASAL

(Xaudú.)

3 — A pedra empregada para fazer idolos tambem servia para atirar-se numa arvore.

Correspondencia

Vesper e *X. P. T. O.*—Recebido.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue pelo Sr. Alberto Level uma bengala achada na Estrada de Ferro Central do Brazil, a qual acha-se em nosso escriptorio á disposição do seu legitimo dono.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

Salve 15 — 11 — 1914

O illustre capitão Sezefredo F. de Almeida completa hoje mais um anno de gloriosa existencia.

A directoria da União Beneficente da Fabrica de Cartuchos tem a intima satisfação em dirigir a este seu estimado consocio bemfeitor, presidente de honra e grande trabalhador, as mais affectuosas felicitações; desejando-lhe muitos annos de invejavel ventura e prosperidade.

Realengo, 15 de novembro de 1914.

A DIRECTORIA.

O' mondrongo

Tu andas avaccalhado; qualquer dia amanheces enforcado.

O' Mondrongo, tu andas avaccalhado. Quem foi que te avaccalhou? Foi a cotia sem rabo.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Tijuca, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 horas.

Bragança, para Paranaguá, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã:

K. Gustaf, para Teneriffe, Christian Gottenburg e Stokolmo, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Plata, para Bahia, Dakar, Almeria e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego para Portugal e Hespanha com correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal, plano n. 310 da 1401ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

6414...	50:000$000	17956...	1:000$000
10019...	6:000$000	5432..	500$000
13582...	5:000$000	12093..	500$000
5557...	2:000$000	17223..	500$000
27363...	2:000$000	18496 .	500$000
4029...	1:000$000	20983..	500$000
7369...	1:000$000	24508..	500$000
14911...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

90	5943	13172	17364	20207
113	6165	14584	18103	20350
1065	7411	15718	18805	20946
1626	7897	15768	18909	22120
1855	9346	15805	19098	22753
1933	9744	15965	19196	22819
2361	11032	16104	19597	25626
2712	11509	16231	19874	25651
3319	11698	16825	19940	27125
49 0	12607	17126	20137	27526

28887 29083 29311 29615 29670 29912

APROXIMAÇÕES

6413 e 6415....................	400$000
10018 e 10020..................	200$000
13581 e 13583..................	100$000

DEZENAS

6411 a 13420....................	80$000
10011 a 10020..................	60$000
13581 a 13590..................	50$000

CENTENAS

6401 a 6500....................	30$000
10001 a 10100..................	20$000
13501 a 13600..................	15$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 20$ e os terminados em 4 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 14.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 8 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113—Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. das 12 ás 18, á rua da Carioca, 36, sob. Tel. 6.109, central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe. 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua Uruguayana, 37, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Larangeiras n. 354.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: avenida Gomes Freire n. 152. Tel. 5.872, C.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622 Norte.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E OPERAÇÕES.

Dr. Candido Botafogo, com pratica dos hospitaes da Europa—Avenida Rio Branco n. 181, de 1 ás 4. Tel. n. 376, central — Trat. rapido das blenorrhagias chronicas, pela electrolyse.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

. **Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 34, das 3 ás 6.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Clinica medico-cirurgica dos Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna — Consultas e operações durante o dia. O Dr. Felix Nogueira attende até as 2 horas, e o Dr. Julio Monteiro, das 2 ás 4. A clinica dispõe de quartos para tratamento de operados. Rua Senador Euzebio, 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinis" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MASSAGENS

Mme. Amelia Silva — Quinesetherapia — Massagens, gymnastica medica, muscular e respiratoria. Cons. e resid. rua Theophilo Ottoni n. 39, 1º andar, de 1 ás 4.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 22 de novembro, 100:000$ por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Major Victor de Brito

✝ Os irmãos e mais parentes do major Victor de Brito, fallecido em Lages, convidam os seus amigos para a missa de 30º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam bastante gratos.

Dr. Geraldo Amorim de Brito

✝ O Dr. Paulino de Brito, Maria Thereza e Herminia Amorim de Brito, José Brito, Dr. Heleodoro Brito e familia, Ricarda Brito (ausentes), Paulino Amorim de Brito, Zulmira Amorim, Julia Costa, Deolinda Borges, Carlos Antony, pai, irmãos, avô, tios e primos do Dr. **GERALDO AMORIM DE BRITO**, agradecem aos que o acompanharam á sua ultima morada e os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da matriz da Gloria.

PONTA DELGADA — AÇORES

João Correia da Silva

✝ Alfredo Correia da Silva e Maria Correia da Silva Bittencourt, netos e bisnetos, extremamente compungidos com a noticia do fallecimento de seu pai, avô e bisavô, **JOÃO CORREIA DA SILVA**, em Ponta Delgada, nos Açores, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José, missa de 30º dia, pelo repouso eterno de sua alma, convidando para esse acto de religião os seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam agradecidos.

EDITAES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para fornecimento durante o anno de 1915

De ordem do Sr. coronel Dr. director deste hospital e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que de hoje em diante está aberta a inscripção para a concurrencia de fornecimento de generos e outros artigos, a qual se effectuará neste estabelecimento ás 11 horas da manhã de 1 de dezembro vindouro.

A relação dos generos, condições para a concurrencia e clausulas para aceitação das propostas constam do edital publicado no "Diario Official".

Nesta secretaria, das 10 ás 14 horas, dar-se-hão quaesquer informações de que necessitarem os interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 13 de novembro de 1914 — O secretario **Jayme Ferreira do Amaral**, capitão graduado.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADES DE PECULIOS

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado

Rio de Janeiro

1ª série

2ª chamada semestral

De harmonia com o art. 45 dos estatutos e por não se terem dado fallecimentos durante o periodo de seis mezes, findo em 23 de outubro pp., convido os Srs. socios desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para os fins especificados no referido artigo, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o disposto no art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

2ª série

14ª chamada — 18º fallecimento

Tendo fallecido no dia 10 de setembro pp., em Desemboque, Estado de Minas, a Exma. Sra. D. Maria Joanna de Jesus, associada inscripta na 2ª série (peculio de 3:000$), apolice n. 590, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para a formação do competente peculio, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o que dispõe o art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

4ª série

21ª chamada — 48º fallecimento

Tendo fallecido no dia 15 de março pp., em Baependy, Estado de Minas, a Exma. Sra. D. Sabina Flora de Jesus, associada inscripta na 4ª série (peculio de 30:000$), apolice n. 1.864, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

Série especial

21ª chamada — 27º fallecimento

Tendo fallecido no dia 13 de maio pp., em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o Sr. Pedro Candido de Mello, associado inscripto na série especial (peculio de 15:000$), apolice n. 20, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

PAPEIS PINTADOS

João de Oliveira & C. participam a seus amigos e freguezes que transferiram seu estabelecimento de papeis pintados, da rua do Hospicio n. 135, para a rua Sete de Setembro n. 176.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos para serviço domestico; na rua do Aqueducto n. 72, casa 3; ordenado, 40$000.

ALUGA-SE uma perita engommadeira e lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira de côr para casa de familia de tratamento, dando fiança de sua conducta; trata-se no largo da Sé n. 7.

ALUGA-SE um moço portuguez, falando francez, italiano e hespanhol, chegado do interior, sujeitando-se a qualquer serviço, pede a protecção de uma pessoa caridosa, por se achar sem recursos; na rua Francisco Eugenio n. 61, casa 1—Manoel Nunes Guerreiro.

ALUGA-SE na rua de S. João n. 56, uma senhora para lavar e engommar a lustro, póde dormir no aluguel.

ALUGA-SE um mulatinho de 12 annos, para casa de familia ou qualquer serviço; na rua do Hospicio n. 103, sala 6.

ALUGA-SE uma menina de cor para ama secca ou outro qualquer serviço; trata-se na rua do Hospicio n. 103, sala 6.

ALUGA-SE um moço de cor, para cozinhar em casa de familia ou pensão; na rua D. Luiza n. 24, Gloria.

PRECISA-SE de um copeiro com muita pratica do serviço e que dê abono de sua conducta; na rua Marechal Floriano n. 176, sobrado.

PRECISA-SE de um cozinheira para todo o serviço, em casa de pequena familia; para tratar, na avenida Gomes Freire n. 127, loja.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; trata-se na rua Guanabara n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua do Hospicio n. 103, sala 6.

PRECISA-SE de um bom copeiro; na rua do Hospicio n. 103, sala 6.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia; trata-se na rua do Hospicio n. 103, sala 6.

PRECISA-SE de um senhor portuguez, para zelador de uma casa, mas que tenha boas referencias, paga-se bom ordenado.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de um casal; na rua Haddock Lobo n. 104.

PRECISA-SE de uma criada de 15 annos, para todo serviço, menos cozinhar; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que não faça questão de serviço, e durma no aluguel; ordenado 30$; trata-se na rua de S. Clemente n. 512.

ALUGA-SE um quarto independente para uma pessoa, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE uma casa; na rua Coronel Bernardino de Mello, estação de Anchieta; trata-se no botequim, com o Sr. João.

25$000

ALUGA-SE uma sala com duas janelas, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 7.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, tratam-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia; na rua da Paz n. 119, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos desde o preço acima até 35$; na socegada casa da travessa Santos Rodrigues numero 22, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um commodo, em casa muito limpo; no beco do Moura numero 11, perto do mercado novo e da praia de Santa Luzia.

ALUGAM-SE especiaes quartos, e salas, pelo preço acima e a 40$; na rua do Riachuelo n. 381.

35$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Vicente de Souza n. 22, antiga Bambina.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, em casa de familia, a moços sérios; na rua S. Pedro n. 229, sobrado.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua S. Christovão n. 427.

ALUGA-SE, na rua do Bispo numero 111, uma casinha independente, para familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua dos Invalidos n. 137, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a pessoa do commercio; na rua Bento Lisboa n. 51, pavimento terreo.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão no n. 7, com Martins.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Cassiano n. 111; tratam-se nos mesmos.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO: OBESIDADE, DIABETES, RHEUMATISMO, ETC. — RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Exames pelos raios X. São José, 39, de 2 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.461, villa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PHARMACIA MALLET — Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 e 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Reveil e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Guedes Villarinho

MATTOSINHOS — PORTUGAL

✝ Maria Clara Villarinho e filhos, Alberto Guedes Villarinho e familia (presentes); Camillo Guedes Villarinho, José Guedes Villarinho, Antonio Guedes Villarinho e familia, e Joaquim da Silva Santos e familia (ausentes; viuva, irmãos e cunhado de **MANOEL GUEDES VILLARINHO**, fallecido em Mattosinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam sinceramente gratos.

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

14º sinistro da 2ª série e 18º da 1ª

Reconstituição de peculios

Tendo fallecido os consocios, Sr. João Fernandes de Lima, residente em Porto Esperança, Estado de Matto Grosso, inscripto na 1ª série, e Sr. Godofredo Fereira de Faria, residente em Campos, Estado do Rio, inscripto na 2ª série, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do ar. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para a reconstituição dos peculios todos os socios inscriptos na 1ª série, até o dia 4 de novembro de 1913 e os inscriptos na 2ª, até o dia 14 de novembro do mesmo anno, datas dos fallecimentos acima mencionados.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 10 de dezembro proximo.

Barbacena, 10 de novembro de 1914 — A DIRECTORIA.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO.

EXHUMAÇÕES

Tendo de ser exhumados os restos mortaes dos irmãos Pedro Alberto Gattoni, D. Mariana Porcina Palmito Monteiro, Pedro Antonio Teixeira da Silva, D. Guilhermina Moore da Silveira, vigario José Alves Pereira, padre Joaquim Francisco da Paula e Silva, conego Matheus Luiz Gomes, padre Vicente de Villas, capitão Manoel Pereira Nunes, José Sampaio e Luiz de Andrade Monteiro, sepultados no cemiterio desta Veneravel Irmandade, de ordem do Exmo. e Revmo. irmão provedor, convido as pessoas interessadas a virem, no prazo de 30 dias, a contar desta data, reclamar o que fôr de direito.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 25 de outubro de 1914 — O secretario, conego JULIO VIMENEY.

PATY DO ALFERES

Hotel Rocha

O abaixo assignado previne a seus amigos e freguezes que a festa de inauguração do seu novo Hotel Rocha, que se devia realizar a 15 do corrente, fica, por motivo de força maior, transferida para época que será opportunamente designada, achando-se, no entanto, o seu novo estabelecimento á disposição da sua numerosa freguezia, a partir do dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Espera continuar a merecer a protecção de seus innumeros amigos e freguezes, offerecendo, em troca, um estabelecimento assás confortavel, a par de um tratamento que nada deixa a desejar. O proprietario ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de cor; na rua Bella de S. João n. 156.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para serviços leves de um casal; na rua do Chichorro numero 62, pavimento terreo; ordenado, 10$, casa e comida.

OFFERECE-SE um homem de 45 annos, viuvo, sem compromisso de familia, habilitado para uma collocação fóra da capital, em uma fazenda ou casa commercial; não faz questão de ordenado; cartas a Luiz N. Barbosa, na rua Dr. Correia Dutra n. 72, Cattete.

OFFERECE-SE um rapaz de cor parda para copeiro ou outro qualquer serviço de casa de familia ou pensão; trata-se na rua Cassiano n. 37, ou deixar escripto a Ismael.

OFFERECE-SE uma moça allemã com muita pratica de arrumadeira e copeira; cartas a E. S. 100 no deste jornal.

OFFERECE-SE um casal sem filhos, ella para cozinheira ou arrumadeira, e o marido para qualquer serviço, não fazem questão de grande ordenado, dormindo no aluguel; na rua S. Francisco Xavier n. 501, sapataria.

OFFERECE-SE um meio pratico de pharmacia; trata-se com o Sr. Aristides, na rua do Livramento n. 65.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, dando preferencia ao seu trabalho; quem precisar, dirija-se á rua D. Luiza n. 24, Gloria.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Regina Reis n. 94, estação de Dr. Frontin.

15$000

ALUGAM-SE especiaes quartos e salas, com todo o conforto; na rua rua Barão de Ladario ns. 15 e 26, antiga rua das Marrecas; desde o preço acima até 50$000.

20$000

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto, em D. Clara; trata-se na rua da Estação n. 5.

ALUGAM-SE commodos a familias ou moços, desde o preço acima até 50$; têm grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um espaçoso commodo de frente, muito socegado e proximo á entrada; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa nova; na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, estação de Del Castilho, linha Auxiliar.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, a cavalheiro de tratamento; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas para a rua; no beco do Moura n. 11.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal de tratamento; na rua Gonçalves Dias n. 52, Catumby.

50$000

ALUGA-SE um quarto arejado, em casa de familia, a um casal; na rua S. Pedro n. 331.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119.

ALUGA-SE um magnifico quarto; na rua Aguiar n. 48, fim da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Costa n. 39, sobrado, para casal sem filhos ou moços solteiros.

ALUGA-SE uma casa a familia; na rua Nova de S. Leopoldo numero 41.

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa onde não ha crianças; na rua Aguiar n. 48, fim da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; independente; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um bom quarto; na rua Senador Euzebio n. 58, sobrado.

51$000

ALUGA-SE a casa II da rua Palm Pamplona n. 90, com sala, dois quartos; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

55$000

ALUGA-SE parte de uma casa de um casal decente a outro nas mesmas condições; na rua S. Roberto n. 20, Estacio.

60$000

ALUGA-SE, na rua do Consultorio n. 79, S. Christovão, uma boa casa; perguntar pela encarregada.

ALUGA-SE uma casa na Estrada do Engenho da Pedra n. 188; as chaves estão na rua Teixeira Ribeiro numero 24, onde se trata; Bom Successo.

ALUGAM-SE pequenas casas em avenida, á praia de Botafogo, com muito conforto; tratam-se na mesma praia n. 78.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, em casa de familia, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia; rua Rego Barros n. 59.

ALUGA-SE uma casa nova; na estrada Real de Santa Cruz numero 1.249, estação de Del Castilho, linha Auxiliar.

65$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Silva Rego n. 88, no Jacaré, estação do Riachuelo; trata-se na rua da Quitanda n. 152.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, com serventia em toda a casa, em casa de um casal; na rua General Caldwell n. 236.

70$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Teixeira Pinto n. 129, Encantado.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, dois bonitos quartos a pessoa de tratamento ou a duas senhoras; na rua das Laranjeiras numero 64.

ALUGAM-SE uma sala de frente e bons commodos, a moços solteiros; na rua Evaristo da Veiga numero 116.

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras, com dois quartos e duas salas.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia franceza; na rua da Lapa n. 57, sobrado.

71$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas; na rua Felippe Camarão n. 75, avenida.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87, Estacio; as chaves estão no n. 79; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 88; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE, na Gavea, á rua Duque Estrada n. 57 (Olaria), uma boa casa; as chaves estão no local, com o encarregado.

ALUGA-SE a casa n. 191 da rua do Uruguay; as chaves estão na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e dois quartos, a casal: na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20; Andarahy.

ALUGAM-SE as casas ns. I e II da rua da Providencia n. 89; as chaves estão na casa I.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Diamantina n. 84; trata-se no n. 86, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Uruguay n. 127; as chaves estão no n. VIII.

ALUGAM-SE boas casas na villa Santo Expedito, na rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua General Camara n. 133.

ALUGAM-SE boas casas; na avenida da rua Pereira de Siqueira numero 39.

91$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Doutor Nabuco de Freitas n. 110; as chaves estão na mesma; para tratar na rua Senador Euzebio n. 174.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua numero 15.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz n. 44, Meyer; as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua Senador Dantas n. 90.

ALUGA-SE, na rua Cachamby numero 187, no Meyer, uma linda casa; as chaves estão na rua S. João numero 212, trata-se na travessa do Oliveira n. 15.

ALUGA-SE uma sala de frente a homens ou a casal decente; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa séria de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa Doutor Araujo n. 60; trata-se na rua General Camara n. 176.

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Santos n. 91, estação do Meyer, com duas salas, dois quartos; trata-se na travessa General Bellegarde n. 21, Engenho Novo.

ALUGAM-SE casas; na rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos; as chaves estão no local.

ALUGA-SE o predio da rua Benedicto Hippolyto n. 177, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na casa pegado e trata-se na rua Barão do Sertorio n. 69 ou na rua Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE uma magnifica e ampla sala de frente em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar (cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire).

ALUGA-SE uma casa; na rua Felippe Camarão n. 145, villa Duarte; trata-se na casa n. 2, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo uma boa casa, com seis quartos, duas salas; trata-se na rua do Hospicio n. 42, 2º andar.

102$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Conceição n. 26, Meyer; trata-se no n. 28.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova a familia de tratamento, com duas salas e dois quartos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557; as chaves estão no numero 556.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa; na travessa Miguel de Frias n. 7; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE um bom predio; na rua Baldraco n. 81, Meyer, as chaves estão de fronte.

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa em frente, n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A; tratam-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma casa; na rua Sergipe n. 99, casa IX, proximo á praça da Bandeira, S. Christovão, com duas salas, dois quartos; as chaves estão na mesma rua n. 92.

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 24 e 28; as chaves estão no armazem da esquina; tratam-se na rua do Ouvidor n. 90.

112$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todas as commodidades; na rua Diamantina n. 38; trata-se no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 243; trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa IV, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na casa I, trata-se, por favor, na casa I e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

115$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua do Senado n. 166.

120$000

ALUGA-SE o predio assobradado; na rua Sophia n. 3, estação do Rocha; está aberto das 8 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Uruguay n. 445; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos e tres salas; na Estrada de Jacarépaguá n. 319, trata-se na rua Barão de Petropolis n. 90.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; na rua Goyaz n. 918, estação Dr. Frontin; trata-se no n. 912, na mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 59, Engenho Novo; trata-se no n. 65.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo duas salas e quartos espaçosos, a uma familia de tratamento; na rua da Piedade n. 77, estação da Piedade; as chaves estão no n. 49.

130$000

ALUGA-SE o bom sobrado, pintado e forrado de novo; na rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

135$000

ALUGA-SE uma casa; na rua da America n. 165; as chaves estão na mesma rua n. 167 A, casa I; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria Elegancia.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua S. Clemente n. 124; as chaves estão na casa I.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dom Manoel n. 22.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, da rua Dr. Ferreira Pontes n. 85, para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 87, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 71.

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Sophia n. 35; as chaves estão, por favor, no n. 41, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492; tem tres quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos e dependencias; na rua Senador Furtado n. 108.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Paula Freitas n. 59 A, uma casa para familia de tratamento, com dois quartos e duas salas; trata-se com o Sr. Pires, no bazar junto á Igreja.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com tres quartos e duas; na rua Turf Club n. 3, em frente ao jardim Maracanã e boulevard Vinte Oito de Setembro; as chaves estão na esquina.

145$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de Petrocochino n. 20, em Villa Isabel; as chaves estão na rua Torres Homem n. 315.

150$000

ALUGA-SE um armazem com morada, na rua Dr. Carmo Netto n. 253; as chaves estão no mesmo local, casa n. 2.

ALUGA-SE o predio da rua Liberdade n. 50; as chaves estão no n. 4º, e trata-se na rua General Severiano n. 202.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos; na rua do Riachuelo numero 202.

DIVERSOS

ALUGA-SE em Botafogo, por modico preço, o predio novo da rua Pinheiro Guimarães n. 92 A, com duas salas, tres quartos, banheiro de agua fria e quente e todo illuminado a luz electrica. As chaves estão no n. 94; trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 19.

UROFORMINA Precioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. **Especifico da insufficiencia renal.**

Preventivo da uremia.

DROGARIA GIFFONI -- RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17 -- RIO

ALUGA-SE por 230$ o predio moderno, da rua Aristides Lobo n. 108, tendo cinco quartos, jardim e grande quintal; na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE o sobrado novo, da rua Evaristo da Veiga n. 144, com tres salas, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço, etc.; trata-se na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 271.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 185, da rua Senador Alencar (S. Christovão), toda pintada e forrada de novo. Trata-se na rua do Rosario n. 62.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 47.

ALUGA-SE a casa n. 93 da rua D. Marciana, completamente nova, com todo o conforto, fogão a gaz, banheiro quente e frio, jardim ao lado e electricidade.

ALUGA-SE em um sobrado confortavel, uma magnifica sala mobilada, com pensão, a um casal decente e sem filhos ou a um cavalheiro idoso e de tratamento; avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua da Estrella n. 59, com seis quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 53.

ALUGA-SE uma optima sala com tres janelas, para escriptorio, atelier, consultorio, etc.; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Marciana n. 71, Botafogo; as chaves estão no n. 58 da mesma rua.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Riachuelo n. 331, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e terraço; tem luz electrica; as chaves, na loja. Aluguel, 240$000.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE por 3:200$ um bom terreno, medindo 10 metros de frente por 36 de fundos, com duas casas rendendo 80$ mensaes; para tratar, com o Sr. Philadelpho Nogueira, na rua Santa Narcisa n. 111, e informa-se na estrada da Penha n. 1.775, estação da Penha.

VENDE-SE uma boa machina de escrever "Royal", com pouco uso e modico preço, podendo ser vista e examinada; trata-se na travessa de Santa Rita n. 42, 1º andar.

PRECISA-SE saber o paradeiro de Albertina, filha de Maria Guilhermina, para interesse de familia; cartas a Tito Livio, no escriptorio desta folha.

PERDEU-SE a caderneta numero 224.869, da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE uma apolice de 200$, de n. 7.680, emittida em 1873, juros 5 o|o, pertencente a Rodrigo José da Rocha. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1914 — Anna da Graça Lima Rocha, inventariante.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

A 8$ mensaes — Allemão, inglez, francez. Berlitz reformed. Cursos preparatorios, mathematicas, desenho, pinturas, ensino pessoal e por correspondencia, rapido e garantido; na rua de S. José n. 18, 2º andar, Rio.

CARTOMANTE que morou na rua da Carioca n. 54 reside na rua de S. Christovão n. 366, onde espera merecer a mesma attenção; é gratis; só attende a senhoras.

CONCURSO DE FAZENDA em Minas J Preparam-se candidatos á rua Tavares Bastos n. 21, casa VII.

Graúna. Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Luiz Hermanny, rua Gonçalves Dias, 67.

LEILÃO DE PENHORES
EM 24 DE NOVEMBRO DE 1914
De cautelas vencidas até 31 de julho de 1914
R. CERQUEIRA
54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54
roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

Casa na Avenida Rio Branco

Aluga-se o 4º pavimento do predio n. 50, lado da sombra, proprio para pequena familia ou homens solteiros; trata-se no 1º pavimento.

Aos fabricantes de calçados

A United Shoe Machinery Company of South America, com séde nesta, á Avenida Rio Branco n. 41, encarrega-se de fornecer e instalar as machinas empregadas na fabricação de calçados que fazem objecto das patentes brazileiras ns. 6.829 e 6.830.

Para informações, etc., dirigir-se directamente á companhia ou a **Leclere & C.,** á rua do Rozario n. 156, loja.

Preparatorios

Preparamos candidatos á matricula em qualquer academia ou curso superior a 30$ mensaes. Avenida Rio Branco 108.

Aluga-se por 130$000 mensaes

uma casa com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal. Fogão a gaz e a lenha; luz electrica. Rua S. Francisco Xavier n. 719; trata-se na casa n. 1.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas
TELEGRAPHO SEM FIO
Sae quarta-feira, 18 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 19.
Paranaguá — Sexta-feira, 20.
Florianopolis — Sabbado, 21.
Rio Grande — Domingo, 22.
Pelotas — Segunda-feira, 23.
Porto Alegre — Terça-feira, 24.

VOLTA

Saida do
Porto Alegre — Sabbado, 28.
Pelotas — Domingo, 29.
Rio Grande — Segunda-feira; 30.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 3.
Valores pelo escriptorio no dia 18, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Instrucção primaria

No dia 1º do proximo mez começa a funccionar no Instituto Polyglotico um curso especial de instrucção primaria a preços muito modicos, a crianças de 5 a 10 annos. Avenida Rio Branco 108.

FOLHETIM 22

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

X

COMO BUSSY SE POZ A' PROCURA DO SEU SONHO, CADA VEZ MAIS CONVENCIDO DE QUE TINHA SIDO UMA REALIDADE.

Bussy tinha saido do Louvre com o duque de Anjou; ambos elles iam pensativos; o duque, porque temia as consequencias do acto de resolução que Bussy de alguma fórma o obrigára a praticar; e Bussy, porque tinha o espirito fortemente preoccupado pelos acontecimentos da noite precedente.

—Emfim, dizia elle comsigo ao voltar para casa, depois de ter dado os parabens ao duque de Anjou pela energia que havia mostrado; emfim, não ha duvida nenhuma que fui atacado, que me bati, que fui ferido, pois bem sinto aqui no lado direito a dôr que ainda me está causando a ferida. Ora, emquanto eu estava brigando com elles, via, como acolá estou vendo a cruz dos Petits-Champs, via, digo, o muro do palacio das Tournelles, e as ameias das torres da Bastilha, um pouco adiante do palacio das Tournelles, entre a rua de Santa Catharina e a rua de S. Paulo, que fui atacado, indo para o arrabalde de Santo Antonio buscar a carta da rainha de Navarra. Foi ali, pois, que me atacaram, ao pé de uma porta, que tinha um postigo, pelo qual, depois de ter fechado a porta, estive olhando para Quélus, que estava com as faces desmaiadas e os olhos muito ardentes. Estava em um corredor; no fim do corredor havia uma escada. Senti o primeiro degráo da escada, quando nelle tropecei. Em seguida desmaiei. Então começou o meu sonho. Depois achei-me exposto a um ar muito frio, e deitado á borda do fosso do Templo, entre um frade Agostinho, um carniceiro e uma velha... Porque será que os outros meus sonhos se me apagam tão depressa e tão completamente da memoria, emquanto este se me vai imprimindo cada vez mais na lembrança? Ah! disse Bussy, eis o mysterio que não posso comprehender.

E, dizendo isto, parou á porta do palacio, onde tinha chegado naquelle momento, e encostando-se á parede, fechou os olhos.

—Apre! disse elle, não é possivel que um sonho deixe semelhante impressão no espirito. Parece-me que ainda estou vendo o quarto com a tapeçaria de figuras, o tecto estucado, e o leito de madeira de carvalho esculpida, com as cortinas de damasco branco e franjas de ouro. Ainda estou vendo o retrato, e a mulher loura; do que não estou certo é, se a mulher e o retrato são, ou não, duas coisas distinctas. Finalmente ainda tenho presente a physionomia agradavel e jovial do medico que trouxeram com os olhos vendados até o pé do leito, onde eu estava, parece-me que esse indicios todos são de sobejo. Recapitulemos: a tapeçaria, o tecto, o leito esculpido, as cortinas de damasco branco e franjas de ouro; um retrato e uma mulher. Vamos lá! é preciso que eu procure onde vi tudo isto, e se não fôr o maior dos estupidos, hei de atinar.

—Mas primeiro, proseguiu Bussy, para encetar o negocio convenientemente, vamos tomar um fato proprio para andar correndo as ruas de noite, e depois para a bastilha!

Em consequencia desta resolução, bem pouco propria de um homem que, tendo escapado por um triz de ser assassinado na vespera, ia no dia immediato, e quasi á mesma hora, explorar o mesmo sitio. Bussy subiu aos seus aposentos, mandou apertar a ligadura na ferida por um criado, que entendia de cirurgia, e que elle conservava ao seu serviço para o que désse e viesse, calçou umas botas que lhe chegavam até ao joelho, tomou a sua melhor espada, embrulhou-se no capote, metteu-se na liteira, mandou parar no fim da rua do Rei de Sicilia, apeou-se, disse aos criados que esperassem por elle, e mettendo-se pela rua direita de Santo Antonio, encaminhou-se para o largo da Bastilha.

Eram nove horas da noite, pouco mais ou menos. Os sinos já tinham dado o signal de recolher. Paris estava deserto.

Durante o dia tinha o sol desapparecido por alguns instantes, e o calor da atmosphera derretendo o gelo havia tornado o largo da Bastilha num terreno semeado de tantos lagos e precipicios, quantos eram os charcos de agua gelada e lameiros que nelle havia, e que circumdavam como um cáes o caminho trilhado que já descrevemos.

Bussy tratou de orientar; procurou o sitio onde o cavallo se tinha ido abaixo, e pareceu-lhe que o tinha achado; fez os mesmos movimentos de retirada e de ataque, que se lembrava de ter feito na vespera; recuou até á parede, e examinou as portas uma a uma, para ver se dava com o recanto, a que se encostára e com o postigo, por onde estivera olhando para Quélus.

Mas, todas as portas tinham um vão, e quasi todas um postigo; e todas as entradas com pequenas excepções eram por corredores com porta fechada, fatalidade esta que não causará admiração, quando se reflectir que nas casas dos burguezes daquella época não havia guardas-portões.

—Por Deus! disse consigo Bussy, profundamente despeitado, ainda que me seja necessario bater a cada uma destas portas e interrogar todos os inquilinos; ainda que tenha de gastar mil cruzados para obrigar a falar os criados e as velhas, hei de saber o que pretendo. As casas serão umas cincoenta; a dez por noite, venho a perder cinco noites; mas, hei de esperar que melhore o tempo.

Bussy acabava este monologo, quando avistou uma luzinha, tremula e baça, que se aproximava reflectida pela agua das poças, como a lanterna de um barco que navegava.

A luz encaminhava-se para elle de vagar e com andamento desigual, parando de quando em quando, obliquando umas vezes á esquerda outras á direita, e outras vezes tropeçando de repente, e dansando como um fogo fatuo; depois tornava a andar com socego, e, passados instantes, divagava novamente.

—Está visto, disse Bussy, que o largo da Bastilha é um sitio muito celebre, mas não importa, esperemos.

E Bussy, para esperar mais commodamente, embuçou-se no capote, e occultou-se no vão de uma porta. A noite estava tão escura, que não era possivel ver a distancia de tres passos.

A lanterna continuava a aproximar-se, fazendo as mais extravagantes evoluções. Mas, como Bussy não era supersticioso, logo se convenceu que a luz que via não era nenhum meteoro daquelles que tanto susto causavam aos viajantes na idade média, mas simplesmente uma luz, que segurava uma mão pertencente a um corpo qualquer.

E, effectivamente, depois de alguns segundos de espera, viu que era justa a sua conjectura. Bussy avistou a distancia de trinta passos, pouco mais ou menos, um vulto negro, comprido e delgado como um poste, o qual foi tomando gradualmente os contornos de um ente vivo segurando a lanterna com a mão esquerda que ora estendia para a frente, ora para o lado, e de vez em quando deixava-a pender junto ao corpo.

O tal ente vivo figurava pertencer, naquella occasião, á honrosa confraria dos bebedos, porque só á embriaguez se poderiam attribuir os extraordinarios rodeios que fazia, e a especie de philosophia com que tropeçava nos buracos lamacentos, e patinhava nas poças de agua.

De uma das vezes, até lhe succedeu escorregar em uma camada de gelo mal derretido, e uma bulha surda, acompanhada de movimento involuntario da lanterna, que parecia precipitar-se de alto a baixo, deu a conhecer a Bussy, que o passeante nocturno, pouco firme sobre os dois pés, tinha procurado um centro de gravidade mais solido.

Bussy sentiu-se desde logo possuido daquella especie de respeito com que todo o homem de coração bem formado olha para um bebedo que se demorou na rua até fóra de horas, e já se adiantava para prestar auxilio ao tal sectario de Baccho, quando viu que a lanterna se tornava a erguer com uma rapidez que inculcava que a pessoa que tão máo uso fazia della ainda conservava uma firmeza muito maior do que aquella que na apparencia mostrava.

—Está bom, murmurou Bussy, temos mais outra aventura, segundo creio!

E, como a lanterna tornava a andar, e parecia caminhar directamente para onde elle estava, procurou occultar-se o mais que póde para dentro do vão da porta.

A lanterna deu ainda uns dez passos, e então Bussy, á luz que ella projectava, observou uma coisa extraordinaria: é que o homem, que trazia a lanterna vinha com os olhos vendados.

—Com os demonios! disse elle, que idéa singular jogar a cabra-céga com uma lanterna na mão com o tempo que está, e em um terreno como este. Estarei eu outra vez a sonhar?

Bussy continuou a observar o caso, e o homem dos olhos vendados deu mais uns cinco ou seis passos.

— Deus me perdoe, disse Bussy, mas, parece-me que o sujeito vem a falar só. Nesse caso, não é nem bebedo nem doido; é algum mathematico, que procura a solução de um problema.

Esta ultima reflexão fôra suggerida ao observador por algumas palavras, que pronunciára o homem da lanterna, e que Bussy tinha ouvido.

—Quatrocentos e oitenta e oito, quatrocentos e oitenta e nove, murmurava o homem da lanterna; deve ser muito perto daqui.

E, dizendo isto, o mysterioso personagem levantou a venda com a mão direita, e achando-se em frente de uma casa, aproximou-se da porta.

Chegando ao pé della, examinou-a com attenção.

—Não, disse elle, não é aqui.

Depois tornou a abaixar a venda, e poz-se outra vez a andar, proseguindo no seu calculo.

—Quatrocentos e noventa e um, quatrocentos e noventa e dois, quatrocentos e noventa e tres, quatrocentos e noventa e quatro; deve estar a ferver, disse elle.

(Continúa).

Como eu estou — Como eu estava

O PEITORAL DE ANGICO

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada, espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense, colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de maio de 1907—*José Carlos Antonio Severo.*"

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro *Peitoral de Angico Pelotense.*

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Todos a A' PRIMAVERA

32 Rua dos Ourives 32

É A MAIS BARATEIRA!...

Uma visita a este importante estabelecimento representa 30 % de economia que as Exmas. familias podem fazer nas compras que effectuarem

---

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium —(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc,

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a *curar* as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

76 OUVIDOR 76

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal

AMANHÃ — 3ª do plano F — AMANHÃ

15:000$000

Prestação 1$000

Só jogam 10.000 numeros

Quarta-feira, 18 do corrente	Sexta feira, 20 do corrente
5ª DO PLANO B	9ª DO PLANO A
18:000$000	16:000$000
Prestação 3$000	**Prestação 5$000**

N. B. — Não se tratando de uma loteria e sim de um club de mercadorias, não ha numeros brancos; todos os recibos valem mercadorias quando não premiados.

A' PRIMAVERA

DA

Rua dos Ourives n. 32

Ainda continua com a grande venda de terninhos de superior qualidade a 4$900, 6$300, 10$800 e 11$800 em cores brancas

987 CORTES para vestidos de superiores cassas, em lindas cores, a 2$400, é grande réclame!...

GUARDANAPOS a preços de réclame!...

Superiores cretonnes para **LENÇÓES**, em todas as larguras, a preços baratissimos!...

Lindos foulards a $900, 1$300 e 1$400 o metro

Toile d'Alsace, em lindas cores, 0,80 cm. de largura, a 900 réis o METRO

Colchas e cobertores!

Grandes lotes de morins, estrangeiros e nacionaes, a 4$500, 4$600, 9$500, 10$800, 12$500 e 14$500 a peça

Roupas brancas para senhoras e crianças, em alta escala

Superiores camisas para dia

A 1$300

Só se vendem até tres a cada freguez

Camisas para noite, a 3$800. Optimas camisas para dia, a 1$500, 2$500 e 3$000

MEIAS!... para homens, senhoras e crianças

Sedas em todos os generos

CREPONS -- Grande variedade!..

Todos á "PRIMAVERA"!

32 Rua dos Ourives 32

(PROXIMO A AVENIDA E OUVIDOR)

TELEPHONE 271 — NORTE

Caruso, Lisboa & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS DE AMANHÃ	Quarta-feira, 18 do corrente
207 — 17ª	311 — 20ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios	15:000$000 Por 800 réis

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)

309 — 12ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª — NOVO PLANO

1.000:000$000 Este importante plano além do premio maior distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2:000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**.

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos até 31 de julho e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Darthros no pescoço e faces?

HORRIVEL SOFFRER

D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

OS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE GRANADO & Cª

SÃO ACONSELHADOS POR TODAS AS CELEBRIDADES MEDICAS.

NAS

DROGARIAS E PHARMACIAS

PEÇAM PREÇOS CORRENTES

(Não foram augmentados)

DEPOSITO GERAL

Rua 1º de Março, 14, 16 e 18

Pharmacia Filial

Rua Visconde Rio Branco 31

LABORATORIO

Rua do Senado, 48

Rio de Janeiro

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

BRONCHITAL

Exalta a voz e cura Tosses, Rouquidão, Bronchite, Asthma

Coqueluche, Escarros de Sangue, etc.

DEPOSITO URUGUAYANA 111

PHARMACIA BITTENCOURT

XAROPE ALOTTI

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

N. B. — 78 attestados de cura

DEPOSITO: RUA DA ALFANDEGA, 159

E' PROVAR COM FACTOS, O MAIS E' PERDER TEMPO

Dosimetria

Avisa-se aos Srs. medicos, pharmaceuticos e ao publico que os verdadeiros granulos do Dr. Burggraeve levam um sello contendo o retrato e assignatura do autor da Dosimetria e a firma Numa Chanteaud. Deposito, Drogaria do Povo, 61, rua de S. José, onde se encontram a Guia Dosimetrica do Dr. José de Góes e os consultorios dos Drs. Cincinato Silva e Castro Rebello, medicos especialistas.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio, a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico, mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire; á rua Luis de Camões n. 2.

EM 10 HOMENS

NOVE SÃO SEMI-VIVOS

SOIS UM DESTES ??

Pode-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no entanto estar morta ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e o afasta de todos os prazeres da vida, conservando-o em condição de manifesta inferioridade perante os outros e a mulher em debil e nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero, sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel offerece o methodo do Dr. Zélie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e da NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril, em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zélie póde ser consultado no seu gabinete á rua da Carioca, 42, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6 e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura intitulada A RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

MOVEIS

Vendem-se camas para casal a 25$, 30$, 40$ e 50$; toilettes-commodas a 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 105$; guarda-vestidos a 45$, 50$, 60$, 70$, 80$ e 100$; guarda-louças a 40$, 50 e 60$; camas para solteiro a 20$ e 25$; lavatorios inglezes a 40$ e 45$; meias mobilias de peroba ou canella, com frizos dourados, a 100$ e 105$; ditas com encosto de pelucia ou palhinha, a 150$, 160$ e 170$; mesas de cabeceira a 20$, 25$ e 30$; mesas elasticas a 40$, 45$, 50$ e 60$; colchões de crina para casal a 15$, 20$, 25$, 30$ e 35$; ditos de capim a 7$, 9$, 10$ e 12$; ditos de crina para solteiro a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$; ditos de capim de 3$, 4$ e 5$000.

N. B. — Toda a compra superior a 100$ será entregue, gratuitamente, a domicilio, em qualquer ponto da cidade ou suburbio.

RUA SENADOR EUZEBIO N. 75

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS

DA

America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se quarenta e duas apolices municipaes, nominativas, do emprestimo de 1906, de ns. 6.335 a 6.376, que se acham inscriptas em nome do finado Camillo Bernardino Moreira, cujo inventario se processa pelo juizo da 2ª vara civel deste districto.

...ociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi **414** — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 7 de novembro de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL

CLUB Z — Prest. 79..... N. 014

PIANOS RITTER

CLUB H — Prest. 127... N. 414

CLUB I — Prest. 101.... N. 414

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D — Prest 84...... N. 014

BICYCLETTES "STAR"

CLUB D — Prest. 84..... N. 414

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. **414** NOS CLUBS de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat—O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano	12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial	10$000
ROYAL, o melhor relogio	5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever	5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos)	5$000
STAR, a bicyclette mais resistente	5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES **COMPLETOS PARA 12 PESSOAS** -- Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se A CASA "STANDARD" Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1914

CAMISARIA E PERFUMARIA

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 E Rua do Rosario n. 64

TAPETES, pannos para mesa, atoalhados de cor e brancos e cretones --- PREÇOS BARATISSIMOS

SAMPAIO CORRÊA & C.

2 - Candelaria - 2

CIMENTO ATLAS

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal às 3 1/2 horas da tarde á

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A unica que faz extracções pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Quinta-feira, 19 do corrente
7ª do novo plano n. 20

10:000$000

Só jogam 8.000 bilhetes divididos em [quin]tos.
Bilhete inteiro **5$500** com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

Segunda-feira, 7 de dezembro
13ª do novo plano n. 20

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros divididos em decimos.

Bilhete inteiro 11$000 com o sello.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 AVENIDA RIO BRANCO 59
CAIXA DO CORREIO 48 — Telephone 2.848
RIO DE JANEIRO

DACTYLOGRAPHAS

—Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MOVEIS

MODERNOS ESTYLOS E DE FANTASIA. Officina de armadores e estofadores

DORMITORIO ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda 650$!!

Dormitorios para casal	580$000	540$000
Mobilario para sala de jantar	470$000	400$000
» » » » visitas, estofado	200$000	175$000

CAPAS para mobilias, 9 ps. 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Aluga-se a casa da rua major Fonseca n. 25 S. Christovão

com cinco quartos, salas de visitas e jantar e mais dependencias para familia de tratamento. Trata-se na rua da Quitanda n. 195.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.
37

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO
19
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

ACENTE CERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

COFRE

Ninguem deve comprar o que precisa, nem mesmo em leilão, sem examinar primeiro os preços baratos de um grande sortimento de cofres "Bianchi", na rua Visconde de Itaúna n. 111. Vende-se a dinheiro e a prestações. Depositarios: Moreira & Braga. Fornece-se catalogo.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro
Companhia de espectaculos por sessões

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

O grande successo do dia!
ESPECTACULO DE GRANDE GALA
Ultimas representações
Matinée ás 2 1/2 — *Soirée* ás 7 1/2 e 9 1/2

Definitivamente, ultimas representações da engraçadissima revista de costumes do norte de Portugal

APOLLO -- REVISTA

COMPÈRES:
Pião das Nicas — GRIJO'
Apollo — AUGUSTO DE SOUZA

Monumental successo de João de Deus, Maria Amelia e corpo de côros no **Côrta Jaca**.

Successo incomparavel da graciosa bailarina BEATRIZ CERVANTES nos seus bailados caracteristicos. Direcção musical do maestro FELIPPE DUARTE.

AVISO — Esta empreza não annuncia os seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».

Quarta-feira, 18—Primeira representação da revista, **Preto no branco.**

Preços: Camarotes e frizas, 10$; camarotes de 2ª, 5$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; GALERIA NUMERADA E GERAL, **500 réis.**

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82
Telephone 271 Central

Grande companhia Miranda, de que fazem parte a actriz ELENA PARADA e o actor OLYMPIO NOGUEIRA.

HOJE A's 12 1/2 HOJE
MATINÉE
A's 7 1/2 — A's 9 1/2

A REVISTA

TURUMBAMBA

Ultimas representações
GALERIAS E GERAES 500 RS.

Amanhã—Beneficio do **Centro Gallego**

Na proxima semana — Estréa da companhia Lucilia Peres.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grandiosos festivaes pela data da Proclamação da Republica

Domingo, 15 de novembro de 1914

HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

Em matinée, ás 14 1/2, e ás 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações da engraçadissima revista, em tres actos, de Restier Junior e Conceição Machado, musica de Costa Junior

NÃO VOU P'RA ISSO!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, Pedroza, etc.

MAX LINDER NO S. JOSÉ!
O CORTA-JACA!
... policiaes — Concurso de danças! — Luxuosa montagem!
RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **NÃO VOU P'RA ISSO!**

HOJE

NO THEATRO S. PEDRO

Em matinée, ás 2 1/2 da tarde, ás 7 3/4 e 9 3/4

A peça mais luxuosa! O acontecimento do dia!

DEIXA CORRER

DEIXA CORRER

Revista engraçada! — Musica lindissima de Nicolino Milano
Montagem riquissima
Todas as noites no S. Pedro

Amanhã :: ***Deixa correr***

AVISO — Brevemente serão exhibidas, em um dos theatros da empreza, as **luctas greco-romana e lucta japoneza (ju-jitsu)**

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção José Loureiro

GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELA E REVISTAS DA 1ª TIPLE URSULA LOPES
Direcção artistica de FREDERICO CARRASCO
Maestro, director e concertador: JULIO CHRISTABAL — Tournée Sud-Americana da Empreza ALBERTO ANDRADE

ESPECTACULO POR SESSÕES—PREÇO DE CINEMA—Tres sessões—A's 7 1/2, 9 e 10 1/4—Tres sessões

Espectaculo de grande gala

Matinée: ás 2 horas.

ESPECTACULO COMPLETO
Tres peças de grande successo

LA GATITA BLANCA
LA TIERRA DEL SOL
DE ESPAÑA AL CIELO

PREÇOS: Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geral, 1$000.

Á NOITE, ÁS 7 3/4, 9 E 10 1/4, TRES SESSÕES

1ª SESSÃO, A'S 7 3/4.
LA TIERRA DEL SOL

2ª SESSÃO, A'S 9 HORAS.
DE ESPAÑA AL CIELO

3ª SESSÃO, A'S 10 1/4.
LA GATITA BLANCA

PREÇOS para cada sessão: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 1$; Entrada geral, 500 réis.

AMANHÃ: Estréa do barytono Sr. Valle, na peça MOLINOS DE VIENTO.

AVISO — Esta Empreza não annuncia os seus espectaculos na "Gazeta de Noticias"

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES